A 32 km da Alemanha

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (A. P.) — As tropas norteamericanas que capturaram e ultrapassaram Verdun encontram-se neste momento a apenas 32 quilômetros da Alemanha, a cuja fronteira poderão chegar de um momento para outro.

Rompe a Finlândia com a Alemanha

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Vichy acaba de anunciar que as relações diplomáticas entre a Finlândia e a Alemanha foram rompidas.

Em frente à Siegfried os tanks de Patton

Preparando-se para um assalto relâmpago às famosas fortificações germân icas — O rádio de Berlim diz que a situação do Reich é aflitiva e que 4.000.000 de soldados anglo-norteamericanos estão avançando para o solo germânico — Tomada toda a bacia carbonífera da Alsácia e Lorena — Os britânicos e canadenses cercaram grande força alemã na zona do Canal, intimando-a render-se — A conquista de Abbeville e Dieppe

LONDRES, 2 (U. P.) — Sensacionais informações da França, ainda não confirmadas, embora sejam prováveis, anunciam que os tanks norteamericanos do general Patton já estão nos limites da fronteira franco alemã, bem defronte da linha Siegfried.

LONDRES, 2 (U. P.) — As vanguardas do 3.º Exército blindado norteamericanó, comandado pelo general Patton, chegaram às fronteiras da Alemanha e sabe-se que o referido comandante norteamericano prenara um assalto-relâmpago contra a Linha Siegfried, última barreira defensiva de Hitler antes de Berlim.

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Sábado, 2 de setembro de 1944 — N. 11.695

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Marchando em duas colunas, soldados norteamericanos atravessam uma rua de Mamers, na França, sob a observação curiosa de raros transeuntes, pertencentes ao reduzido número de habitantas que não abandonaram a cidade. (Foto do serviço especial para A NOITE)

BRECHA DE 32 KM na linha Gótica !

Lançam-se através dela as tropas aliadas-Desfechada a ofensiva geral - O 5º Exército, ao qual pertencem as tropas brasileiras, está avançando desde Florença até o mar

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

BREMEN SOB BOMBARDEIO

Vários pontos da França, Bélgica e Alemanha atacados pela RAF — Contra trens e linhas ferroviárias

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Engenheiros do Oitavo Exército dinamitam os fundamentos da ponte de Santa Trinita, sobre o rio Arno, em Florença, na Itália, para preparar a construção de uma ponte de emergência necessária ao tráfego militar. A ponte foi destruida pelos nazistas em retirada. (Foto I. N. S.)

OS PAISES LATINO-AMERICANOS SERÃO CONVIDADOS

Para tomar parte na reunião das Nações Aliadas, afim de determinar a estrutura de organização da Segurança Internacional

WASHINGTON, 2 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — Os paises latino-americanos que são membros das Nações Unidas, ou a elas associados, serão convidados "formalmente" para tomar parte em uma reunião das Nações Aliadas, que se realizará dentro de alguns meses com o objetivo de determinar a estrutura da organização de Segurança Internacional — revelou-se numa entrevista concedida à imprensa pelos porta-vozes da conferência de Dumbarton Oaks, ora em progresso.

Especificou-se que as Nações Unidas e "os paises a elas associados" serão solicitados e comparecer à conferência que discutirá o plano ora sendo elaborado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e, eventualmente, a China.

A pergunta de um correspondente sobre se a futura conferência se comporia exclusivamente dos paises integrantes das Nações Unidas ou se incluiria os paises latino-americanos que romperam relações com o "Eixo" e cooperam ativamente com os Aliados, um porta-voz que notícia diariamente as atividades em Dumbarton Oaks respondeu que

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A "SEMANA DA PÁTRIA"

O programa de hoje — No dia 4 a grande concentração infantil na Quinta da Boa Vista

Prosseguem, hoje, as comemorações da "Semana da Pátria". Pela manhã, no Cinema Rex, terá lugar, sobre a regência de vários maestros, um concerto sinfônico, a ele comparecendo as figuras mais representativas da nossa sociedade.

Em várias praças da cidade, hoje, das 19 às 22 horas, bandas militares realizarão concertos populares, com escolhidos programas. Esses conjuntos pertencem ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Policia Municipal e Corpo de Bombeiros. Entre outros, haverá concertos nos seguintes logradouros: praça da República, Jardim do Meyer, Glória, Harmonia, praça Serzedelo Correia, Eng. de Dentro, Cascadura, Saenz Pena, Afonso Pena, etc.

A atividade da rádio da Prefeitura

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, durante a "Semana da Pátria", através do Jornal da Prefeitura, apresentará o programa: Valores da música e da poesia brasileiras. Trata-se de uma iniciativa desti-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

MATARAM 7 GENERAIS ALEMAES!

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Os guerrilheiros eslovacos detiveram o expresso Budapest-Berlim, dele retirando 17 oficiais alemães de alta patente, inclusive 7 generais, todos os quais foram mortos — anunciou o rádio de Bratislava.

COMO FALOU O PAPA

A propriedade privada e o controle dos meios de produção — A paz futura — "O Velho Mundo jaz em ruinas. Vai levantar-se um novo mundo dessas ruinas, um mundo mais saudavel e melhor, dirigido legalmente, com mais harmonia, de acordo com as necessidades da natureza humana — é o desejo de todos os povos martirizados"

ROMA, 2 (R.) — E' o seguinte o texto completo das referências feitas pelo Papa, no seu discurso de ontem, à propriedade privada e ao controle dos meios de produção:

"O Papa Leão XIII, em sua encíclica "Rerum Novarum", estabeleceu o principio de que qualquer ordem social ou econômica legitima deve fundamentar-se so-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

OS BRASILEIROS EM TREINAMENTO NOS CAMPOS DE AVIAÇÃO DOS EE.UU.

MITCHELL FIELD, 2 (INS) — Todos os instrutores desse campo de aviação militar são acordes em afirmar que os brasileiros aprendem com rapidez o que se lhes ensina e juntamente com o esforço individual de cada homem para aproveitar o máximo esta oportunidade de aprender os métodos de combate aéreo dos americanos está o seu desejo de

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

JORNALISTAS ARGENTINOS agradecem ao presidente Vargas

Um avião enviado a Buenos Aires levando penicilina para tratamento de um menino

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O pessoal do diário "Critica" dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas, por motivo de haver este enviado um avião com penicilina destinada a curar um menino enférmo: "Profundamente comovidos, agradecemos o vosso gesto de profunda compreensão humana, revelada ao enviar imediatamente as doses de penicilina necessárias para se tentar a cura do menino Antonio Blanco.

"Uma vez mais o Brasil, através de vossa pessoa, demonstra o alto sentido da amizade americana."

AVANÇANDO PARA A IUGOSLAVIA

As tropas russas já atingiram a fronteira da Bulgária, que estão prestes a transpor — Iminente a fusão dos exércitos soviéticos com as forças do marechal Tito — Expulsos os nazistas de toda a bacia danubiana dos Balcãs

MOSCOU, 2 (U. P.) — As tropas do general Malinovsky estão avançando para a Iugoslávia, afim de estabelecer enlace com as fôrças patriotas do marechal Tito.

ATINGIDA A FRONTEIRA BÚLGARA

MOSCOU, 2 (INS) — A fronteira búlgara foi atingida pelo sul pelos exércitos russos que atravessaram a Rumânia.

PARA A FUSÃO COM OS EXERCITOS DE TITO

ESTOCOLMO, 2 (INS) — A nova ofensiva russa para a Iugoslávia visa a fusão dos russos com o exército iugoslavo de Tito. Conseguido isto — declara-se em meios autorizados — está terminado o dominio nazista nos Balcãs.

IMINENTE O DESMORONAMENTO

MOSCOU, 2 (INS) — "Está iminente o desmoronamento do "Império Balcânico de Hitler" — declara-se nesta capital, com o dominio russo da Rumânia, a iminência do armistício búlgaro e a proximidade da fusão dos exércitos russos com o exército iugoslavo de libertação do marechal Tito.

A 120 KM ALEM DE BUCAREST

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os exércitos dos generais Malinovsky e Tolbukhin estão a mais de 120 quilômetros de Bucarest, chegando às fronteiras da Bulgária. Entretanto, apesar de ter o governo russo declarado que a promessa de neu-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Mais de 12 mil soldados mexicanos lutam nas fôrças aliadas

CIDADE DO MÉXICO, 2 (U. P.) — O presidente Avila Camacho revelou que 12.132 soldados mexicanos lutam atualmente nas forças armadas dos Estados Unidos, acrescentando que é possivel que até o fim do ano esse total ultrapasse a 13.000.

Recusaram se a lutar

LONDRES 2 (A. P.) — Moscou revela que foram efetuados pequenos contra-ataques alemães perto de Siauliai Lituânia, contra-tataques que custaram aos nazistas centenas de mortos.

Diz ainda Moscou, que neste setor os russos capturaram um boletim do Q. G. alemão, que mostra que a retirada foi forçada "pela recusa da infantaria em lutar" — o que evidência a desintegração dos exércitos nazistas.

Aquele boletim diz ainda que "a covardia deve ser punida com a morte".

Um sério problema imposto aos técnicos encarregados das operações de limpeza e reparos do porto de Cherburgo, foi o da remoção deste navio afundado pelos alemães em retirada nas docas daquele porto. (Foto Associated Press)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4899

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

HOTÉIS E CASAS DE SAUDE — No Rio há falta de hotéis em número e qualidade correspondentes ao vulto da população e aos reclamos de um centro de atração turistica, como é sabidamente a metrópole brasileira. Foi em face dessa situação que há pouco decretou o govêrno a concessão de vantagens especiais àqueles que se propusessem construir e explorar tais estabelecimentos em nossa capital. Ele não se inspirou tão somente na crise de habitação que nos aflige e que só por si, aliás, aconselharia medidas estimuladoras da iniciativa particular nesse sentido. A verdade é que está vendo, sentindo e atendendo às realidade presentes e futuras. Se a moradia e a hospedagem são problemas angustiosos agora, muito mais dificeis se tornarão daqui a alguns anos, com o crescimento da massa dos habitantes e a maior afluência de forasteiros. Portanto, se queremos evitar que aumentem as aflições dos moradores locais, e se desejamos incrementar o turismo, tão util por tantos motivos, inclusive do ponto de vista econômico e social, o que há a fazer é exatamente o que está fazendo o poder público. Mas não só nesse terreno urge providenciar. A NOITE tem estampado entrevistas e reportagens mostrando que o Rio está longe de possuir tambem casas de saude em número que corresponda às suas necessidades. E isto quer dizer que se impõe, igualmente, providenciar para que elas vão aparecendo nas melhores condições. Para tanto bastará estender as isenções de tributos e taxas concedidas para os novos hotéis àqueles que se dispuserem construir casas de saude obedecendo a tais ou quais requisitos. Não nos esqueçamos de uma coisa que toda a gente sabe: crescendo a população, cresce tambem o número dos que precisam de hospitais.

SEMANA DA PÁTRIA — Iniciaram-se as cerimônias da Semana da Pátria. A população desta cidade e todo o povo brasileiro, nas expansões civicas que assinalam a comemoração da Independência, testemunham, com entusiasmo sempre renovado, a profunda conciência da sua indestrutivel unidade e do seu glorioso destino. Mobilizada em todos os setores da sua atividade, a Nação Brasileira oferece, neste momento, o apoio das suas forças armadas e do seu trabalho à reação contra a máquina de agressão montada e posta a funcionar há precisamente cinco anos pela Alemanha. Soldados brasileiros estão celebrando, em solo estrangeiro, as mesmas datas que festejamos na terra pátria, enquanto marinheiros do Brasil, na imensidão do Atlântico, entregues à tarefa de guardar o território nacional e proteger os seus caminhos oceânicos, igualmente se associam a essa homenagem da comunhão nacional. Em nenhuma época da sua história o povo brasileiro teve, como agora, uma ideia tão sólida de sua grandeza presente e do seu futuro, uma confiança tão justificada na vitória do seu espirito nacional.

PARA AGRADECER O MONTEPIO DOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — O presidente da República recebeu no Catete, em audiência, os ministros Eduardo Espindola, José Linhares e Bento de Faria, que agradeceram ao chefe do governo o decreto que fixou em três mil cruzeiros o montepio dos membros daquela alta Côrte de Justiça. Durante alguns momentos o chefe do governo palestrou com os ilustres juristas, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

Promoções na Aeronáutica

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Aeronáutica promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, por merecimento, a coronel aviador, os tenentes coronéis aviadores Antonio Azevedo de Castro Lima, Henrique Fleiuss e Casimiro Montenegro Filho e a tenente coronel aviador, os majores aviadores Armando Serra de Menezes e Rube Canabarro Lucas e, por antiguidade, a tenente coronel aviador, o major aviador Carlos Ciro de Miranda Corrêa.

PROMOVIDO A MAJOR BRIGADEIRO

Por outro ato o chefe do Govêrno promoveu a major brigadeiro do ar, o brigadeiro do ar Eduardo Gomes.

Vítimas do "Vital de Oliveira" promovidas "post-mortem"

Promovendo, "post-mortem", as últimas vítimas do torpedeamento do "Vital de Oliveira" o presidente assinou o seguinte decreto:

A sargento-ajudante, o fuzileiro de 1.ª classe Otto Schraer Filho; a terceiro sargento o cabo fuzileiro Boaventura Zeferino Neves e a cabo os fuzileiros Benjamin Feitosa, Manoel Corrêa Neto, José Barbosa Ribeiro e Afonso de Oliveira Santos.

Centenas de pescadores na tarde de ontem, compareceram ao Palácio do Catete, afim de prestar uma homenagem ao presidente da República. Recebidos no Salão Amarelo pelo Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de todo o seu gabinete militar, falou de inicio o Sr. Paulo Duarte Beirão, representante da Cooperativa de Pescadores de Maria Angú, seguindo-se com a palavra o Sr. Bezerra Leite, em nome da União Nacional dos Pescadores. Ambos os oradores acentuando a solidariedade da classe ao presidente da República reafirmaram os principios de um memorial que se acha em estudos no Ministério da Agricultura e na Coordenação da Mobilização Econômica. Referindo-se à assistência que o governo sempre proporcionou aos homens do mar, mais uma vez, afirmaram o seu inteiro apoio à obra renovadora do Estado Nacional e o seu reconhecimento por todos os beneficios já recebidos. O Sr. Getulio Vargas, de improviso, respondeu às saudações, estabelecendo, em seguida, momentos de palestra com os pescadores sobre os interesses da laboriosa classe, sendo a gravura um flagrante então feito.

Instituto Brasil-Holanda

Uma reunião na Legação dos Paises Baixos

Estiveram na Legação da Holanda os membros da Diretoria do Instituto Brasil-Holanda: Srs. embaixador J. F. de Barros Pimentel; professor Carneiro Leão, da Universidade do Brasil; ministro Osorio Dutra, diretor da Cooperação Intelectual; Sras. Regina Veiga, Tetrá de Teffé e Lidia Goycochêa; Srs. Raul Pedrosa, Castilhos Goycochêa, Celso Kelly, Souza Brasil e de Clercq, que foram convidar o Sr. ministro Daniels para a presidência de honra.

O embaixador de Barros Pimentel, presidente do Instituto, pronunciou por essa ocasião as seguintes breves e significativas palavras:

"Senhor ministro. — Vimos à presença de vossa excelência investidos do mandato de dar-lhe parte da fundação do Instituto Brasil-Holanda.

Assume êsse Instituto, além d'outras, a missão maior de prestar acolhida às esparsas correntes propulsoras, já asseguradas, no intercâmbio cultural entre os dois povos, convertendo-as em novas energias de carater mais promissoras a um mais vasto e reciproco entendimento.

Pioneiros na arte de comerciar, legou-nos a Holanda lições e ensinamentos em época em que mais necessitávamos desses valores, na formação da nossa incipiente economia e no alvor da nossa vida nacional, no momento em que nos ensaiávamos para prestar a nossa quota indigena ao bem estar da humanidade no concerto internacional.

Nem de menor valia foram, em outros dominios, as influências de ordem intelectual e artistica que tanto vieram concorrer para a estrutura social do novo povo através de um escól de artifices, — pintores, escritores, jurisconsultos e historiadores, — no citar apenas Rembrandt e Frans Hals, e de um numeroso séquito de intelectuais, com Grotius como expressão máxima, fornecendo o quanto o gênio havia produzido de mais educativo na persecução do belo e na elevação do espirito.

Vimos, certos do êxito integral de nossas iniciativas e esforços dos empreendimentos e de angariar o franco apoio e estimulo por parte da representação diplomática neerlandesa no Brasil.

Seja, assim, senhor ministro, sob êsses felizes auspicios, considerada virtualmente inaugurada a Sociedade Cultural Brasil-Holanda, à qual confiamos vossa excelência se dignará revestir do elevado prestigio de suas funções diplomát[illegible], acedendo ao convite que lhe transmitimos da investidura da sua presidência de honra, de conjunto com a prestimosa orientação que não lhe negará o nosso ministro das Relações Exteriores".

O Sr. ministro Daniels respondeu com a seguinte oração:

"Em janeiro de 1941 quando a guerra tinha interrompido quase por completo as comunicações entre os nossos dois países, e quando somente algumas raras publicações, que evidentemente não representavam a vida intelectual da Holanda, encontraram o caminho para o Brasil, alguns patricios meus e um pequeno número de brasileiros, amigos sinceros da minha pátria oprimida, conceberam o louvavel projeto de se organizarem para evitar que as relações culturais entre os nossos dois países se afrouxassem, e ficassem vivas para serem mais firmemente restabelecidas logo depois da libertação.

Não podiam prever as dificuldades insuperaveis e sem precedentes que o inimigo iria opôr à toda troca de pensamentos culturais, nem as medidas que ia impôr para frustrar qualquer esforço intelectual, pelo encerramento forçado das universidades, a prisão dos sábios, a concentração nos respectivos campos de todos os espíritos que se recusaram a fazer a propaganda das doutrinas nazistas.

A liberdade é o clima propicio do pensamento; todavia não lhe é indispensavel. O inimigo pôde algemar a liberdade da vida intelectual e espiritual, e estrangular a voz do sábio, mas o pensamento, sobreviveu no recolhimento forçado do homem de ciência corajoso, assim como na alma forte de todo um povo decidido. Por ser concebida no meio do perigo e da penúria, a obra do sábio ganhou em profundidade e ousadia. Por serem forjadas pelo martelo impiedoso de um opressor cruel, a fôrça espiritual, a fé cristã e a nação, enriqueceram-se com os sacrificios numa convicção acima de todas as provas.

Cada nação tem os seus costumes, os seus preconceitos, a sua maneira de sentir, mas a tradição cresce de geração em geração, e a que, tanto na Holanda como nas Índias Holandesas formou-se sob a pior das opressões e a mais negra das privações materiais, é como a madeira dura que cresce apesar da tempestade.

Em breve conheceremos a evolução pela qual esses povos passaram.

A hora aproxima-se e é justo que nos preparemos para reestabelecer o contacto. O Instituto que acabam de constituir se prontificou a ser o intermediário no Brasil.

Nascido da iniciativa brasileira, sob a alta patronagem de S. Ex. o ministro de Estado interino das Relações Exteriores, como presidente de honra, o Instituto manifesta-se como uma homenagem do povo do Brasil aos povos dos Países-Baixos, e como uma testemunha de amizade, de estima, e de confiança, que os meus patricios na Europa e na Ásia saberão apreciar e honrar.

Sinto-me desvanecido pelo seu convite de aceitar a presidência de honra ao lado do ilustre embaixador Pedro Leão Velloso. Aceito o convite, que muito me honra, em nome de todos os meus patricios e não pouparei esforço algum ao meu alcance que possa contribuir a divulgar nos Países-Baixos um conhecimento maior e mais profundo do valor e das virtudes da preciosa cultura do povo brasileiro. Possa o Instituto estreitar mais ainda os laços que unem os nossos dois povos pelas tradições comuns de liberdade e de justiça, de estima e de admiração reciprocas, emprestando um ao outro as riquezas dos nossos tesouros culturais."

O ministro Leão Velloso entregando a condecoração ao Sr. Albino de Souza Cruz

INFATIGAVEL OBREIRO da aproximação luso brasileira

A entrega das insignias de grande oficial da "Ordem do Cruzeiro do Sul" ao Sr. Albino de Souza Cruz

Realizou-se, ontem, no gabinete do embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, a cerimônia da entrega das insignias e do diploma de grande oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Sr. Albino de Souza Cruz, presidente do Gabinete Português de Leitura.

Fazendo a entrega, usou da palavra o embaixador Leão Velloso, que proferiu o seguinte discurso:

"Tenho muita honra em entregar a V. Excia., em nome do presidente da República, grão mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul, o diploma e as insignias de grande oficial. E' com a mais sincera satisfação que me desempenho desta grata incumbência.

Não é a primeira vez que o governo brasileiro rende homenagem ao seu valor pessoal e aos relevantes serviços prestados por V. Excia. aos nossos dois países. Fê-lo anteriormente, conferindo-lhe o grau de comendador. A sua promoção, hoje, exprime o seu desejo de associar-se às justas homenagens preparadas para celebrar o seu jubileu.

V. Excia. foi um infatigável obreiro da aproximação entre dois povos ligados por afinidades de sangue, de história, de tradições e de cultura, contribuindo para perpetuar no Brasil o culto de Portugal e para elevar em Portugal o nome do Brasil. Coube-lhe empreender a publicação da História da Colonização Portuguesa, escrita pelo saudoso Malheiro Dias, assim como criar o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura; promover a troca de intelectuais brasileiros e portugueses; conservar o Gabinete Português de Leitura, tornando-o uma das melhores bibliotecas públicas do Brasil; e fundar escolas primárias em Portugal para ali se ensinar o amor por nossa terra sob todos os seus aspectos.

Nesta hora em que se aproxima cada dia a vitória da nobre causa a que o Brasil, sem medir sacrificio, associou o seu destino de nação livre, não posso deixar de recordar a iniciativa tomada por V. Excia., há dois anos, de promover no Gabinete Português de Leitura a memoravel reunião em que milhares de portugueses nos hipotecaram a sua solidariedade. Interpretando os sentimentos dos seus concidadãos, compreendeu V. Excia. que não podiam os mesmos ficar indiferentes à atitude corajosa de uma nação irmã que afrontava a guerra para defender a sua vida, a sua honra e a sua independência, guiada pelo seu preclaro presidente, Dr. Getulio Vargas, com a colaboração do eminente chanceler de então, Dr. Oswaldo Aranha.

O Itamarati regosija-se de ter aqui presentes neste momento, nesta sala consagrada à memória de Rio Branco, o ilustre embaixador de Portugal e um grupo escolhido de portugueses e brasileiros, aqui vindos para manifestar o vivo afeto e a alta estima em que teem V. Excia. Todos, estou certo, unem-se a mim para apresentar a V. Excia. as mais sinceras felicitações.

O Sr. Albino de Souza Cruz agradeceu nos seguintes termos:

"O governo do Brasil resolveu distinguir-me promovendo-me a grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Tenho de repetir as palavras que tão sensibilizado já tive a honra de proferir neste Ministério das Relações Exteriores em anterior e semelhante ensejo: A generosidade do governo brasileiro "se, por um lado, me enche de emoção e alegria, por outro deixa-me embaraçado, pois nesta idade já não posso dar realização aos mesmos desejos, para que a minha atividade construtiva corresponda à valiosissima distinção que acabo de receber.

Terei de contentar-me, senhor ministro, dando em gratidão o que já não posso dar em serviços úteis. Tenho vivido no Brasil mais de dois terços da minha vida; fui operário da sua grandeza, e continuo a servi-lo para um Brasil maior.

Não esqueci a minha pátria e para as boas relações entre as duas, às quais Deus tem ainda reservado grandes destinos, eu tenho trabalhado, respeitando sempre os limites que a minha atividade pode atingir. Nunca no meu pensamento se abrigou outro motivo para os meus atos, que não fosse o bem do Brasil e o bem de Portugal. E nesta disposição seguirei até o fim dos meus dias.

Senhor ministro, eu devo tudo ao Brasil e o Brasil nada me deve. Já nem sequer posso aumentar-lhe o meu afeto, porque há muito que todo o meu afeto lhe pertence; só o sentimento da minha gratidão ao Brasil é que aumenta em cada dia que passa e sei que nunca terá limites. E, com a minha infinita gratidão ao Brasil, os meus comovidos agradecimentos a V. Excia. Sr. ministro."

Estiveram presentes: os Srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral, interino; ministro Carlos Alves de Souza, chefe do Departamento de Administração; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; e figuras destacadas da colônia portuguesa, chefes de Divisão e Serviço e funcionários do Itamarati.

Esteve no gabinete do ministro da Fazenda, sendo recebida por S. Excia., a "Embaixada acadêmica Souza Costa", composta de estudantes do Recife. Os moços pernambucanos palestraram, por algum tempo, com o ministro, dando conta a S. Excia., dos motivos de sua excursão ao sul do país, e da próxima visita que farão ao Uruguai, a convite do general Alfredo Campos, ministro da Defesa da vizinha República. Na capital uruguaia, a "Embaixada Souza Costa", dedicar-se-á a um trabalho de intercâmbio estudantil, realizando ainda conferências sobre o progresso cultural e material do Brasil, notadamente do Estado de Pernambuco, cuja política social foi tão elogiada pelo general Alfredo Campos, quando de sua recente visita ao Recife. O ministro Souza Costa, [illegible] entre os componentes da referida "Embaixada acadêmica", [illegible] mou os objetivos da excursão e prometeu-lhe seu apoio.

SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR

Apresentará Violeta Coelho Netto de Freitas e Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Violeta Coelho Netto de Freitas

O novo e original programa do Rádio Nacional, organizado pela escritora Ilka Labarthe, divulgará na edição de hoje, às 15 horas, o pensamento de duas figuras femininas das mais queridas no Brasil — a escritora e poetisa Anna Amélia Carneiro de Mendonça e a grande cantora Violeta Coelho Netto de Freitas.

Nessa edição de "Semanário" que Coty S. A. patrocina, Ilka Labarthe apresentará ainda "O Diário de Clarinha", delicioso rádio-teatro de Henrique Pongetti e as já tão populares opiniões de Baby Costa Motta sobre modas.

A benção da Avenida Presidente Vargas

Será procedida por D. Jayme Camara

O prefeito Henrique Dodsworth convidou o arcebispo metropolitano D. Jayme Câmara, para proceder à benção da Av. Presidente Vargas antes de ser entregue ao tráfego, no dia sete de setembro. A cerimônia deverá ter lugar no local onde está instalado o pavilhão presidencial logo que a êle chegue o presidente da República antes do desfile das tropas.

A "Campanha das Madrinhas dos Combatentes Brasileiros" no Estado do Rio

Entregues à L. B. A. todos os donativos coletados, até agora, pela Campanha, em Niterói e em outros municipios fluminenses — Entusiasmo entre os escolares — "Cigarro do meu pai para um soldado do Brasil" — Presente à cerimônia, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Quando a Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A. lançou, nesta capital, a "Campanha das Madrinhas dos Combatentes Brasileiros", com o objetivo de fazer chegar aos nossos expedicionários pequenas lembranças e utilidades, a imprensa e o rádio aplaudiram a idéia prevendo-lhe um grande sucesso em todo o país. E isso, realmente, aconteceu. Uma semana depois a Comissão Organizadora do movimento confessava, com entusiasmo, o êxito da campanha, nesta capital, fornecendo à imprensa dados impressionantes sobre a mesma.

A Comissão Estadual da L. B. A., no Estado do Rio, atendendo ao apelo da Sra. Darci Vargas deu início, em todo o territorio fluminense, à "Campanha das Madrinhas". E lá, como em toda a parte, esse movimento encontrou a mais larga repercussão e o mais franco apoio de todas as classes sociais.

Ontem, à tarde, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., no Estado do Rio, em companhia do Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercicio da mesma comissão, e das Sras. Odete Silva, Alzira Gurgel, Maria Esolina Pereira e do Sr. J. T. de Castro Alves, compareceu à sede da L. B. A.

Coube ao Sr. Sindulfo Santiago, na qualidade de presidente em exercicio, efetuar a entrega de todos os donativos coletados no Estado do Rio, até o presente momento, pela Campanha das Madrinhas, à Comissão Organizadora da mesma, representada pela Sra. Darci Vargas. Disse, então, o Sr. Sindulfo Santiago do que tem sido o movimento nas cidades do Estado do Rio, do entusiasmo reinante em todos os estabelecimentos de ensino e do apoio recebido pelo povo fluminense.

A Sra. Darci Vargas agradeceu à preciosa cooperação da Comissão Estadual da L. B. A. no Estado do Rio e desejou que se prosseguisse na campanha em prol dos nossos expedicionários.

Terminada a cerimônia, procuramos ouvir a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a qual nos respondeu:

— A "Campanha das Madrinhas" no Estado do Rio se desenvolve com bastante entusiasmo por parte de todas as camadas sociais. O povo fluminense compreendeu o seu alcance e procura, por todos os meios, apoiá-la, enviando aos nossos soldados utilidades as mais variadas, desde agulhas até instrumentos musicais, o que bem demonstra a sua simpatia e a sua solidariedade aos nossos bravos expedicionários.

O Sr. Sindulfo Santiago, interrogado pela reportagem, teve oportunidade de fazer interessantes declarações a respeito. Disse-nos êle:

— Esse magnifico movimento de solidariedade humana foi lançado no Estado do Rio, de acôrdo com instruções recebidas da L. B. A., ficando afeto ao Setor de Apoio às Forças Armadas. Logo iniciado, em Niterói, como em outros municipios, o comércio e o povo apoiaram-no com entusiasmo, destacando-se a preciosa colaboração dos escolares da capital fluminense, cujos resultados apreciaveis, aí estão.

E nos mostrou os caixões que se amontoavam numa dependência da L. B. A., todos cheios de donativos enviados aos nossos expedicionários através da "Campanha das Madrinhas".

"Cigarro do meu pai para um soldado do Brasil"

Finalmente, ouvimos a Sra. Odete Silva, responsavel pelo Setor de Apoio às Forças Armadas da C. E. do Estado do Rio, a quem ficou afeto o movimento das madrinhas. Depois de nos explicar o mecanismo da campanha e de nos informar que, em Niterói, foram instalados postos de inscrição de madrinhas e coleta de donativos, disse-nos aquela senhora:

— As legionárias fluminenses lançaram a "Campanha das Madrinhas" em cada colégio, público ou particular, de Niterói, com grande êxito e entusiasmo. No bairro proletário do Barreto, quando uma legionária fazia preleção sobre a campanha, uma menina de 7 anos, mais ou menos, que a ouvia atentamente, saiu a correr, em direção à sua casa. Minutos depois voltou e entregou à legionária um maço de cigarros, já aberto, com a seguinte legenda: "Cigarro do meu pai para um soldado do Brasil".

Os donativos entregues à L. B. A.

Publicamos a seguir, a relação dos donativos angariados até o presente momento pela "Campanha das Madrinhas" no Estado do Rio: Cigarros, 1.302 carteiras; fósforos, 2.087 caixas; sardinhas, 300 latas; açucar, 130 quilos; mate, 79 quilos; leite condensado, 12 latas e mais 18 pacotes diversos, contendo comestiveis, linhas de 100 jds., 60 caixas; meias, 110 pares; camisas de lã, 18; pentes, 63; dentifricios, 168; lapis, 1.296; lenços, 82; toalhas de rosto, 32; pandeiro, 1; vidros de tinta, 672; escovas de dentes, 98; láminas de gilete, 191; canequinhas de ágata com pires, 12; copos de vidro, 200; sabonetes, 297; estojos de gilete, 5; pincéis para barba, 27; objetos diversos, 178.

Além disso, a Campanha recebeu e entregou, ainda, 206 embrulhos, feitos por madrinhas e destinados aos expedicionários, bem como sete cartas contendo lembranças.

CRIADO O 1.º GRUPO DE REGIÕES MILITARES

Abrange todos os comandos e forças no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Território do Iguassú

Criando o 1.º Grupo de Regiões Militares, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — É criado, na conformidade do que estabelece o decreto-lei n.º 6.775, de 7 de agosto de 1944, para organização imediata, o 1.º Grupo de Regiões Militares, abrangendo todos os Comandos e Forças com séde no território dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e Território Federal do Iguassú.

§ 1.º — O 1.º Grupo de Regiões Militares tem a seguinte constituição:

— Comandante — General de Divisão.
— Quartel General (Estado-Maior, Serviços Administrativos e Continente).
— 3.ª Divisão de Infantaria.
— 1º Corpo de Cavalaria.
— 3.ª Região Militar.
— 5.ª Região Militar.

§ 2.º — O Comando do 1.º Grupo de Regiões Militares exerce plena autoridade militar, no que se refere à disciplina, instrução e questões administrativas atinentes ao preparo para a guerra, nos territórios das 3.ª e 5.ª Regiões Militares e Território Federal do Iguassú, e tem séde na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2.º — É criado, para organização imediata, o Comando da 3.ª Divisão de Infantaria.

§ 1.º — A 3.ª Divisão de Infantaria é constituida:

— Comandante — General de Divisão.
— Quartel — General de Divisão.
— Quartel General (Estado-Maior, Chefias de Serviços e Tropa do Q. G.)
— Infantaria Divisionária (I. D./3)
— Artilharia Divisionária (A. D./3)
— 3.º Regimento de Cavalaria Divisionário
— 3.º Batalhão de Engenharia
3.ª — Divisão de Cavalaria.

§ 2.º — O Comando do 1.º Grupo de Cavalaria tem séde na cidade de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 4.º — O Comando da 3.ª Região Militar, com séde na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, será exercido por um General de Divisão — que, além de encargos administrativos e de comando territorial do Estado do Rio Grande do Sul, — terá atribuição de comandante quanto às tropas regionais independentes das Grandes Unidades sediadas nesses territórios.

Art. 5.º — O Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria continuará com a organização vigente.

Art. 6.º — As atribuições pormenorizadas dos Comandantes do 1.º Grupo de Regiões Militares, 3.ª Região Militar, 3.ª Divisão de Infantaria e 1.º Corpo de Cavalaria, serão definidas no Regulamento para as Grandes Unidades e seus Estados-Maiores, Comandos de Armas da Divisão de Infantaria e Comandos de Brigada em tempo de paz (Regulamento n.º 25), e no de Comando de Grupos de Regiões Militares.

Art. 7.º — Fica o Ministro da Guerra autorizado a baixar os atos administrativos que se fizerem mister para a execução do presente decreto.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Confiantes na ação do govêrno

MAIS DE 100 PESCADORES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Flagrante tomado no gabinete do ministro da Agricultura

Ontem, foi um dia de grande animação entre os pescadores. Desde cedo, era intenso o movimento no Entreposto da Praça 15 de Novembro, principalmente na sede da Cooperativa Central de Pesca.

Às 14 horas, foi ali realizada uma convenção de mais de cem pescadores, autêntica demonstração do espirito cooperativista que une os verdadeiros operários do mar.

Nessa ocasião, teve lugar o ato de inauguração do retrato do interventor Ernani do Amaral Peixoto. Sobre essa homenagem, falou o Sr. Edgar Bezerra Leite, diretor industrial da Cooperativa Central de Pesca, que se referiu ao valioso apoio dado pela citada autoridade aos pescadores quando na chefia do Serviço de Abastecimento. Usaram tambem da palavra os Srs. Ary Faustino e Alcides José de Oliveira, reafirmando a proposta dos pescadores contida no memorial dirigido ao coordenador da Mobilização Econômica.

Depois, formando uma grande comissão, os pescadores cooperativistas dirigiram-se para o Catete, tendo sido recebidos pelo presidente Vargas.

Às 17,30 horas, a comissão foi recebida pelo ministro Apolonio Sales, em seu gabinete.

Em nome dos pescadores, falou o Sr. Benedicto Malvão, que pronunciou o seguinte e breve discurso:

"Nós, pescadores, aqui estamos para demonstrar a V. Ex. a nossa solidariedade ao governo do presidente Getulio Vargas, que por intermédio de V. Ex. vem nos amparando de maneira prática. Tanto é assim que já sentimos os beneficios desse amparo. Compreendemos que somente a nossa união, cada vez mais forte, será capaz de provocar a melhoria do nosso nivel de vida. Por isso, contiamos na ação do presidente Vargas, que tem animado e apoiado as nossas organizações cooperativistas, tão combatidas pelos intermediários, incansaveis solapadores do nosso esforço conjunto.

O cooperativismo, tal como compreendemos, não poderá ser plenamente vitorioso com a existência da ação nefasta de um certo grupo de armadores.

Humildes e parcos de recursos, como somos, nada poderemos almejar sem o integral apoio do nosso benemérito governo. Felizmente vimos que um grande plano está em marcha, apesar da oposição daqueles que não querem perder a privilegiada situação em que se conseguem manter há muitos anos.

Mais uma vez, agradecemos ao presidente Vargas, grande amigo dos pescadores, a assistência médico-social que nos vem sendo prestada, através da modelar Policlinica do Entreposto da Pesca. Faltam-nos, é verdade, outros meios para que possamos produzir mais e melhor. Precisamos de barcos, sob a forma de empréstimo ou arrendamento. Mais do que isso, porem, necessitamos de paz. Queremos trabalhar sossegados, lutando apenas contra o mar. Estamos cansados de enfrentar a brigada dos armadores.

Parece-nos que o nosso melhor patrão será a nossa cooperativa, sob a assistência e amparo material do govêrno.

Confiamos resolutamente em vós, ministro Apolonio Sales, adepto fervoroso da causa dos pequenos produtores".

Agradecendo a manifestação, o ministro Apolonio Sales mostrou-se sensibilizado não só pelo grande número de pescadores presentes mas tambem pela compreensão que demonstraram a respeito do cooperativismo e do amparo que o govêrno vem prestando ao seu maior desenvolvimento. Recordou que, em outra ocasião, ao se referir ao programa de pesca do govêrno, afirmara ter o presidente Vargas um só pensamento ao executá-lo: dar o maior amparo possivel àqueles que arriscam a sua vida lutando no oceano a bem do povo, prestando ao [illegible] [illegible] a vida do [illegible] gloriosa [illegible]

(CONTINÚA NA 3.ª PAGINA)

Em frente à Siegfried os tanks de Patton

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

PRESTES A INICIAR-SE A BATALHA DA LINHA SIEGFRIED

LONDRES, 2 (U. P.) — Os círculos autorizados locais indicam que a batalha da Linha Siegfried, restes a se iniciar, poderá ser a última desta guerra pois tem-se como certo que as gigantescas barreiras defensivas alemãs desmoronarão por completo quando o general Patton lançar seu assalto em massa contra a referida linha ou flanqueala. Parece iminente a entrada dos norteamericanos na "terra de ninguem" da Alemanha, isto é, no territorio alemão entre a fronteira francesa e a linha Siegfried.

4.000.000 DE SOLDADOS ANGLO-NORTEAMERICANOS

LONDRES, 2 (U. P.) — A Rádio de Berlim clama desesperadamente que a situação do Reich é aflitiva pois 4.000.000 de soldados anglo-norteamericanos estão avançando sobre a Renania pelas Ardenas, Argona e Vosges. Acrescenta que formidaveis massas de tanks, aviões e canhões norteamericanos já estão nas fronteiras alemãs, prontos para o assalto em vasta escala contra a linha Siegfried.

BASTANTE GRAVE A SITUAÇÃO, ADMITE BERLIM

LONDRES, (U. P.) — A rádio de Berlim admite que os norteamericanos chegaram às fronteiras da Alemanha e que a situação militar alemã é atualmente bastante grave.

APODERARAM-SE DE TODA A BACIA CARBONIFERA DA ALSACIA E LORENA

LONDRES, 2 (U. P.) — Os norteamericanos apoderaram-se de toda a bacia carbonifera da Alsácia e Lorena, territórios esses que serão restituidos à França.

JA' TERIA SIDO INVADIDA A BÉLGICA

LONDRES, 2 (U. P.) — Muito embora o alto comando aliado não tenha confirmado oficialmente, as noticias da frente ocidental anunciam que o 1.º Exército Norteamericano, comandado pelo general Courtney Horges, já invadiu a Bélgica, lutando furiosamente nas Ardenas. Segundo parece, os alemães continuam sua retirada através do território belga.

COMBATENDO NAS VIZINHANÇAS DE METZ, NANCY E OUTRAS LOCALIDADES

LONDRES, 2 (U. P.) — O 3.º exército blindado norteamericano combatia, na madrugada de hoje, nas vizinhanças de Metz, Nancy e Strasbour, na Alsácia e Lorena e região dos Vosges. Todavia, as forças do general Patton avançam com espantosa velocidade e já lançaram pontas de lança blindadas na direção da Linha Siegfried, que fica dentro das fronteiras da Alemanha.

MAIS 10.000 PRISIONEIROS NA AREA SUL

ROMA, 2 (U. P.) — Foram feitos das últimas 24 horas mais 10.000 prisioneiros nazistas no vale do Rodano, pelos norteamericanos e franceses.

Muitos desses prisioneiros declararam que as forças alemãs no sul da França haviam recebido a seguinte ordem de Hitler: "Regressem imediatamente à Alemanha, cada qual como puder".

TERMINADA A BATALHA DA FRANÇA

LONDRES, 2 (U. P.) — Despachos da frente ocidental anunciam que terminou a Batalha da França com a mais espetacular vitória dos exércitos aliados desde que começou a tragédia da Wehrmacht ante os demolidores golpes dos soldados anglo-norteamericanos. Os aliados somente necessitam, agora, realizar operações de limpeza em diversas zonas do território francês que, praticamente, pode ser considerado libertado.

ISOLADOS NA ZONA DO CANAL

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se que as tropas anglo-canadenses isolaram as forças alemãs na costa do Canal da Mancha, zona essa que foi dividida em duas partes com a captura de Abbeville e Dieppe. Arras tambem caiu em poder dos anglo-canadenses que avançam agora para o Havre, Calais, Dunquerque e Boulogne, últimas bases importantes em poder dos nazistas. Quase todas as zonas onde estão instaladas as rampas de bombas-voadoras nazistas já foram capturadas pelos britânicos e canadenses.

SEM DISPARAR UM TIRO

COM O 1º EXÉRCITO CANADENSE, 2 (R.) — As tropas canadenses capturaram Dieppe, ontem à noite, sem disparar um tiro.

Q. G. DA 9ª FORÇA AÉREA, 2 (R.) — Cerca de 2.000.000 de panfletos foram lançados por "Marauders" sôbre as forças alemãs, cercadas nas proximidades de Abbevilia, inteirando-as da situação e intimando-as a se renderem.

LIBERTADAS COULLEMELLES E VILLERS

S. Q. G. DA F. E. A., 2 (R.) — As cidades de Coullemelles e Villers, na região de Beauvias, foram libertadas.

RENDEU-SE A GUARNIÇÃO FANATICA DA ILHA DE CEZEMBRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (De William Steen da Reuters) — A fanática guarnição de Cezembre, pequena ilha fortificada na baia de Saint Malo, não póde mais sustentar a luta.

Depois dos repetidos bombardeios de suas baterias, que canhonearam a área portuária, dois caças de grande raio de ação, voando baixo sobre a ilha, esta manhã, anunciaram que os alemães estavam agitando bandeiras brancas.

A oeste, onde o sitio de Brest está prosseguindo, os "Marauders" foram chamados a intervir, em apoio às forças de terra, afim de castigar os depósitos de combustiveis e dois fortes situados no porto. Essa operação foi bem sucedida, havendo ainda indicações de enfraquecimento da resistência contrária. Não houve fogo anti-aéreo contra os aviões aliados atacantes.

NO SOMME, AO SUDESTE DE ABBEVILLE

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que elementos de vanguarda chegaram ao Somme ao sudeste de Abbeville. Tropas aliadas em marcha de Dieppe conquistaram Bolbec, e Fauville-Eneaux.

CHEGARAM AO CANAL RENO-MARNE

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que tropas em ação na zona norte de St. Dizier chegaram a um ponto ao longo do canal Reno-Marne.

24.000 SORTIDAS, EM AGOSTO, DA 9.ª FORÇA AÉREA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (R.) — Os caças-bombardeiros da 9.ª Força Aérea norteamericana realizaram 24.000 sortidas durante o mês de agosto. Durante esse periodo, destruiram 231 aviões alemães nos ares e 108 no solo. Investindo muito alem dos campos de batalha da Normândia e da França setentrional, tambem destruiram 8.330 transportes motorizados, 468 tanques, 2.010 carros rodoviários, 204 locomotivas, 722 veiculos de tração animal e 221 barcos ou barcaças. Os caças-bombardeiros da 9.ª Força Aérea tambem levaram a efeito ataques bem sucedidos contra 32 depósitos de combustiveis, munições, viveres e equipamentos. Destruiram 16 pontes e 115 edificios, cortaram trilhos em 263 lugares e fizeram silenciar 449 canhões.

ROMA, 2 (U. P.) — O comunicado sobre as atividades aliadas no setor da França Meridional indica que forças norteamericanas estão marchando ao noroeste de Grenoble e assinala que alguns elementos já chegaram a um ponto alem de Voiron.

Uma progressão limitada foi levada a efeito no flanco direito. Entramos em Contes — diz a nota. Essa cidade dista 12 quilômetros de Nice.

Suspensas as conversações para o armisticio com a Bulgária

CAIRO, 2 (R.) — As conversações para o armisticio com a Bulgária foram suspensas devido à demissão do gabinete bulgaro, informou-se oficialmente. Acredita-se que o antigo primeiro ministo, Bagrianov, formará o novo governo

FALECIMENTO

D. Sofia de Brito Pereira — Com grande acompanhamento, efetuou-se, ontem, no Cemitério de São João Batista, o enterro da senhora Sofia Brito Pereira, viuva do médico José de Brito Pereira e mãe do Sr. Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional.

O falecimento da ilustre matrona verificou-se anteontem em sua residência, à rua Barata Ribeiro n. 544, de onde saiu o féretro para a necrópole onde foi inhumada. Inúmeras coroas cobriam o ataúde.

A familia enlutada tem recebido elevadas manifestações de pesar pelo infausto acontecimento.

NAS PROXIMIDADES DA FRONTEIRA BELGA, 2 (Por William Smith, da Associated Press) — Numa pequena escola de uma vila das proximidades da fronteira com a Bélgica encontram-se 14 cadáveres de civis franceses, assassinados pelos alemães.

Acabo de ver aqueles corpos. Estão completamente mutilados.

Os membros, tanto os superiores como os inferiores, foram arrancados violentamente do tronco, e as cabeças mostram profundos ferimentos.

Os parentes desses homens — isto ocorreu ante-ontem, de tarde, antes dos alemães, uma guarnição de 200 soldados, terem fugido desta vila para a Bélgica — permanecem fora da escola, lamentando os seus mortos.

Avançando para a Iugoslávia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tralidade da Bulgária "foi tardia e insuficiente", acredita-se que o território desse país não será invadido desde que cumpra suas promessas de rendição.

DENTRO EM POUCO A JUNÇÃO COM OS PATRIOTAS

MOSCOU, 2 (R.) — E' esperada para qualquer momento a junção dos exércitos soviéticos com os movimentos de libertação na Europa sul-ocidental, anunciou a emissora local, a qual acrescentou: "Os exércitos do general Malinovsky, que avançam com uma velocidade diária de 40 quilômetros, deverão cruzar a fronteira da Iugoslávia dentro de poucos dias".

FOGEM PARA A BULGARIA

MOSCOU, 2 (U. P.) — As forças alemãs da Rumânia estão fugindo para a Bulgária e, segundo se diz, serão internadas e entregues aos exércitos russos se o atual governo búlgaro cumprir sua solene promessa de aceitar as condições de paz aliadas.

LIBERTADA A RUMÂNIA, DECLARA UM COMUNICADO ESPECIAL DO ESTADO MAIOR RUMENO

BUCAREST, 2 (R.) — Retardado — Um comunicado especial distribuido pelo Estado Maior rumeno declara:

"A RumÊnia foi libertada de tropas alemãs. A tarefa imposta pelo rei ao exército rumeno foi cumprida em 8 dias, após árduas batalhas. Nesses últimos 2 dias, forças do exército soviético cooperaram para a liquidação de contingentes germânicos que resistiam na zona petrolifera de Valea, Calugareasca e Pauleshti.

"A rapidez com que foi levada a cabo a missão é devida aos profundos sentimentos de lealdade que ligam o exército ao soberano e ao amor à liberdade da nação rumena. O exército está agora pronto para o desempenho de novas tarefas.

"De acordo com dados incompletos, o número de prisioneiros feitos passa de 50.000, figurando entre eles 9 generais e 652 oficiais. O butim que caiu em nosso poder é enorme, mas ainda não foi possivel conferi-lo. A 30 de agosto de 1944, o exército rumeno deu inicio às operações para a libertação da Transilvânia setentrional e, em ações locais, ocupou as aldeias de Valcalo, Slieni, Fitish e Bicfalau, avançando numa profundidade de 10 quilômetros."

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado complementar soviético informa que os russos capturaram uma elevação nas proximidades de Praga (subúrbio de Varsóvia) e a mantém contra os ataques alemães, que já custaram ao inimigo a perda de duas companhias de infantaria.

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os alemães foram expulsos de toda a zona danubiana dos Balcãs, informam despachos da frente.

O falecimento de conhecido médico americano

BIRMINGHAM, 2 — Alabama (A. P.) — Faleceu o Dr. Groesbeck Walsh, chefe-assistente do serviço médico da "Tennesse Coal and Iron Reilroad Company".

O Dr. Walsh foi membro do corpo médico na área do canal do Panamá, durate o periodo de 1905 a 1910 e serviu 2 anos no Departamento Médico de uma ferrovia brasileira.

COMO FALOU O PAPA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

bre o direito à propriedade privada. Sempre a Igreja reconheceu o direito natural à propriedade privada. Não é menos verdade que a propriedade privada é o resultado natural do trabalho, produto da intensa atividade do homem, adquirido em consequência da sua firme determinação de assegurar e desenvolver, com a sua própria força, sua existência e a da sua familia, criando para si uma existência da justa liberdade, não somente econômica mas tambem politica, cultural e religiosa. A conciência cristã não pode admitir como certa uma ordem social que nega o principio, ou torna impossivel e inutil na prática, o direito natural à propriedade de coisas uteis e de meios de produção. Não pode tambem aceitar sistemas que reconhecem o direito à propriedade privada de acordo com uma falsa concepção que se opõe à uma verdadeira e bem equilibrada ordem social.

Em razão disso, quando o capitalismo se fundamenta em concepções erradas e se outorga direitos ilimitados à propriedade, sem qualquer subordinação ao bem comum, a Igreja o condena como contrário aos direitos do homem. Na verdade, vemos massas crescentes de trabalhadores se levantar contra essas concentrações de riqueza econômicas frequentemente escondidas atrás de formas anônimas que logram fugir aos direitos sociais, impedindo assim os trabalhadores de edificar a sua propriedade. Vemos os pequenos proprietários obrigados a travar uma luta defensiva cada vez mais dura, sem esperança de êxito. De um lado, vastas concentrações de riquezas dominam a economia pública e privada e muitas vezes a vida civil. De outro, multidões privados de qualquer segurança direta ou indireta nas suas vidas, perdem todo o interesse pelos valores do espirito e abandonam as suas aspirações à verdadeira liberdade, seguindo cegamente como escravos, o partido dos que lhes podem prometer, com ou sem garantia o pão e a segurança. Mesmo atualmente, a realidade demonstrou de quanta tirania é capaz o gênero humano quando vive sob tais condições".

Referindo-se em seguida aos formidaveis problemas relacionados com a organização de uma ordem econômica e social mais em harmonia com a Lei Eterna de Deus e com a dignidade humana, o Papa disse:

"O pensamento cristão insiste nessa nova ordem sobre o levante do proletariado para a realização desse objetivo de maneira firme e generosa, o qual aparece aos olhos de todos os sinceros seguidores de Cristo como um progresso terrestre e tambem como o cumprimento de obrigações morais."

Prosseguindo, o Papa acrescentou:

"Se o operário perder a esperança de adquirir alguma propriedade pessoal, qual é o outro estimulante natural que poderá lhe ser oferecido para incitá-lo a trabalhar corajosamente e a economizar, quando, hoje, tantas nações e homens perderam tudo o que possuiam, conservando apenas a sua capacidade de trabalho? Será que tencionamos perpetuar as condições econômicas do tempo de guerra como em certos paises onde o estado controla todos os meios de produção e garante o equilibrio da vida social à custo de uma severa disciplina? Ou estaremos submetidos à ditadura de um grupo politico que, como classe dirigente, controlará os meios de produção, mas deixará faltar o pão e, portanto, o desejo de trabalhar dos individuos? A futura politica social e econômica, a organização das atividades do Estado e das corporações profissionais, não será capaz de alcançar os seus objetivos se prosseguir no caminho de uma vida social esteril e tambem não conseguirá a volta de uma economia nacional equilibrada, sem respeitar e proteger a função vital da propriedade privada.

Quando a distribuição da propriedade constitui um obstáculo para esse fim, que não é necessariamente o resultado da herança privada, o Estado deverá intervir em prol do interesse comum, regulamentando as atividades ou baixando decretos de expropriação com uma indenização conveniente. Da mesma maneira, a propriedade média e pequena no dominio da agricultura das artes, do comércio e da indústria, deve ser garantida. Nas grandes empresas, que são ainda mais produtivas, deve ser possivel harmonisar o contrato de trabalho com o contrato social. Não é lógico sugerir que o progresso técnico caminhe para o estabelecimento de empresas gigantes e de organizações que devem causar inevitavelmente o colapso do sistema social baseado sobre a propriedade individual."

Falando sobre a paz futura, o Papa declarou o seguinte:

"Não temos maior esperança que a de que, a paz, a esgurança e a prosperidade sejam restauradas para essa grande parte da humanidade torturada que conheceu os limites da sua força moral e material, no momento em que cessar o troar dos canhões. Inúmeros são os que desejam a chegada desse dia como os náufragos ansiosos para ver o romper da alvorada. Contudo, muitos já compreendem que essa transição entre a violência da tempestade e a grandeza calma da paz poderá ser ainda mais penosa e mais amarga do que se podia imaginar.

Compreendem que o estabelecimento de condições normais de vida depois da cessação das hostilidades poderá comportar muitas dificuldades escondidas, mas sérias para todos os cidadãos. E' indispensavel o despertar dos sentimentos de solidariedade entre os povos, para que o mundo possa mais rapidamente cicatrizar suas chagas. No nosso discurso do Natal de 1939, já expressamos a esperança da criação de organizações internacionais que, evitando as omissões e as deficiências do passado, seriam realmente capazes de preservar a paz de acôrdo com os principios de justiça e de equidade em face do perigo externo."

O VELHO MUNDO E A PAZ

NOVA YORK, 2 (A. P.) — "Esta hora, é uma hora grave e decisiva na história de toda a humanidade — disse o Papa, em seu discurso de ontem, e acrescentou:

"O Velho Mundo jaz em ruinas. Ver levantar-se um novo mundo daquelas ruinas, um mundo mais saudavel e melhor, dirigido legalmente com mais harmoniar, de acordo com as necessidades da natureza humana — é o desejo de todos os povos martirizados".

CIDADE DO VATICANO, 2 (INS) — No seu discurso de ontem, irradiado para todo o mundo, o Pada Pio XII deu sua aprovação ao plano do presidente Roosevelt, para a criação de uma "Super-Liga das Nações", nos seguintes termos:

"Damos nossa aprovação às aspirações de um novo instituto de paz universal e formulamos nosso desejo de que sua constituição cumpra sua alta finalidade, a saber: a manutenção da segurança e da tranquilidade mundiais".

A "Semana da Pátria"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nada a divulgar a obra nacionalizadora dos nossos compositores, intérpretes e poetas, escolhidos entre aqueles já consagrados pela cultura e pelo povo. Este programa não tem outro objetivo senão de mostrar, durante a semana que se consagra à Pátria, os valores mais expressivos da música e da poesia nacionais, isto é, os que cantaram a nossa natureza, os nossos costumes, as nossas tradições, enfim, as glórias de nossa história. Assim serão apresentados entre os compositores, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri, Frutuoso Vianna, Francisco Mignone, Radamés Gnatalli, Francisco Braga, e outros; entre os intérpretes, Maria Silvia Pinto, Beatriz Leal Guimarães, Ruth Stamile Gonçalves, Alma Cunha de Miranda, Graziela Salerno, Alayde Briani, Ana Carolina, Yolanda França Moreaux, Arnaldo Rabello, Mario de Azevedo, Arnaldo Estrela e outros; e, finalmente, entre os poetas Manoel Bandeira, Abgard Renault, Murilo Mendes, Murilo Araujo, Olegario Marianno, Carlos Drummond de Andrade, e Cecilia Meirelles e outros.

O que realizará a Secretaria de Educação

O Serviço de Divulgação, de acordo com o programa traçado, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, em homenagem à "Semana da Pátria", organizou as seguintes atividades: 1 — Distribuição dos discos contendo gravada "A História do Hino Nacional Brasileiro"; 2 — Valores Novos — Apresentação de uma série de artistas novos, através da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, durante toda a semana, às 19 horas; 3 — Homenagem à Força Expedicionária Brasileira; programa do Departamento de Educação Nacionalista através da PRD-5, no dia 6 às 12 horas; 4 — Exibição de filmes documentários sobre o esforço de guerra do Brasil nos cursos técnicos para adultos do Departamento de Difusão Cultural, diariamente, durante toda a semana; 5 — Lançamento do film "Avenida Presidente Vargas" (inicio e fim da sua construção); atividades da Rádio Escola relacionadas com as comemorações da "Semana da Pátria"; 7 — Gravação da solenidade "Hora da Independência", no Campo do Vasco, no dia 7, às 16 horas.

senteadas com pacotes de balas, caramelos e biscoitos.

Colaboração do magistério

O brilhantismo da grandiosa concentração infantil está assegurado graças à colaboração eficiente e devotada do professorado e das autoridades educacionais cariocas, que tudo vêm fazendo para que a mesma alcance todo o êxito.

O coronel Jonas Correira, secretário geral de Educação e Cultura, reuniu hoje, em seu gabinete os diretores dos Departamentos de Educação Primária e Nacionalista, chefes de distritos, diretores de estabelecimentos das Escolas Públicas do Distrito Federal, bem como todos os diretores das escolas particulares de nivel primário fiscalizadas pela mesma Prefeitura, afim de acertar os detalhes para a festa infantil, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a realizar-se no dia 4 de setembro na Quinta da Boa Vista, das 15 às 18 horas, em comemoração à Semana da Pátria. Esteve presente a esta reunião o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D.I.P., que disse da valiosa cooperação do magistério primário e particular do Distrito Federal e ainda da colaboração das autoridades de ensino.

Espetáculos gratuitos para as crianças

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, a Empresa proprietária do Circo-Teatro Olimecha resolveu franquear aquela casa de diversões, a partir de hoje até o próximo dia 10, a todas as crianças que se apresentarem acompanhadas de pessoal responsavel.

Trata-se, como se vê, de mais uma delicada homenagem à petizada carioca, que todos os anos concorre com a alegria e o brilhantismo de sua presença para o maior realce civico dos festejos da nossa Independência.

Dois lugares vazios na Parada da Juventude — Uma homenagem da Escola Técnica "Santa Cruz" aos seus alunos que morreram no desastre de 1940.

Com um efetivo de 100 alunas a Escola Técnica "Santa Cruz" tomará parte na Parada da Juventude, a realizar-se amanhã, dia 3 de setembro, ao longo da Avenida Rio Branco, desfilando ao lado dos demais representantes da nossa mocidade escolar.

Como uma especial homenagem de saudade e de carinho à memória de Ary Carlos da Silva Couto e Carlos Augusto Solé dos Santos, os dois alunos que morreram no desastre de 1940, que tanta emoção causou em todo o país, aquele prestigioso estabelecimento da Prefeitura do Distrito Federal, hoje dirigido pelo nosso colega de imprensa professor Martins Capistrano, desfilará com dois lugares vazios, onde adejará, sem dúvida, a alma daqueles bravos jovens tombados, tragicamente, no cumprimento do dever civico.

Esta será uma das notas mais comoventes da Parada da Juventude de 1944.

O programa da festa cívica no estádio do Vasco da Gama — Preparativos para a grande parada de 7 de setembro

A Comissão dos Festejos da Semana da Pátria, presidida pelo general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da Presidência, aprovou o seguinte programa para a cerimônia civico-orfeônica a realizar-se, a 7 de setembro, às 16 horas, no Estádio do Vasco da Gama:

1) — Hino Nacional: O. Duque Estrada e Francisco Manoel.

2) — Discurso do presidente Getulio Vargas à nação. O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará a oração do chefe do governo para todo o país e exterior.

3) — Hino à Bandeira: Olavo Bilac e Francisco Braga. Efeitos orfeônicos.

4) — Santos Dumont — Civico folclórico (3 vozes) Eduardo Neves. Arranjo de H. Villa-Lobos.

5) — Invocação a Cruz (3 vozes): O. Duque Estrada e Alberto Nepomuceno.

6) — Trabalhar, progredir e vencer — Letra de Zulmira Amador Colpaert, música de José Vieira Brandão.

Esta solenidade foi organizada pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal.

No Instituto Profissional Quinze de Novembro

As festividades da Semana da Pátria no Instituto Profissional Quinze de Novembro, como nos anos anteriores, serão comemoradas com grande brilhatismo, obedecendo o seguinte programa:

Dia 1 — às 8 horas — Inicio da "Semana da Pátria" — Ascensão solene da bandeira, organizada pela S. E. F., fazendo-se ouvir nesse momento a palavra do diretor. Dia 2 — às 10 horas — Auditório — Sessão solene: Abertura da sessão pelo Sr. diretor. Hino Nacional pela banda de música e cantado por todos os alunos. Bandeira do Brasil — Aula pelo professor Nelson Caetano da Silva, chefe da S. E. E. Oração à Pátria — recitativo pelo aluno n. 696 — Nito Rodrigues Borges. Bandeira do Brasil — poesia pelo aluno n. 94 — Waldomiro Soares. Brasil — marcha pela banda de música. Oração à Bandeira — recitativo pelo aluno n. 402 — Jaci de Melo. Meu Brasil — poesia pelo aluno n. 123 — Artur da Silva Pereira. Pátria, poesia pelo aluno n. 559 — Milton Fernandes. O Ipiranga e o 7 de Setembro — poesia pelo aluno 734—Dogival Ramos. Hino da Independência — pelo banda de música. Meu Brasil — diálogo pelos alunos ns. 25 — Isaias Rodrigues e 12 — Sebastião Alves Machado. Canção do Marinheiro— banda de música. Oração à Bandeira — recitativo pelo aluno n. 501 — Vitor Lins. A Canção do Expedicionário — pelo aluno n. 195 — Geraldo da Conceição. Canção do Soldado — banda de música. A Bandeira — canto pelo Côro Orfeônico I. P. Q. N. Deus Salve a América — Banda de música. Posse e compromisso da diretoria do Pelotão de Exaltação à Pátria. Encerramento. As 14 horas — Instalação do acampamento dos escoteiros da Associação "Franco Vaz".

Dia 3 — O I. P. Q. N. far-se-á representar na "Parada da Raça". Dia 4 — às 8 horas — Ascensão solene da Bandeira — falará no momento a professora Zely Ribeiro de Albuquerque Lima sôbre o tema: "A Pátria e o I. P. Q. N." Dia 5 — às 17 horas — Descensão solene da Bandeira — falará no momento o professor Newton Nabueo Gameiro sôbre o tema: "Culto à Bandeira". Dia 6 — às 8 horas — Missa no Ginásio do educandário, cantada pelo Côro Orfeônico I. P. Q. N. Dia 7 — Desfile dos alunos do Instituto pelas ruas de Quintino Bocaiuva.

GRANDIOSA CONCENTRAÇÃO infantil na Quinta da Bôa Vista

Será, por certo, um belo espetáculo de alegria, movimento e colorido a grandiosa concentração infantil a realizar-se, no próximo dia 4, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, como parte do programa da Semana da Pátria. Sua organização está a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Cem mil crianças, pertencentes às escolas municipais e vindas de todos os bairros, viverão, no belo e espaçoso parque da cidade, horas de viva alegria, frequentando os aparelhos do Parque Changai, ouvindo os mais populares humoristas do rádio, assistindo diversos programas de atrações.

Para esta festa de confraternização infantil, na semana dedicada às expansões de civismo, o D.I.P., juntamente com as autoridades escolares, tomou todas as providências, no sentido de que nada empane o seu brilhantismo.

Como está organizado o programa

Após a concentração na Alameda principal, as crianças se dispersarão por todo o Parque, onde ser-lhes-ão oferecidas as mais diversas diversões. Em palcos improvisados, assistirão seus artistas prediletos, em números especiais; espalhados pela Quinta; os cossacos da nossa Policia Militar apresentarão um belo espetáculo de arrojo, destreza, tão do agrado da petizada.

Das 15 às 18 horas, o Parque de Diversões Changai pertencerá exclusivamente às crianças que terão livre ingresso em todos os seus aparelhos, tendo sido organizado um serviço de condução em bondes especiais.

Brecha de 32 Km. na Linha Gótica!

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — Os exércitos aliados em ação na Itália desfecharam uma ofensiva geral.

AVANÇANDO

ROMA, 2 (A. P.) — Infantaria britânica, indú, polonesa e canadense, assim como unidades blindadas, lançam-se através de uma grande brecha aberta ao longo da linha Gótica alemã.

BRECHA DE 32 KM

ROMA, 2 (A. P.) — Anuncia-se que o 8.º Exército abriu uma brecha de 32 km na linha Gótica, no norte da Itália.

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — A ofensiva geral aliada na Itália foi aberta depois de longos preparativos, iniciados logo após a conquista de Livorno.

ROMPIDA A LINHA ALEMÃ — O 5.º EXÉRCITO COM A INICIATIVA

ROMA, 2 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que a derradeira linha alemã, ao sul do rio Pó, foi rompida com absoluto êxito pelas forças aliadas. O 5.º Exército assumiu a iniciativa tendo cruzado o rio Arno em vários pontos entre Florença e o mar.

BERNA, 2 (U. P.) — Despachos recebidos aqui anunciam que tropas italianas, depois de estabelecer enlace com os norteamericanos, começaram a ocupar importantes pontos na retaguarda da Linha Gótica, preparando-se para cortar a retirada do exército do marechal Kesselring.

O 5.º EXÉRCITO AVANÇA NUMA FRENTE ENTRE PISA E FLORENÇA

ROMA, 2 (A. P.) — Informa-se que o 5.º Exército avança ao longo de uma grande frente entre Pisa e Florença, na costa ocidental italiana.

Os brasileiros em treinamento nos campos de aviação dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

combater contra os inimigos comuns da democracia.

MITCHELL FIELD, 2 (INS) — "Ensinem-nos tudo, para que possamos atacar os alemães", — dizem os brasileiros ora cursando aulas nesse campo de aviação militar em Nova York.

Instruido por veteranos pilotos o grupo brasileiro atingiu agora a um ponto de treinamento em que já pode por em operação, independentemente, toda a sua unidade. Esta fase final encontra os pilotos americanos agindo apenas como super intendentes.

MITCHELL FIELD, 2 (INS) — Os brasileiros atualmente nesse campo de instrução de vôo conquistaram por si sós a mais alta consideração dos seus colegas americanos.

"São excelentes pilotos, — diz o capitão Charissel um dos cinco oficiais de ligação. Ainda não houve um só acidente com o grupo desde que começaram a treinar aqui.

Em Bruxelas dentro de uma semana

LONDRES, 2 (R.) — Ordens radiofônicas em código secreto foram transmitidas, durante todo o dia de ontem, sexta-feira, de um edificio de Londres aos chefes do Movimento de Resistência Belga, segundo divulga o correspondente militar do "Daily Express". A menos que o supremo Q. G. aliado mude de decisão, os apelos para um levante geral dos patriotas belgas, cujos grupos teem como missão fustigar as colunas germânicas em retirada, prosseguirão de acordo com os requisitos dos comandantes aliados que se mantêm em estreito contacto com os chefes dos patriotas da Bélgica. O correspondente acrescenta que as missões do governo belga estão desde já deixando a Inglaterra, neste fim de semana transportando-se para algum lugar no continente, e termina expressando a possibilidade de que o governo belga esteja em Bruxelas dentro de uma semana.

OS ALEMÃES ABANDONAM A CIDADE, MAS PROMETEM "VOLTAR UM DIA"

LONDRES, 2 (A. P.) — Despedindo-se dramaticamente da Bélgica, pela rádio-emissora de Bruxelas, os alemães admitiram que está próxima a libertação daquela capital, mas ameaçaram vagamente de "voltar um dia".

Com os aliados perto da fronteira — e talvez já a tendo atravessado — o habitual locutor nazista da Rádio-Bruxelas dirigiu um último apelo aos belgas para que não mostrem ódio para com eles, nem para com aqueles que com eles trabalharam.

Nessa irradiação, — uma das mais surpreendentes jamais feitas, nesse gênero, por qualquer ocupante de microfones nazistas — o locutor chegou a prever a grandiosa recepção que aguarda os aliados em Bruxelas, e pediu aos belgas que se mostrem "corajosos e disciplinados".

Depois de alguns números de música marcial alemã, um segundo locutor disse, com toda a franqueza:

— "Talvez seja esta a última vez em que tenho a honra de falar pelo rádio de Bruxelas. O inimigo aproxima-se rapidamente. Vós que ficais, permanecei calmos. Nós, os alemães, seremos sempre corretos, nunca vos roubaremos, nem vos assaltaremos. Não pretendemos fazer mal a ninguem."

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — A Diretoria do Sindicato Patronal das Indústrias Mecânicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro, com sede à rua 7 de Setembro 65, congratula-se com V. Excia. pela assinatura do decreto-lei que instituiu a Comissão de Indústrias de Material Elétrico e que virá promover a implantação da indústria de material elétrico em larga escala em nosso país e coloca-se à disposição de V. Excia. no sentido de colaborar no que lhe fôr determinado. Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Fritz Weber, presidente."

"Rio — O Club de Natação e Regatas recebeu com viva alegria a solução da questão dos clubes de Santa Luzia e exprimindo sua gratidão afirma prosseguir na grandiosa tarefa em pról da juventude da Pátria. Atenciosas saudações. (a) Luiz Fernandes do Couto, presidente."

A RÁDIO MAUÁ PREPARA LOCUTORES OPERÁRIOS — Foram realizados na sede da Rádio Mauá, no Leme, vários "tests" organizados pela emissora do trabalhador nacional, com o objetivo da escolha de candidatos a locutores. Trata-se de uma inovação que merece os melhores louvores, pois vem trazer aos nossos operários, que revelarem capacidade para aquele mistér, esplêndida oportunidade. De acordo com o plano da direção da Rádio Mauá, uma vez organizada a equipe de locutores ora em preparo, serão os trabalhadores que transmitirão, ao microfone, notícias, programas, etc. Na gravura um flagrante expressivo da prova acima aludida, realizada na nova emissora, e que despertou o maior interesse e entusiasmo entre os numerosos trabalhadores presentes

Comando conjunto extinto

Extinguindo o comando conjunto da 3ª Região Militar e 3ª Divisão de Infantaria, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Fica extinto o atual comando conjunto da 3ª Região Militar e 3ª Divisão de Infantaria, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Os paises latino-americanos serão convidados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a conferência sobre a segurança internacional provavelmente seria do mesmo molde que as conferências Monetária e Rodoviária. Sabe-se que os paises latino-americanos pertencentes ao bloco das Nações Unidas ou a ele associados fizeram parte dessas duas conferências.

Ao ser inquirido se a Argentina seria convidada, de vez que aquele país rompeu relações com o "Eixo", o mesmo porta-voz observou que o rompimento da Argentina se verificou por ocasião da Conferência Monetária de Bretton Woods, para a qual, no entanto, não foi ela convidada.

A declaração feita pelo porta-voz de Dumberton Oaks veiu dissipar os temores nutridos por muitos paises latino-americanos de que iriam ficar fora das palestras, ou ter apenas voz fraca na organização internacional que os afeta tão vitalmente.

Bremen sob bombardeio

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os "Mosquitos", da R.A.F. atacaram Bremen na noite passada.

TRENS E LINHAS FERROVIARIAS ATINGIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que ontem à noite "Mosquitos", da 2.ª Força Anérea Tática atacaram, em voo baixo, linhas ferroviárias alemãs e canais existentes na França, Bélgica e Alemanha. Os ataques foram dirigidos contra 23 trens, 300 vagões ferroviários e 300 veiculos em estradas, além de 22 barcaças. Foram utilizadas bombas e canhões. Nove locomotivas localizadas na via Kaiserslautern-Saarbruecke região de Crussels, teriam sido destruidas.

Confiantes na ação do govêrno

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

nha de Guerra. O titular da Agricultura declarou, depois, que ouvira com grande contentamento a opinião favoravel dos pescadores a modelar Policlinica instalada no Entreposto. Na verdade — acrescentou — o govêrno tem procurado melhorar a saude do pescador, bem como a sua instrução, de que é exemplo a Escola de Pesca "Darcy Vargas", em Marambaia. Teve oportunidade de dizer que, uma vez instruidos, os pescadores serão os elementos essenciais para a direção dos problemas da pesca.

Em seguida, o ministro, que falou de modo a se fazer compreender pela modesta classe dos pescadores, estabeleceu a diferença entre uma sociedade anônima e uma cooperativa, fazendo ver que nesta se valoriza o homem e não os recursos financeiros de que ele dispõe. Lembrou que às vezes o cooperado pode ter vantagens à parte, desgarrando-se de sua entidade associativa, porém que tais vantagens eram temporárias. Asseverou que enquanto estiverem unidos tudo será diferente, devendo tambem confiar nos dirigentes das suas cooperativas, pessoas de sua inteira confiança.

Referiu-se ainda ao trecho do discurso do pescador em que se revelara uma incompreensão entre a sua classe e a dos armadores. Sobre esse assunto aconselhou que se unissem todos pela causa única do aumento da produção. Não via razões para dissidios entre armadores e pescadores, reconhecendo que há necessidade de serem reguladas as relações de trabalho entre as duas classes, o que já está sendo estudado pelo govêrno.

Salientou, em seguida, que, logo seja possivel; as cooperativas dos pescadores terão seus barcos próprios e então tudo correrá melhor. O que não deve haver é desunião. Quanto às criticas, salientou que as mesmas devem ser recebidas como colaboração. Quando são apontados defeitos, estes devem ser examinados e corrigidos, se procedentes as acusações. Neste ponto, acentuou, o cooperativismo é uma fórmula democrática por excelência, na qual se deve admitir o pronunciamento dos associados e da opinião pública.

O ministro Apolonio Sales, recebeu, no final, entusiástica manifestação de todos os pescadores, tendo pedido a palavra um deles, o Sr. Corsino de Brito, para "elogiar o modo simples e cativante com que S. Excia. acolhera e falara aos humildes homens do mar".

Mundana

Pais de sonho e de beleza...

Nestes tempos de dificuldades turísticas, quando cada um de nós se vê obrigado a ficar em casa, em "robe-de-chambre", percorrendo, com a imaginação, as ruas cinzentas de Londres ou os arranha-céus de Nova York, descobrimos um excelente método para a realização desses passeios: um álbum de fotografias e ligeiras recordações de uma escala num itinerário de avião nos permitem passar alguns deliciosos momentos na República Dominicana. Uma ilha perdida no grande mar, cujas águas, como foi possível distinguir a dois mil metros de altitude, vão morrer preguiçosamente em suas praias, acariciando-as com displicência tropical, essa displicência que tem muito de afeto, e mais ainda de volúpia. E, pouco a pouco, em nossa memória, vai se aproximando a cidade, a cidade moderna, que nos oferece o seu cartão de visitas — um aeroporto elegante e sóbrio, onde uma estranha beleza das ilhas [illegible] oferece, aos viajantes, [illegible] da tranquilidade do avião, um refresco agradável, ou um "souvenir" característico do país...

Temos, sobre a mesa, esse "souvenir" — um boneco feito de palha, e algumas fotografias que nos mostram seus bosques, rios, recantos, montanhas, todas as belezas naturais criadas por Deus para fascinar os primeiros europeus chegados à América. E Cristovão Colombo, [illegible] navegantes que pouco [illegible] modernismo, deve ter sofrido do mesmo emoção, sentindo-se irresistivelmente preso à paisagem que o roubaria para sempre ao Velho Mundo... Como uma deusa caprichosa, que resolvesse subjugar o mais rebelde dos seus admiradores, a ilha conquistou o marinheiro pela sua graça e pelo seu encanto — qualidades que, hoje, estão pleno florescimento, apesar do seu extraordinário desenvolvimento industrial, constituem ainda o seu maior privilégio.

Em nossa viagem mental vamos ao encontro dos seus grandes homens, poetas ilustres, escritores, artistas privilegiados, inspirados pela côr do sol, que envolve carinhosamente a linda ilha. E, hoje, para o Brasil, a República Dominicana é um país particularmente querido. Já não lhe dedicamos apenas a amizade existente entre as nações continentais, ligadas entre si pela Geografia e pela História. A República Dominicana, como um presente maravilhoso, enviou à sociedade brasileira a sua mais destacada figura, legítima expressão da sua graça e de sua cultura: a senhora Flor de Oro Trujillo, que já conquistou, pela sua elegância e distinção, a simpatia de todos os que a conhecem pessoalmente.

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Cesar Seroa da Motta — Festeja hoje a passagem do seu aniversário natalício César Seroa da Motta, aluno dos mais aplicados e distintos do Instituto Lafayette, em cujo quadro de honra já tem figurado, é filho do nosso prezado companheiro Azamemnon Seroa da Motta, chefe da Secção de Contabilidade deste jornal e de sua esposa, Sra. Otilia Seroa da Motta, professora municipal. César tem sido muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

Frank Nattier — O dia de hoje é particularmente grato à sociedade brasileira e à amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Frank Nattier, o conhecido escritor e jornalista americano, que tantas simpatias desfruta entre nós, festeja o seu aniversário natalício. Amigo sincero do nosso país, estudioso da nossa literatura, companheiro dos homens da imprensa, Frank Nattier, no "Coordinator of Interamerican Affairs", vem sendo um trabalhador infatigavel para o estreitamento das relações entre as duas grandes pátrias. A sua permanência entre nós, no dia de hoje, é, assim, motivo de justo júbilo para todos os que o conhecem pessoalmente e sabem de suas qualidades de inteligência e coração.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Vasco Leitão da Cunha, figura das mais brilhantes e prestigiosas de nossa diplomacia e ex-ministro interino da Justiça.

—— Completa anos hoje o festejado jornalista e escritor Caul Maul.

—— Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Ernesto Iencarell, conhecido advogado em nosso foro e alto funcionário do Ministério do Trabalho. Tanto pelo brilho e cultura do seu espírito como pelas suas qualidades de caráter e coração, o aniversariante desfruta de vivas simpatias nos meios em que exerce atividades profissionais e no círculo de suas relações de amizade. O Sr. Ernesto Iencarell está sendo muito felicitado.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Rufino Azevedo de Oliveira Cadete, sócio da firma Fernandes, Azevedo & Cia.

—— Faz anos hoje o inteligente menino Sérgio Luiz, filho do nosso companheiro de trabalho Silvino Gonçalves, e de sua esposa, Sra. Alba Storino Gonçalves.

—— Faz anos hoje a Sra. Nenen Vinhas, esposa do Sr. Adail Vinhas, alto funcionário, aposentado, do Tesouro Nacional.

—— Fez anos ontem o Sr. Manoel Fernandes da Silva, Junior, chefe da Secção de Administração da Divisão Política do Departamento Federal da Segurança Pública.

O aniversariante, que é muito estimado no seio dos seus colegas e auxiliares, foi alvo de carinhosa homenagem no transcurso da feliz data.

—— Faz anos amanhã o Sr. Walter Moraes de Siqueira, alto funcionário da Fazenda, antigo juiz federal no Espírito Santo, ex-delegado do Tribunal de Contas no Ministério da Marinha e professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas. O ilustre aniversariante, que é representante da Fazenda na Junta de Ajuste de Lucros Extraordinários, pelo brilho de seu espírito, bem como pela sua integridade moral, é elemento destacado dos nossos círculos sociais e jurídicos, razão pela qual receberá amanhã numerosos cumprimentos e outras homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores pela passagem da festiva data.

NOIVADOS

Com a senhorita Alcina Miranda Mattos, da sociedade petropolitana, contratou casamento o Sr. Daniel Otero, estimado funcionário municipal. A noiva é filha do Sr. Alvaro Mattos, comerciante em Petrópolis, e de sua esposa, Sra. Maria do Carmo Miranda Mattos.

CASAMENTOS

Consorciaram-se ontem, nesta capital, a Srta. Marize Ferreira de Souza, funcionária do Ministério da Agricultura, e o Sr. Xisto Monteiro, advogado e jornalista boliviano.

O casamento religioso foi celebrado diante da imagem de N. S. de Copacabana, doada pela Bolívia ao Brasil, na igreja de Copacabana.

—— Realiza-se hoje, em São Paulo, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do Sr. Henrique Benjamin, filho do coronel Themistocles Cordeiro de Mello, diretor da Fábrica de Papel de Cachoeirinha, e sua esposa, Sra. Elvira Cordeiro, com a prendada senhorita Urisbela Vilela, filha do fazendeiro Antenor Vilela, e sua esposa, Sra. Ruth Vilela.

Paraninfarão o ato: por parte do noivo, o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, e sua Exma. esposa, Sra. Helena Bead Costa.

—— Realiza-se no dia 9 deste mês, o casamento do comerciante Sr. Gualter Monteiro Leão com a senhorita Doris Mary Ennes Palmeira, filha do Sr. Delcilio Palmeira, funcionário do [Minis]tério da Guerra, e sua esposa, Sra. Maria Barbosa Palmeira, e sobrinha do nosso prezado companheiro de [re]dação Franklin Palmeira. O ato religioso do consórcio será celebrado às 18 horas na matriz de São Cristóvão, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de sua relações.

—— A 14 do corrente, realizar-se-á, às 17,30 horas, na igreja da Candelária, o elegante enlace matrimonial da senhorita Isis Maria Silva com o Sr. Paulo Ferraz. A noiva é filha do conhecido clínico e antigo jornalista, Dr. Helio Silva e senhora, e, o noivo, filho do Sr. Antônio Ferraz. Após o ato religioso, a família da noiva oferece uma recepção no Copacabana Palace.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Antonio Simões da Costa Junior e Sra. Helvia Bragança da Costa Junior, pelo nascimento do seu primogênito Antonio Marcos.

HOMENAGENS

Segunda-feira próxima, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Associação dos Auxiliares da Administração da Organização Henrique Lage realiza uma sessão solene em homenagem ao Sr. Pedro Brando, por motivo da passagem do 2.º aniversário de sua superintendência naquela organização.

DIPLOMÁTICAS

O embaixador da França e Sra. J. François Blondel ofereceram um almoço em honra ao Sr. Franz Nattier, coordenador interamericano no Brasil, a que compareceram as seguintes personalidades: Sr. Franklin Sampaio, Sr. Renato Almeida e senhora, o adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos e senhora Crawford, Sr. Souza Brasil e senhora, professor Carlton Sprague Smith, o consul geral da França no Rio de Janeiro e senhora Willoquet, professor Ruellan e senhora, Sra. Warnier, Sr. Pouchot Lermans e senhora, Sra. Winton Murray e Sr. Catroux, secretário da Embaixada.

FIM DA SEMANA DE BENEFICENCIA

Nos dias 16 e 17 do corrente, as Sras. Dulce Martinez de Hor, Alzira Quartim Sampaio e Ilka Labarte promovem um fim de semana no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, em benefício da União Internacional de Socorro às Crianças e da Comissão de Auxílios às Populações Vítimas das Enchentes em Alagoas. Haverá um jantar de gala, no sábado, e um almoço, no domingo, à beira do lago. Informações com o Sr. Erico, no 9º andar do Edifício Brasília.

CENTENARIO DE ANATOLE FRANCE

Para comemorar o primeiro centenário de Anatole France, a Academia Brasileira de Letras promoveu uma série de conferências, cuja primeira é hoje, às 17 horas, falando o Sr. Celso Vieira sobre o tema "Ceticismo e beleza na obra de Anatole France".

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Salvador: — Adele Khaury Youssef Semany, Florival Assemany, Teresa Assemany, Rosa Assemany, Oswaldo Gonçalves Martins, Alice Bastos Martins, José Carlos Bastos Martins, Virgilio Alves da Silva, Rivalda Pinheiro da Silva, Cordelia Leão Silva, Nelson Maria Pinheiro da Silva, Otilio [illegible] Barreto de Aragão, Anna Maria P[inhei]ro da Silva, Arthur Rui de Carva[lho], [illegible] Lilio Amelia de Lucena, Julia [illegible] de Magalhães, Gilda Fichar, [illegible] Venecio Ribeiro Costa, Bianca [illegible] Autra Bolemberg Lira, Bernadete de Araujo Franco, Otilia Silva Correia, Acioli de Oliveira Laurenia, Afranio Acioli de Oliveira, Asta Acioli de Oliveira, Alda Acioli de Oliveira, José Sales, Eladir da Silva Porto, tenente Antonio de Paiva Almeida e Samuel Bulhões Vieira da Silva.

De Belém: — Coronel Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, Sr. Alvaro Adolfo da Silveira, Raimunda Ferreira da Silveira, Clementino de Almeida Lisboa, Fernando Rapizardi dos Santos, Alcides Feijó Raupp, Amintas de Lemos Junior, Leontina Moraes Delfim, Celso Delfim Rebiano, Atila Rebiano, Afonso Justo Chermont, Inocêncio Carlos de Oliveira Benies.

De Buenos Aires: — Victor Amundson, Gilberto Atilio Zavala, Maria Josefina Miller de Colmen, Ramon Julio Charaf, Carlos Prado de Mendonça, Raul Colman Larner e Maria Ramos de Montenegro.

De Porto Alegre: — Hindenburgo de Lima e Silva e Fernando de Souza Costa.

De São Paulo: — Caetano Lourenço da Silva, Selma Stebenbarg, Lydia Duringer Lourenço da Silva, Alberto Duringer Lourenço da Silva, Carmen Duringer Lourenço da Silva, Antonio Dantas de Oliveira, José Armesino Rodrigues, Alberto João Laourdette, Erwin Friedmann, Juvenal Machado, Alfredo Radrid Sayegh, Corina Gaebardi, Bernardino Pires Alves e Joaquim Monteiro.

De Campo Grande: — Severina Marques Cardoso Leal; Manoel Luiz Cardoso Leal, Juracy de Souza e Silva.

De Araçatuba: — Francisco de Paula Carvalho Filho.

FALECIMENTOS

Faleceu há dias, no Território do Guaporé, o Sr. Roberto José de Sá Nogueira, muito conhecido no Amazonas, onde se radicara há varios anos e vinha exercendo suas atividades em importante firma seringalista.

A morte do Sr. Roberto José de Sá Nogueira causou consternação naquele Estado e nesta capital, onde o extinto desfrutava de largo círculo de amizades.

Deixa o extinto os seguintes irmãos: Laudelina, Amelia, Antonio Augusto e Alexandre de Sá Nogueira e Helena Nogueira Mateus, casada com o Sr. Emidio Mateus.

——

Faleceu, ontem, a Sra. Maria Olinda de Oliveira Serra, esposa do engenheiro Alfredo Serra. O enterro sairá hoje, às 17 horas, de sua residência, para o cemitério de São Francisco Xavier.

56 ANOS!

Mais da meio século a serviço do público

Sr. Eduardo de Faria Machado, fundador da Casa K

A sociedade carioca festejou ontem carinhosamente a data aniversária da fundação de uma das suas tradicionais casas comerciais e a mais antiga do seu gênero. Com muito acima de meio século de existência a Casa K, à rua do Teatro ns. 13, 15 e 17, que data de 1888, foi, no mesmo local onde continua a florescer, fundada exatamente há 56 anos pelo Sr. Eduardo de Faria Machado, figura das mais respeitadas do comércio do Rio de Janeiro. Os atuais proprietários, descendentes do velho e honrado negociante, inauguraram hoje o retrato do fundador da CASA K, prestando-lhe, assim, justa e carinhosa homenagem.

Unidades divisionais da manutenção criadas

Criando unidades divisionárias [de] manutenção, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam criadas, para organização [das] unidades divisionárias de manutenção das grandes Unidades de Cavalaria, com as designações e sedes seguintes:

1.ª Cia. Média de Manutenção em Santo Angelo.

2.ª Cia. Média de Manutenção em Alegrete;

3.ª Cia. Média de Manutenção em Bagé,

respectivamente unidades orgânicas de manutenção da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões de Cavalaria.

Art. 2.º — O Ministro da Guerra fica autorizado a tomar as providências que se tornarem necessárias.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Uma linda festa no Instituto de Educação

Durante a encantadora festa

No auditório do Instituto de Educação realizou-se linda festa cívica, promovida pelo Departamento de Educação Nacionalista em colaboração com o Departamento de Educação Primária e organizada pela Escola Duque de Caxias. 20-8.

A festa contribuiu tambem e louvavelmente para estabelecer intercâmbio social entre os dois estabelecimentos primários municipais.

Aproveitando a data comemorativa do grande soldado, a diretora daquele estabelecimento de ensino, Sra. Cleta Mendonça, preparou uma interessante dramatização e auxiliada pelo respectivo corpo docente, levou a efeito um belo programa em homenagem à Escola Primária e ao Jardim de Infância do referido Instituto.

Presentes o diretor, Sr. Leonel Gonzaga, e os Srs. Nelson Costa, Sylvio Salema, Mario Queiroz, representantes de autoridades, corpo docentes e discentes das duas escolas homenageadas, teve início a solenidade com o Hino Nacional, cantado pelo orfeão da Escola Duque de Caxias.

Em seguida, a presidente do Centro Cívico da Escola Duque de Caxias, a menina Theresinha Rodrigues da Silva convidou sua colega, presidente do Centro Cívico do Instituto de Educação, para assumir a presidência e, como porta-voz de sua escola, em aplaudida alocução, cumprimentou os seus colegas do Instituto. A aluna da 5ª série, Maria Alda G. da Silva agradeceu esse gesto delicado e ofereceu-lhes uma flâmula do Instituto de Educação.

Seguiu-se então a dramatização intitulada "Sigam-me os que forem brasileiros", de autoria da professora Cleta Mendonça. Com o desenvolvimento dessa dramatização assistiu-se a uma interessante cerimônia do Centro Cívico Gonçalves Dias, da Escola Duque de Caxias, e a diversos números, destacando-se como figura central Leilah Maria de Moura Diniz Costa em "Alma brasileira".

Seguiram-se um bailado por alunos do 3º período do Jardim de Infância, intitulado "Aves do Brasil", que arrancou calorosos aplausos da assistência, e uma demonstração de ginástica movimentada por alunos do 2º e 3º períodos do Jardim de Infância que representavam os vegetais do Brasil.

Por último, os alunos do 2º período do Jardim de Infância desfilaram em homenagem ao Exército Brasileiro. Vestidos a caráter, representando as unidades da Força Expedicionária Brasileira, tendo à frente um grupo de meninas, que simbolizava a mulher brasileira como mãe, esposa, irmã e noiva dos combatentes e que colhiam as flores [do] caminho por onde eles deveriam passar, formaram uma formosa apoteose, com a qual foi encerrada a solenidade.

Atenção... Últimas notícias !!

Tabelas numéricas de diaristas

Foram aprovadas as modificações das tabelas numéricas de diaristas da Quinta Zona Aérea, da Base Aérea de Porto Alegre e do Hospital Central de Aeronáutica, e tambem a tabela numérica de extranumerários diaristas do Hospital de Aeronáutica de Belem do Pará.

FALÊNCIAS

Alfredo Gomes — No Juizo da 6ª Vara Civel, Daniel Martins, dizendo-se credor da soma de Cr$ 35.000,00, requereu a decretação da falência de Alfredo Gomes, estabelecido à rua Coronel Tamarindo, 600, Bangú, com negócio de padaria.

Industria de Calçados Anahe'a Ltda. — O juiz da 6ª Vara Civel, nomeou sindicos, Arieta & C., credores da falência supra.

O que é a Polícia Portuária

HOMENAGEADO O NOVO INSPETOR

Os funcionários, fiscais, e guardas portuários, fizeram, ontem, uma expressiva manifestação de apreço ao Sr. Amadeu Bartoly, inspetor da Polícia Portuária, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

À tarde, em seu gabinete, ao chegar ali, encontrou sua mesa de trabalho enfeitada de "corbeilles" de flores. Estavam presentes o Sr. Francisco Benjamin Gallotti, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro; comandante Alvaro Pereira do Cabo, do Comando Naval do Centro; José Ferreira Lemos, à disposição daquele comando; Jean Valerio Constantinez, chefe de secção da Administração do Porto do Rio de Janeiro; Antonio Landeira Fernandes, sub-inspetor; prof. Jacy Ulysséa, chefe do Cartório da Polícia Portuária; Filadelfo Brandão, chefe de gabinete da Administração; José Antunes Inácio dos Santos, Cânor Simões Coelho, Miguel Gentil e outros altos funcionários daquele departamento e guardas.

Em nome dos fiscais, falou saudando o aniversariante, o Sr. Julio Pereira de Oliveira, que ressaltou os relevantes serviços prestados pelo Sr. Amadeu Bartoly durante apenas dois meses de exercício naquele cargo.

Em seguida falou o Sr. Benjamin Gallotti, fazendo o elogio da atuação do inspetor da Polícia Portuária. E, por fim, respondeu o homenageado, numa comovida oração.

Após foi servida uma mesa de doces aos presentes.

Ao aniversariante foram ofertados dois delicados mimos, como lembrança de seus auxiliares.

O que é hoje a Polícia Portuária

Nomeado há cerca de dois meses para exercer aquele espinhoso cargo, o Sr. Amadeu Bartoly se impôs desde logo pela sua atuação eficiente e justiceira, conseguindo assim dar nova orientação aos múltiplos serviços afetos àquela milícia. Vindo da nossa Marinha de Guerra, procurou ele imprimir à coletividade uma feição militarizada. O relativo rigor empregado é atenuado por um humano senso de justiça, punindo os culpados por faltas a que estavam avezados e, ao mesmo tempo, premiando e estimulando os que bem sabem cumprir os seus deveres.

Realmente, a Polícia Portuária era, até há pouco tempo, uma organização falha, dando ensejo a queixas e reclamações. A sua missão é, sem dúvida, árdua e penosa, na ação preventiva e repressiva.

Numa extensão de quase cinco quilômetros de cáis alfandegado a Polícia Portuária exerce a sua constante vigilância contra os furtos, contrabandos e na conservação do material. Milhares de volumes de mercadorias ficam na parte interna do Cáis do Porto, entregues à sua permanente vigilância. A situação, agora, como é do domínio público, se normalizou ali, graças à ação energica do inspetor Amadeu Bartoly, em colaboração com a guarda do Corpo de Fuzileiros Navais, que controla toda a nossa zona portuária.

Assim, acabaram-se os furtos e roubos de mercadorias, as desordens de que era teatro as imediações do cáis. Centenas de indivíduos nocivos foram detidos e punidos. A disciplina e a ordem voltaram a imperar naquele local, considerado, em tempos normais, a Sala de Visitas da cidade. Os guardas portuários, compenetrados de sua missão apresentam-se agora bem uniformizado, exercendo as suas funções, atendendo ao público com urbanidade, com isto demonstrando a remodelação por que passou a corporação.

De tal modo se vem conduzindo ali o novo inspetor Sr. Amadeu Bartoly, que conquistou desde logo a consideração de seus superiores e o reconhecimento de seus subordinados, desde os mais graduados aos mais modestos.

Com este sistema de administrar, impondo disciplina e atendendo às necessidades materiais e morais de seus auxiliares, póde o novo inspetor alcançar maior produtividade e eficiência do pessoal, que trabalha agora com excelente espírito de cooperação com a Inspetoria.

A manifestação de que foi alvo, ontem, o Sr. Amadeu Bartoly é um reflexo de sua atuação criteriosa, enérgica e justiceira naquele setor administrativo.

UM GRANDE ORADOR

Dr. Marcos Constantino

O advogado Marcos Constantino é, sem favor algum, um dos grandes tribunos da atualidade brasileira.

Causídico brilhante e ex-companheiro do inolvidável Evaristo de Morais, sua atuação no Fôro — em todos os ramos do direito — o distingue como um profissional de sólida cultura e talento invulgar.

Mas sua atuação fecunda não se limita à advocacia e à tribuna: é um temperamento ardente e dinâmico, sempre voltado às causas nobres pelo Brasil. Por motivo de sua admiravel atuação cívica, pela tribuna e pela imprensa, durante cinco anos consecutivos, um grupo de colegas ofereceu-lhe, ontem, um almoço na A. B. I., ressaltando os oradores os serviços de Marcos Constantino ao Brasil e à causa das Nações Unidas.

Transferido de Chungking para o Rio

Procedente de Chungking via Buenos Aires, chegou pelo "clipper" da Pan American World Airways o Sr. Ping Shun Chow, que servia no Ministério das Relações Exteriores da República Chinesa, tendo sido transferido para a Embaixada desse grande país no Rio.

Os balanços do exercício de 1943

Dispondo sobre os balanços do exercício de 1943, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — Ficam aprovados, para os efeitos do art. 171 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, a que se refere o Decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, os balanços financeiro e patrimonial do exercício de 1943, inclusive o balanço à parte das operações relacionadas com o estado de guerra, organizados pela Contadoria Geral da [illegible]

Para remoção do casco do vapor "Britt-Marie"

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até o encerramento do exercicio de 1945 a vigência do crédito especial de Cr$ 400.000,00, aberto pelo Ministério da Viação para remoção do casco do vapor "Britt-Marie".

Concurso para professor da Escola Naval

E' o seguinte, o resultado do concurso realizado, não há muito, para professor catedrático de Português, da Escola Naval: 1 — Jesus Belo Garvão; 2 — Petronio Mota; 3 — Raul Moreira Lellis; 4 — Clemildo Lira Arruda; 5 — Hamilton Aloisio Elis e Carlos Henrique da Rocha Lima; 6 — Olmar Guterres da Silveira; 7 — João de Prado Maia; 8 — Hamilton de Moraes Barros.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Séde: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO
Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 31 de Agosto de 1944, conforme o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 1896, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 896, no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar invertido, 1896, no valor de	Cr$	200,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 1896, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 896, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido, 1896, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA
PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 8 número 3678	Cr$	50.000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série, 3678	Cr$	2.500,00	— " "
Centena	Cr$	600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	250,00	— " "
Inversão de centena	Cr$	60,00	— " "
Série 8 número 3578	Cr$	25.000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série, 3578	Cr$	1.250,00	— " "
Centena	Cr$	300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	105,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1944. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal. *Eduardo F. Lobo* — Diretor tesoureiro. *O. Pegado* — Diretor gerente.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Jack London", com Michael O'Shea e Susan Hayward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

América — "A Mulher da Cidade", com Claire Trevor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Oráculo matrimonial", comédia, com Leon Errol; "Blackout no Galinheiro", desenho colorido; "Basketball", short esportivo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Mais Forte que a Vida", com Dana Andrews e Richard Conte. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Atire a primeira pedra", com Marlene Dietrich e James Stewart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "Paris Nas Trevas", com George Sanders e Brenda Marshall. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "A França Eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Amazonas dos Ares", com Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Caradura" com Bob Hope e os 11º e 12º episódios do film em série: "O Dragão Negro". Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Muralhas de Jericó", com Red Skelton, Eleanor Powell e Lena Horne — Às 12,30 — 15,00 — 17,15 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dupla Vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Ardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Amor a percentagem", com Rosalind Russell e Brian Aherne. — Às 14,00 — 16,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A volta do vampiro", com Bela Lugosi e "A Cantina dos Vaqueiros", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Mestres de Bailes", com o Gordo e o Magro — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland e Martha Eggerth. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Impostor" com Jean Gabin. Sessões a partir das 15 horas.

A EXPOSIÇÃO BELA' PAES LEME — Um dos 22 quadros expostos por Belá Paes Leme, na mostra que se abre amanhã, sábado, às 15 horas, na Galeria Askanasy, na rua Senador Dantas, 55, 1º andar. A expositora, que é uma das figuras mais expressivas do nosso movimento moderno, estudou muitos anos em Paris, e no Brasil trabalhou com o pintor Pedro Corrêa de Araujo. Em 1941 Belá Paes Leme foi premiada no Salão Nacional de Belas Artes pela apresentação de uma excelente gravura e recentemente participou da Exposição de Artistas Brasileiros em Londres.

A obra de uma poetisa

JONATHAS SERRANO E ELÓRA POSSÓLO

A poetisa Elóra Possólo

Uma curiosidade levou-nos a semana passada a tomar o ônibus Rio-Petrópolis e irmos surpreender no seu Rancho do Moinho a poetisa Elóra Possólo. Fomos encontrá-la entre os pássaros do seu viveiro que, familiarmente, lhe pousavam nos ombros e nos cabelos. Com o seu sorriso sempre acolhedor e aquela sua caracteristica simplicidade, Elóra Possólo, nos conduziu ao seu gabinete e foi ali, entre as estantes pejadas de livros e as jarras cheias de rosas, que a já consagrada poetisa, respondeu a nossa pergunta:

— Quando comecei a rabiscar meus versos? Desde menina ainda. Meu irmão mais velho os fazia e eu me pus tambem a fazê-los. Nada conhecia de métrica e guiava-me apenas pelo ouvido. Eram, entretanto, na maior parte, versos trocistas referentes a episódios de casa ou de escola. Alguns apenas sentimentais dedicados às professoras que me inspiravam maior afeto. Foi só quando em moça resolvi estudar a religião católica que um jesuita achando que devia conhecer o latim, aconselhou-me a que procurasse o professor Jonathas Serrano. Iniciamos as aulas e um dia mostrando-lhe meus versos, indulgente e animador, o Sr. Serrano achou que havia alguma coisa aproveitavel e a par do latim revelou-me os segredos da métrica e da arte poética. Magnificas aulas de que não me posso esquecer! Delas resultou a publicação de "Azues", o meu livro de estréia, livro cheio do misticismo de que eu transbordava naquela época. E outros se foram seguindo a este. Sem nenhum estimulo por parte de minha familia só ao Sr. Serrano devo ter prosseguido na minha vocação. Outros estimuladores vieram depois: Alberto de Oliveira, Pereira da Silva, João Ribeiro, Hermes Fontes, Vilaspeza, Gastão Penalva, Raul Pederneiras, Azeredo Neto. E Elóra nos mostra um album com recortes de jornais e cartas, onde entre muitos nomes nossos, figuram nomes ilustres de quase toda a América do Sul. Um galope interrompeu a nossa conversa. Era a sua interessante filhinha que chegava do seu habitual passeio a cavalo. Já a mãe substituia a poetisa e nos despedimos deixando a mãe à filha. Não sem termos sabido que alem de "A hora do amor" posta agora nas livrarias, Elóra tem já prontos a ser entregues à tipografia "Ao calor da lareira", "Do diário de uma maternidade", "Na emotiva hora" e "Os humildes".

Como foi afundado o poderoso "Scharnhorst"

Para as escolas noturnas

Admitidos pela Prefeitura mais 109 professores

De acordo com as determinações do prefeito Henrique Dodsworth a Secretaria Geral de Administração acaba de admitir 109 professores para os Cursos Primários Elementares para Adultos conforme solicitação do secretário geral de Educação e Cultura baseada no plano de ampliação dos referidos cursos traçados pelo Departamento de Difusão Cultural. Êste ato vem de uma maneira concreta cobrir as deficiências até então existentes do ensino supletivo do Distrito Federal e, desse modo essas escolas atenderão até o fim do corrente ano a todos aqueles já relacionados nos referidos estabelecimentos.

Os transportes no Brasil

Uma conferência do engenheiro John H. Bernhard sob os auspicios da S. B. E.

Terá lugar no próximo dia 5, às 17,30 horas, no 5.º andar do Edifício Hollerith, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Estatística, uma conferência do engenheiro John H. Bernhard, membro do Congresso Internacional de Navegação, intitulada "Observações sobre os transportes no Brasil".

O conferencista, que é chefe da Divisão Estrangeira da Higins Industries Inc. e sócio de importantes instituições americanas de engenharia, foi convidado, em fevereiro deste ano, pelo coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio do Itamarati, para observar o sistema de transportes no nosso país, sobretudo no que concerne à navegação interior.

Os resultados de suas investigações constituem o objeto da conferência que será proferida, simultaneamente, em inglês e em português.

Reafirmação da indissolubilidade dos laços que unem brasileiros e norte-americanos

Expressiva carta do embaixador Jefferson Caffery ao ministro Salgado Filho

Em recente entrevista concedida aos jornais de Pôrto Alegre, o ministro Salgado Filho teve ocasião de se referir às bases aéreas e sua utilização pelos nossos aliados norteamericanos, como tambem de fazer referências à campanha da quinta-coluna, visando criar incompatibilidades entre os dois povos amigos. As declarações do titular da pasta repercutiram agradavelmente, em todo o país, recebendo o Sr. Salgado Filho inúmeras felicitações por cartas e telegramas, entre as quais a seguinte, que lhe enviou o embaixador dos Estados Unidos da América:

"Meu caro senhor ministro. Desejo fazer presente a Vossa Excelência o prazer com que nós, da Embaixada, e todos os membros da comunidade norteamericana, recebemos as palavras de fraternal amizade contidas nas suas declarações em Pôrto Alegre.

Elas têm a força incontrastavel da verdade, valem como uma nova demonstração do caráter franco dos brasileiros, e constituem uma reafirmação da indissolubilidade dos laços que nos unem.

Queira aceitar, meu ilustre e caro ministro, as expressões da minha alta estima e do meu profundo apreço. (a) *Jefferson Caffery*."

Mutilado, quer trabalhar para dar pão a seus filhinhos

Comovente e merecedora de amparo é a situação do antigo agente-telegrafista da E. F. Central do Brasil, Tasso Braga Caminha. Foi ele, há anos, vitima de um desastre de bonde em Niterói, onde reside, tendo sido obrigado a amputar as pernas um pouco abaixo dos joelhos. Inválido, foi aposentado com Cr$ 260,00, em cuja importância sofre ainda descontos. Tem sete filhos, três dos quais servem no Exército, e quatro menores que vivem a suas expensas, além da mulher gravemente enferma. A pobre familia, com o seu chefe inutilizado, vive entre privações e angústias incriveis.

Desesperado, o velho ferroviário, que é homem de alguma instrução, vendo sua mulher e seus filhos passando dias amargos, resolveu vir a A NOITE contar o seu infortúnio e, ao mesmo tempo, fazer um apelo às pessoas caridosas. Deseja Tasso Braga Caminha angariar recursos para adquirir pernas mecânicas ou um carro em que possa vender bilhetes de loteria e, assim, melhorar a sua precária situação de vida e dar pão a seus filhinhos.

Aí fica, pois, o comovente apelo desse pobre mutilado, que reside à rua Dr. March n. 220 (Vila Belisário n. 49), no bairro de Barreto, em Niterói.

O CUSTO DA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos anunciou recentemente, em Washington, que o custo da vida de uma familia citadina de renda moderada se elevou de seis décimos de 1 por cento durante o mês que findou em 15 de julho de 1944, devendo-se tal aumento principalmente ao preço de gêneros alimentícios. Os aumentos se verificaram nos preços de ovos, de frutas frescas e de vegetais. Os preços da carne sofreram redução de quatro décimos de 1 por cento. No periodo de doze meses que findou em 15 de julho de 1944 os preços de gêneros básicos para consumo familiar subiram de 1,3 por cento, o que é razão apreciavelmente baixa, comparada com a do ano que findou a 15 de julho de 1943 (6 por cento) e com a do que findou em 15 de julho de 1942 (11 por cento). Apesar da elevação do preço de um pequeno número de artigos, os preços de gêneros, em bloco, se mantiveram mais baixos do que há um ano.

Moeda em circulação nos Estados Unidos

Pela primeira vez na história do país, a moeda em circulação nos Estados Unidos ultrapassou, a 16 de agosto, a moeda em circulação 23 biliões de dollars, segundo um comunicado do Federal Reserve Bank. Na semana que findou a 16 de agosto, a moeda em circulação verificou um aumento de 110 milhões de dollars, elevando-se assim seu total a 23.020.000.000 dólares. Em 17 de dezembro de 1941 a moeda em circulação nos Estados Unidos atingia ao total de 11.023.000.000 dólares. Na mesma data, as reservas de ouro norteamericanas se elevavam a 20.998.000.000 dólares.

A Fôrça Expedicionária Brasileira

WASHINGTON, julho (A. N.) — O jornal "Times Herald" publica: "Ao que anunciou ontem o Departamento da Guerra, uma força expedicionária brasileira especialmente treinada chegou a Nápoles domingo último, afim de se unir aos aliados na campanha tendente a expulsar os alemães da Itália.

E' a primeira vez nesta guerra que soldados latino-americanos vão combater no ultramar, dando ao maior país da América Latina uma participação direta na guerra contra o Eixo. Faz dois anos que o Brasil declarou guerra à Alemanha.

O relatório do Departamento da Guerra não revelou o tamanho e a composição da unidade, acreditando-se, no entanto, ser ela consideravelmente maior do que uma força simbólica e que inclua elementos de terra e ar. Os aviadores e as forças terrestres brasileiras estiveram treinando nos Estados Unidos e na Africa do Norte durante algum tempo.

O secretário de Estado Cordell Hull saudou a notícia como um acontecimento de grande satisfação para o governo dos Estados Unidos. Disse ele numa entrevista com os representantes da imprensa que era agradavel saber que o Brasil iria lutar lado a lado com as forças aliadas.

O México tambem está pronto para enviar seus soldados. O ministro do Exterior Ezequiel Padilla disse numa recente viagem aos Estados Unidos que seu país está preparado para enviar tropas e desejoso de fazê-lo assim como os supremos chefes aliados tal solicitem".

FLORIANÓPOLIS, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a data do 2º aniversário da entrada do Brasil na guerra, promoveu o Diretório da Liga de Defesa Nacional um comicio, que se realizou na Praça 15 de Novembro e constituiu extraordinária manifestação de civismo. Dando inicio ao comicio falou o Sr. Rubens de Arruda Ramos, seguindo-se o acadêmico Antenor Tavares, jornalistas Gustavo Neves, Jau Guedes e Osvaldo Melo, operário Valdemiro Dias e Severo Simões, presidente da Associação Comercial. Milhares de pessoas, vibrando de entusiasmo, vitoriaram delirantemente as nações unidas, vivando os presidentes Getulio Vargas e Roosevelt.

O PRECEITO DO DIA

A sifilis causa indiziveis sofrimentos e desgraças. Tratada a tempo, porem, é doença inteiramente curavel.

Produção de penicilina nos Estados Unidos

A produção de penicilina nos Estados Unidos já ultrapassou a quota mensal de 150 biliões de unidades, estando atualmente num nivel que vai vinte vezes alem do nivel da produção de 1943. Apesar disso, a Junta de Produção de Guerra dos Estados Unidos está exercendo junto à indústria especializada uma nova pressão, que tem por objetivo o aumento da produção daquela droga, afim de ser possivel atender à crescente onda de pedidos por parte das forças armadas norteamericanas. Mais da metade da produção atual de penicilina está sendo fornecida pela firma Charles Pfizer Co. Inc., que produz 80 biliões de unidades por mês, e espera atingir breve a quota de 100 biliões. A penicilina destribuida mensalmente para uso civil é avaliada em 15 biliões de unidade.

MONTEPIO MILITAR

A Primeira Auditoria da Primeira Região Militar remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio e meio soldo da habilitando senhora Marina Sarmento Moreira, viuva do major médico Dr. Euclydes de Souza Moreira, falecido nesta capital, afim de ser a referida pensionista habilitada definitivamente.

Na Terceira Auditoria do Exército

Pela Terceira Auditoria da Primeira Região Militar transitaram em julgado as sentenças dos Conselhos de Justiça da Unidade que absolveram os desertores Francisco Flores da Silva e Dermeval Gomes de Almeida, ambos do Regimento Andrade Neves; Renato Pereira da Silva, do Regimento Floriano e Benevenuto Matone, do 2.º Batalhão de Caçadores; que tambem absolveu o insubmisso Oswaldo Fernandes Ruiz, do Regimento Andrade Neves e finalmente, que julgara prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos José Gomes Ribeiro e Antonio, filho de Arthur Silveira Borge, ambos do 3.º Regimento de Infantaria.

Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

Será submetido a julgamento, amanhã, perante o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar o réu Alvaro da Costa e Souza. Na mesma audiência serão sumariados os réus Arquimedes Teles de Paiva e Claudiolindo Vitorino Jorge e qualificado Levy Lopes.

Deixou de cumprir ordem de seu superior

O representante do Ministério Público em exercicio na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, denunciou o soldado Mozart Salgado, do 11º Regimento de Infantaria, como incurso da sanção do artigo 141 do Código Penal Militar vigente, por não ter o mesmo cumprido ordem de seu superior, tendo sido a denúncia recebida pelo auditor Ranulpho Bocayuva Cunha.

Teatro

Os artistas que vão atuar em "Bodas de Sangue"

A peça de Garcia Lorca, "Bodas de sangue", traduzida pela poetisa Cecilia Meireles, que na próxima quarta-feira estreará no Ginástico, reune no seu "cast" elevado número de artistas do maior merecimento e mais alto prestigio. Assim é que estarão ao lado de Dulcina e Odilon os seguintes nomes: Aurora Aboim — Conchita — Atila — Alma Flora — Manoel Pera — Beatriz de Almeida — Ribeiro Fortes — Armando Rosas — Zizinha Macedo — Dinorah Marzulo — Mary May — Milton Carneiro — Alice Archambeau — Solange França — Roque da Cunha — Nelson Vaz — Maria Luiza e a menina Isabel de Barros. "Bodas de sangue" reune em cena, ainda, grande número de figurantes. Hoje e amanhã as últimas representações de "Ela e Eu", a deliciosa comédia que se manteve no cartaz durante cinco semanas consecutivas.

"Acontece que eu sou baiano", no Glória

No Glória, Jayme Costa e seus artistas, já festejaram a passagem do meio centenário de representações da comédia "Acontece que eu sou baiano", de J. Ruy e Eurico Silva, que continua esgotando lotações. O "trio de ouro": Jayme Costa, Italia Ferreira e Aristoteles Pena, detem o "record" de comicidade dos últimos tempos na Cinelândia.

"Querida maluca" despede-se do cartaz do Serrador

Dentro de breves dias, deixará o cartaz do Serrador, a hilariante comédia "Querida maluca", de Farago Adalor, em adaptação de Eurico Silva. Na próxima sexta-feira, 8, subirá à cena naquele teatro, a comédia "O principe encantado", original de Ary Pavão, consagrado poeta, escritor e jornalista. Será essa a última peça da presente temporada de Eva Todor, e sua companhia.

"A culpa é do coração", no Rival

Embora a comédia "Cidadão zero", de Gastão Pereira da Silva e Delorges Caminha, esteja pronta para subir à cena, a empresa é forçada a aguardar que a atual peça em cena permita, tal o sucesso que vem alcançando. E, sendo assim, Delorges ainda não pode fixar a data em que o público carioca verá o novo original que, segundo dizem, tem outra finalidade além da de fazer rir.

"Tudo é Brasil", no Recreio

Com uma festa intima, realizada após o espetáculo, na "caixa" do Recreio, a empresa Ferreira e Porto, festeja a passagem do meio centenário de representações da super-revista "Tudo é Brasil", de Ary Barroso. Durante a festa, que decorreu em meio de grande alegria, falaram diversos oradores. Augusto Porto em seu nome, e no de seu sócio José Ferreira (Zézinho), agradeceu o esforço e a boa vontade de todos os artistas e demais componentes da Companhia Eva Stachino para o êxito que vem alcançando a presente temporada, enaltecendo, em particular, a cooperação da "estrela" Aracy Cortes e dos divertidissimos Jararaca e Ratinho.

Os espetáculos de hoje, no Municipal

Haverá hoje, no Municipal, às 17 horas, o segundo e último recital da cantora do "Metropolitan", Jennie Tourel. A noite, às 21 horas, será cantada pela Companhia Lírica Oficial a ópera "Tosca", de Puccini.

Homenagem às Fôrças Expedicionárias Brasileiras

No dia 4 de setembro, segunda-feira próxima, no Teatro Carlos Gomes a companhia de espetáculos musicados dará seus dois únicos espetáculos às Fôrças Expedicionárias Brasileiras com a revista de J. Maia "Brasil moreno".

O elenco está assim constituido: Isolda Melo — Vina de Souza — Noemia Soares — Luoane França — Nizie Teixeira — Arthur Costa — Danilo de Oliveira — Domingos Terra — João Silva — João Fernandes — Feliz Baptista — José Ferreira e Ananias Netto.

FATOS E BOATOS

Segundo declarações que nos fez o ator-empresário Jayme Costa, a comédia "Acontece que eu sou baiano", ora em cena no Glória, é o maior "record" de bilheteria até hoje verificado em teatro do gênero.

A comédia argentina "Rodriguez, o extranumerário", em tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, foi recusada pelo empresário Jayme Costa, por se tratar, segundo ele nos declarou, de um achincalhe ao funcionalismo público. A censura, por sua vez, impugnou a aludida comédia.

Marcel Pagnol, o famoso autor do "Topaze", negou permissão para que o argumento do filme "A mulher do padeiro", de sua autoria, seja teatralizado, ou radiofonizado.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — 2º recital de Jennie Tourel, em "Tosca", de Puccini, às 21 horas.

GINASTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalor, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraída do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16, e às 20,30 horas.

PERDEU-SE

Uma medalha, com retrato de criança em esmalte com brilhantes e um broche. Gratifica-se bem a quem der informações à rua Miguel Lemos, 31, apt.º 302. Telefone 47-1507. É jóia de grande estimação.

O I. P. M. vai ser encaminhado à autoridade judiciária competente

Por despacho do corregedor da Justiça Militar, auditor Mario de Berredo Leal, vai ser encaminhado à autoridade judiciária competente o Inquérito Policial Militar instaurado no 14.º Regimento de Infantaria para apurar o incidente de que resultaram ferimentos a bala em dois civis, constando como indiciado José Cicero de Oliveira.

EDITAL

O TRÁFEGO NA PARADA DA MOCIDADE E DA RAÇA

O Diretor do Serviço de Tráfego do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos dos artigos 1.º e 100 do Decreto número 15.614, de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20 do Decreto n.º 22.332, de janeiro de 1933, em conexão com o Decreto-Lei n.º 3.651, de setembro de 1941, manda que, no próximo dia 3, a partir das 7 horas, e durante a realização da Parada da Mocidade e da Raça, o tráfego de veiculos obedeça às seguintes disposições:

BONDES

Durante as festividades, somente os bondes transportando representações, para a concentração, cruzarão a Avenida Rio Branco.

Os da ZONA NORTE, excetuados os que trafegam pela Avenida Rodrigues Alves, e que farão o percurso normal, regressarão do Largo de São Francisco, Praça Tiradentes ou Praça da República.

Os da ZONA SUL regressarão do Largo da Glória.

ÔNIBUS

Adotarão os seguintes itinerários, das 8 às 13 horas do dia 3:

ZONA SUL — Os ônibus desta Zona, para a cidade, farão o itinerário normal, regressando da Avenida Diagonal, fronteira no Largo da Glória, retornando o itinerário pela alameda de subida da Avenida Beira-Mar.

ZONA NORTE — Os ônibus que fazem ponto na Praça Mauá e rua Mayrink Veiga, na ida para a cidade, ao atingir o entroncamento das avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, entrarão nessa última, seguindo pela Avenida Rodrigues Alves, atingindo a Praça Mauá, regressando pelo mesmo percurso.

LIGAÇÃO NORTE E SUL — Os ônibus da Viação Carioca (para a Tijuca) seguirão pela Avenida Beira Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Avenida Mem de Sá, rua Santana, Avenida Presidente Vargas, etc. (para o Leblon) — Ao atingirem o largo do Estácio, tomarão a rua do Estácio, Avenida Salvador de Sá, ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Lapa, rampa do Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"ESTRADA DE FERRO-IPANEMA" E "ESTRADA DE FERRO-URCA" — (Para a Estrada de Ferro C. B.) farão o seguinte itinerário: — Avenida Beira-Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, Praça João Pessoa, Avenida Gomes Freire, ruas da Relação, Inválidos, Praça da República, regressando pelo lado do Hospital do Pronto Socorro, ruas Vinte de Abril, Carlos de Carvalho, Praça Cruz Vermelha, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Lapa, rampa do Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"RIO COMPRIDO-SÃO SALVADOR" — (Para o Rio Comprido) — Avenida Beira-Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, rua Marquês de Sapucaí, etc. (Para São Salvador) — Rua Catumbi, Frei Caneca e Riachuelo, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape e Arcos, rampa do Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"MOURISCO-LEOPOLDINA" — (Para a Leopoldina) — Mourisco, Avenida Beira-Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, rua Santana, Avenida Presidente Vargas, etc.

A volta será: — Leopoldina, avenidas Francisco Bicalho, Presidente Vargas, Marquês de Sapucaí, Avenida Salvador de Sá, rua Riachuelo, rua Maranguape, largo e rua da Lapa, rampa do antigo Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO-ITAPIRÚ" — (Para a cidade) — Ruas Itapirú, Catumbí, Marquês de Sapucaí, Avenida Presidente Vargas, Praça da República, Avenida Marechal Floriano, regressando da Avenida Passos pela rua Buenos Aires, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, Marquês de Sapucaí, ruas de Catumbí e Itapirú.

"LAPA-ESTRADA DE FERRO" — Farão o itinerário normal.

"LAPA-PRAÇA SAENZ PENA" — (Para a Praça Saenz Pena) — Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Arcos, Resende, Avenida Mem de Sá, rua de Santana, etc. (Para a Lapa) — Ao atingir o cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí, serão desviados por esta rua, seguindo a Avenida Salvador de Sá, rua Frei Caneca, Riachuelo, etc.

"LAPA-FRANCISCO SÁ" — Farão o mesmo itinerário da Linha "Lapa-Praça Saenz Pena".

O tráfego da Linha 1 (PRAÇA MAUÁ-MONROE) ficará suspenso até segunda ordem.

As demais linhas de ônibus não mencionadas no presente EDITAL farão os seus itinerários e estacionamentos normais.

AUTOMOVEIS

Excetuados os dos membros das "Comissões de Parada", autoridades e socorros, ficará suspenso o tráfego da Avenida Rio Branco durante as festividades.

Os automoveis, que conduzirem as autoridades e convidados para o Pavilhão Presidencial, trafegarão: — os da ZONA SUL, pela Avenida Beira-Mar, Praça Paris, e os da ZONA NORTE, pela rua Uruguaiana, Largo da Carioca, avenidas Almirante Barroso e Rio Branco.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

É rigorosamente proibido o estacionamento de automoveis durante as festividades, nos seguintes logradouros:

Largo da Lapa, ruas Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Passeio, São José, México, Luiz de Vasconcelos, Santa Luzia, Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre, Avenida Almirante Barroso, ruas da Assembléia, Carioca, Uruguaiana (entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor), Sete de Setembro, Quitanda, Buenos Aires, praças Tiradentes, Floriano e Paris.

DO ESTACIONAMENTO

Os automoveis, conduzindo autoridades e convidados, ficarão estacionados na Esplanada do Castelo.

Os socorros policiais ficarão estacionados na rua do México, entre as de Araujo Porto Alegre e Pedro Lessa.

PONTO DE DESEMBARQUE DOS AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTO 1 — Em frente à estação D. Pedro II, marchando em direção à Esplanada do Castelo;
AGRUPAMENTO 2 — Rua Augusto Severo;
AGRUPAMENTO 4 — Rua da Assembléia;
AGRUPAMENTO 5 — Praça 15 de Novembro.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTO 1 — Rua México;
AGRUPAMENTO 2 — Alameda de subida fronteira à Avenida Augusto Severo;
AGRUPAMENTO 3 — Avenida Presidente Wilson;
1.º Sub-Agrupamento—Av. Graça Aranha;
AGRUPAMENTO 4 — 2.º Sub-Agrupamento — Avenida Aparicio Borges;
AGRUPAMENTO 5 — Avenda Beira-Mar, frente para a Standard e fundos para o Aeroporto.

PONTO DE REEMBARQUE DOS AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTOS 1 E 3 — Em frente à Estação D. Pedro II.
AGRUPAMENTOS 2 E 4 — Praça Mauá.
AGRUPAMENTO 5 — Praça Quinze de Novembro.

O Sr. Chefe da 4.ª Secção designará dois motociclistas para cada local de reembarque dos Agrupamentos, assim como porá à disposição do Sr. Major Barbosa Leite 3 side-cars, que deverão apresentar-se às 8 horas, em frente ao Pavilhão Central (Biblioteca Nacional).

DA MÃO DE DIREÇÃO

RUA DO CATETE — Dará mão para a rua Pedro Américo.
RUA PEDRO AMÉRICO — Dará mão para a rua Bento Lisboa.
RUA BENTO LISBOA — Dará mão para a Praça Duque de Caxias.
RUA DO RIACHUELO — Dará mão da rua Frei Caneca para a Avenida Mem de Sá.
AVENIDA MEM DE SA — Dará mão do Largo da Lapa para a rua Frei Caneca.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

Os veiculos que se destinarem à Praça Quinze de Novembro, excetuados os que conduzirem representações, atravessarão a Avenida Rio Branco pelas ruas Visconde de Inhauma (os da ZONA NORTE) e Santa Luzia (os da ZONA SUL).

Os veiculos, que venham da ZONA SUL, pela praia, ao atingirem a Praça Marechal Deodoro, serão desviados para o Largo da Lapa, onde tomarão rumos diferentes.

Recomendo aos Senhores Chefes de Setores que não permitam, sob hipótese alguma, velocidade além de 40 quilômetros nas proximidades das concentrações.

Fica proibido o tráfego na ZONA compreendida entre a Avenida Beira-Mar (alameda de subida para Botafogo), entre a Praça Paris e a Glória, rua do Passeio, Senador Dantas, Largo da Carioca, ruas Uruguaiana, Acre e Praça Mauá.

Iniciado o desfile, nenhum veiculo trafegará na Avenida Rio Branco em qualquer sentido.

Os encarregados e executores dos serviços deverão dar preferência de tráfego aos veiculos que conduzirem representações, afim de que não haja atraso. — Em 29 de agosto de 1944. — O DIRETOR, (as.) EDGARD PINTO ESTRELLA.

"Arquivos" do Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Está circulando o n. 8 da revista "Arquivos" do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. A vitoriosa publicação, em seu número do corrente mês, contem em suas trezentas e vinte e oito páginas matérias do mais palpitante interesse para os encarregados da aplicação das leis, juristas e demais estudiosos de direito. Apresenta as suas secções habituais, artigos dos Srs. Luiz Gallotti — As causas da União e a competência do Supremo Tribunal; Miguel Reale — A exclusão do sócio das sociedades mercantis e Registro do Comércio; A. Gonçalves de Oliveira — Hierarquia das Leis e competência legislativa da União e dos Estados, e Philomeno F. da Costa — Da abolição da enfiteuse do nosso direito. "Direito e Justiça", secção que contém as exposições de motivos aos recentes decretos-leis assinados pelo presidente da República, pareceres do consultor geral da República e os debates da quarta conclusão da Conferência dos Desembargadores: "Nacionalidade-Estrangeiros", "Estados e Municipios", "Ministério da Justiça e Negócios Interiores", "Discursos", "Noticiário" "Legislação e Jurisprudência" são outras secções de interesse que se contem em "Arquivos".

Sobre o recente decreto-lei n. 6.739, que dispôs sobre a locação de imoveis, deram entrevistas a "Arquivos" o juiz Narcelio de Queiroz, o Sr. Cesar Salgado, subprocurador geral do Estado de São Paulo; o Sr. Eduardo Jara, procurador do Tribunal de Segurança, e o Sr. Theodoro Arthour, assistente juridico do gabinete do ministro da Justiça.

JOÃO TELES DA COSTA

Procure carta na portaria deste jornal, 3.º andar.

HOMENAGEM A FORÇA AÉREA

A direção geral da Exposição do Esforço de Guerra do Brasil homenageará, hoje, no recinto da Exposição, no Museu Nacional de Belas Artes, a Força Aérea Brasileira, consagrando-lhe o dia.

A noite, das 20 às 22 horas, haverá uma reunião no mesmo local, quando então será feita uma manifestação aos nossos aviadores militares, pela sua inestimavel contribuição na guerra contra o Eixo.

Uma campanha da Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil pró Construção de Sede Própria

Prometido o apôio da Municipalidade de Salvador à iniciativa

SALVADOR, 2 (A. N.) — Uma comissão de médicos da Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil esteve, ontem, em visita ao prefeito desta capital, afim de solicitar o apoio do governo da comuna para a construção de um edificio para instalação da sede daquela benemerita instituição.

Reconhecendo os inestimáveis serviços que a Liga vem prestando no setor da assistência à infância e à maternidade daqui, o prefeito Elisio Lisboa prometeu dar todo apoio à iniciativa.

Efetivo das forças armadas e da produção industrial

Há quatro anos, os Estados Unidos tinham 500.000 homens nas forças armadas: hoje teem ..... 11.500.000, aproximadamente, segundo declarações do general Leonard P. Ayres. No setor da produção de munições e material de guerra, havia, há quatro anos, apenas 4.500.000 operários; no momento atual há mais de 12.000.000. Hoje, nos Estados Unidos, o chamado exército da produção vai a 56.600.000 pessoas, homens e mulheres, ou seja quase a metade da população do país. O aumento total, em quatro anos, foi de ...... 9.700.000 pessoas, mas o aumento em indústrias bélicas e essenciais à guerra foi de 18.300.000 pessoas, provindo a diferença da transferência de mão de obra de indústrias não essenciais.

Porque não sepultaram o morto

Há 22 dias na geladeira do necrotério do Instituto Médico Legal — Consequências de um crime no morro do Capão

No dia 3 de julho próximo passado, João André dos Santos, conhecido pela alcunha de "Bico de Fogo", foi ao barraco de José Pereira do Nascimento, vulgo "Dorinha", no morro do Capão e, depois de com ele discutir, empenharam-se ambos em luta, terminando por "Dorinha" ferir "Bico de Fogo" no ventre, com um espeto de assar carne.

Passados cinco dias, João André, que se não medicára devidamente do ferimento recebido, para, talvez, mais tarde, revidar a agressão, sem que o caso fosse ter antes ao conhecimento da policia, com o ferimento agravado por uma infecção, teve que socorrer-se da Assistência. Era tarde, porem, e, um mês depois, a 9 de agosto, passado, sem que fosse possivel debelar a peritonite, João André veio a falecer, no Pronto Socorro. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde ainda se encontra. Vinte e dois dias na geladeira...

E' que, a propósito, estão faltando as informações de praxe para a necrópsia e o enterramento, que deverão provir do Hospital Carlos Chagas, onde João André foi socorrido e do Pronto Socorro, em que estéve hospitalizado e onde morreu.

A policia do 25º distrito tem já, no entanto, elucidada, toda a ocorrência. O detetive José Francisco Bahia prendeu "Dorinha", o criminoso e que ouvido pelo escrivão Manoel Fontoura, não negou o crime, afirmando, porém, que não tivera a intenção de matar. "Bico de Fogo", que contava 32 anos, era operario da Companhia Siderúrgica Nacional, e tambem residia no morro do Capão, onde se fizera temido pelas suas valentias. Por motivo de somenos importância, contou "Dorinha", procurou-o no seu barraco, discutiu com ele e o agrediu. Defendeu-se "Dorinha" com o espeto de assar carne.

José Pereira do Nascimento, o "Dorinha", é solteiro, conta 21 anos, exerce a profissão de cozinheiro na Prefeitura Militar e reside no morro, na rua Javar', 10. Depois de prestar tais declarações e por se tratar de um inquérito, o Sr. Nelson Alvarenga Fonseca, delegado que preside o processo, pô-lo em liberdade, até que, a propósito, se manifeste a Justiça.

Um empréstimo de 26 milhões de cruzeiros

Vem tratar do assunto o prefeito do Rio Grande, Dr. Aita Junior

RIO GRANDE, 2 (Serviço especial para A NOITE) — Seguiu para a capital da República, o serviço, o Sr. Roque Aita Junior, prefeito desta cidade. O administrador da Comuna encontrava-se em Porto Alegre há dias, tratando de assuntos de interesse do Municipio, inclusive um empréstimo de 26 milhões de cruzeiros, já estudado e autorizado pela Diretoria das Prefeituras Municipais e pelo Conselho Administrativo. O empréstimo destina-se a unificar a divida municipal, dilatando-lhe os prazos de resgate. O prefeito leva o expediente respectivo em mão, afim de obter a necessária autorização do presidente da República, depois de apreciada pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

Subiu a arrecadação da Diretoria do Domínio da União

A atividade do Sr. Afonso Celso Marchaud, chefe do Serviço Regional do Distrito

A Diretoria do Dominio da União é uma das repartições mais ativas do Ministério da Fazenda. Assim demonstram os dados exibidos pelo relatório que o engenheiro Ulpiano Barros, diretor da repartição, enviou ao ministro da Fazenda. A parte mais interessante é a que reflete a progressão da arrecadação no último triênio. O total, em todo o país, subiu de 15 milhões de cruzeiros em 1941, para 29 milhões em 42, atingindo a 42 milhões em 43. A parcela do Distrito Federal avançou de 8 milhões em 41 para 18 milhões em 42, culminando em 31 milhões em 43. Assim, no montante de 42 milhões, 31 milhões couberam ao Distrito. O aumento da arrecadação reflete a atividade dos funcionários do Serviço Regional do Distrito, a cuja frente se encontra o Sr. Afonso Celso Marchand, chefe do referido serviço.

Aliás, o relatório salienta que o "Serviço Regional do Distrito Federal é o órgão mais importante da Diretoria, tanto pelo volume de trabalho que realiza como tambem pela arrecadação de rendas patrimoniais em que intervem, sendo justo salientar que o S. R. sofrendo as consequências do atual estado de coisas, agravadas por seu deficiente aparelhamento, tem desempenhado suas atribuições com resultados dignos de encômios".

Comunicados Funebres

CONTRA-ALMIRANTE HERACLITO GRAÇA ARANHA

(MISSA DE 30º DIA)

José Libório Bulcão e senhora, José da Rocha Ribas, senhora e filhas, e Maria José Cavalcanti Lins Bulcão, mandam rezar missa em sufrágio da alma de seu dedicado amigo CONTRA-ALMIRANTE HERACLITO GRAÇA ARANHA, na igreja da Candelária, altar da Sagrada Familia, segunda-feira, 4 de setembro, às 10 horas.

DR. JOSÉ THOMPSON MOTTA

Sua familia agradece a todos os que lhe trouxeram conforto por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 ½ horas, de terça-feira, dia 5 de setembro.

Manoel Rebello de Souza

Os auxiliares da Joalheria Paz convidam os seus amigos para o enterro de seu chefe e amigo SR. MANOEL REBELLO DE SOUZA. O enterro sairá da Beneficência Portuguesa, hoje, às 15 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel Rebello de Souza

A familia MANOEL REBELLO DE SOUZA comunica aos seus amigos o falecimento de seu chefe e convida para seu enterro, hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São Francisco Xavier.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS, em memória dos fuzileiros falecidos no torpedeamento do NA "Vital de Oliveira", mandará rezar missa na Igreja da Candelária, às 9 horas, do dia 4 do corrente.

Dr. José Thompson Motta

José Barreto da Silva e familia comunicam aos seus amigos que no dia 5, às 9 ½ horas, na Igreja da Candelária altar de N. S. das Dôres, mandam celebrar missa pelo descanso da alma do DR. JOSÉ THOMPSON MOTTA, seu querido e inolvidavel padrinho e amigo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade cristã.

"ASES" DO REMO CARIOCA NA PAMPULHA

A Federação Atlética de Estudantes competirá com os universitários mineiros – Vários campeões cariocas na equipe da F. A. E. – A 10 de setembro a regata – Fala Carlos Osorio de Almeida

Convidada oficialmente pelos universitários mineiros, a Federação Atlética de Estudantes, que ostenta o título de tri-campeã brasileira universitária de remo, graças às vitórias nas Olimpíadas Universitárias de 42, 43 e 44, far-se-á representar na grande regata que será realizada na Pampulha, a 10 de setembro corrente.

Serão disputadas várias provas, em yoles franches de 2, 4 e 8, além do páreo de "skiff" trinado.

Como vários dos maiores valores do remo carioca são universitários, é fácil de concluir que a delegação carioca da F. A. E. contará com uma poderosa força. De fato, nada menos de cinco campeões do Rio de Janeiro integrarão a equipe: Vono Barcellos, o notável "sculler" nacional; Fernando Seixo, Eraldo e Aluisio Abrantes, integrantes do famoso 4 com patrão guanabarino; João Pinho, contra-voga do 4 sem patrão. A yole de 8 será a mesma que levantou o título nos VI Jogos Universitários Brasileiros, marcando o tempo "record" de 5'23". São quase todos remadores do out-rigger de 8 do Botafogo, sério concorrente ao Campeonato Carioca de 44: Moacyr, Eliezer, Tomaz, Walter, Fadah, Tacarijó, Maneschy, são nomes conhecidos no remo carioca. A yole de 2 será integrada por Chico e Ivo, dois ótimos elementos do Guanabara.

Assim, pois, a equipe da F. A. E. será formado por remadores guanabarinos e botafoguenses, clubs que contam com a maioria dos remadores universitários da cidade.

Fala o diretor-técnico da F. A. E.

Carlos Osorio de Almeida, o grande timoneiro guanabarino, cinco vezes campeão brasileiro universitário de remo, sob cuja direção técnica a F. A. E. conquistou o tri-campeonato, prestou-nos algumas declarações interessantes.

Disse-nos o diretor-técnico da F. A. E.:

Essa a guarnição da "yole a oito", da F. A. E., que competirá na Pampulha

— De fato a F. A. E. competirá na Pampulha, a 10 de setembro, com quase todos os valores da sua equipe campeã, ainda que apenas alguns elementos, como Alberto Paiva Lastres, que está no Corpo Expedicionário, Renato Medeiros e outros, não poderão seguir, devido a seus afazeres particulares. Mas quase a totalidade da equipe irá a Minas.

Impressões sobre a regata

Deu-nos ainda o vitorioso timoneiro guanabarino outras informações:

— Como os páreos serão corridos em "yoles franches", os cariocas levarão alguma desvantagem, pois desde abril, época dos VI Jogos Universitários, não remam nesse tipo de barcos. Ora, nos barcos de casco liso a movimentação é diferente, assim como a passagem na água é mais rígida. O tempo de adaptação será de 3 dias, o que é pouco. Além disso correremos em raia desconhecida, o que influe mais do que parece à primeira vista e tambem em barcos estranhos, cujos remos terão uma "caixa" no couro, que será extranhada pela diferença nas remadas.

Isto tudo, porem, é natural e quem rema fora de suas águas está sujeito a todas essas coisas.

Quanto aos mineiros, já são conhecidos da maioria dos nossos remadores. No campeonato de 42 compareceram com guarnições fracas, mas em 44 surpreenderam, só sendo vencidos pelos cariocas e mesmo assim depois de séria luta. Atualmente devem acusar ainda maior progresso e acredito que possam até vencer a regata.

Todavia a vitória ou a derrota estará em plano secundário, pois acima de tudo o esprito de confraternização universitária presidirá ao grandioso certame.

Ainda a propósito da próxima regata universitária em Belo Horizonte, na linda represa da Pambulha, é justo assinalar mais uma vez o interesse demonstrado pelo governo mineiro no setor esportivo, dando incremento à difusão do remo, sport aquático, num Estado que não é banhado pelo mar — concluiu Carlos Osório de Almeida.

"Tende fé no Brasil!"

(Dedicado ao insigne escritor brasilista Dr. Vargas Netto — digmo. Presidente da Federação Metropolitana de Balipodo).

Alcides Carlos d'Arcanchy

1. Prestando ao Dr. Vargas Netto — nome que fulge no balipodismo e nas letras pátrias — a sincera homenagem devida ao seu espirito superior, talento pujante e provado brasilismo, transcravo aqui, pedindo-lhe vénia, duas palavras da sua apreciada crônica **NEOLOGISMOS...** publicada no **JORNAL DOS ESPORTES** de 13-XIII-44. Ei-las:

"**RECEBI** do Sr. **Alcides d'Arcanchy** uma carta, um livro e um artigo. Não pense o Prof. d'Archanchy que eu possa ter prevenções contra ele ou contra o seu neologismo — **BALÍPODO**. Por que teria eu prevenção? Não há motivo de espécie alguma. Em primeiro lugar há um esforço honesto de um estudioso, para fixar, numa palavra, aquilo que é a paixão de uma época: a nomenclatura verbal do esporte... É digno tambem de encômios o seu esforço de lutador, a sua persistência através do tempo e das opiniões, e o que é mais, através da indiferença da massa. Eu não conheço o professor d'Arcanchy, mas tenho simpatia pelo seu denodo e pela sua ininterrupta atividade. Eu acho que um trabalho educativo e cultural nunca poderá ser produto da imposição, mas da penetração lenta nos espiritos, da impregnação da inteligência. A obra deve ter o dom de convencer, porque, gerando a convicção, toma conta das almas.

2. Agradecendo, de coração, as bondosas referências, que evidenciam a alma de ouro e a fidalguia de Vargas Netto, à nossa perseverança em pugnar, com muita fé em Deus, em prol do **IDIOMA DO BRASIL**, cabe-me dizer que concordo plenamente com as palavras finais do insigne presidente da Federação Metropolitana de **Balipodo**:

a) — porque sempre fui, por natural tendência e formação espiritual, essencialmente cristã, avesso a qualquer imposição. No **COLÉGIO PEDRO II**, onde lecionei durante três anos e meio, sempre recorri à persuasão, nunca à penalidade, que me repugna impor. Si êsse é o meu feitio moral, porque não iria observá-lo na brilhante e patriótica batalha", como diz **O GLOBO**, "do "Balipodo"? O **BALIPODO**, aliás, pelo objetivo brasilistico a que visa, dispensa imposição. "Impõe-se", como e verdade, "a todos os espiritos" brasilizadores. O que é preciso é difundi-lo através da imprensa, do rádio e da cátedra. Nesse sentido, com o talento e prestigio de que dispõem, muito poderão fazer, si o quiserem, Vargas Netto e Mário Filho. Acaso não podem êsses cultos brasilistas, que tanto folgam de brasilizar, querer o que só depende do seu querer? "A aceitação do **BALÍPODO** depende apenas da ação prática da imprensa esportiva, que já impôs outros neologismos..." é o que diz o abalizado crítico Prof. **Modesto de Abreu** (rev. **VIDA NOVA**, Nov. 1943). "Divulgado e discutido, a aceitação definitiva dele pela massa popular", afirma o ilustrado Prof. Dr. **Alexandre Passos**, "dependerá apenas, alem da boa vontade dos estudiosos, da imprensa e do rádio." (**GAZETA DE NOTÍCIAS**, de 2-8-44).

b) — Porque, embora não presumindo possuir o dom de convencer, essa desvantagem não pode superar a inabalavel decisão de quem batalha brasilisticamente, ouvindo e seguindo sempre, sem tergiversações, o lema salutar — "**TENDE FÉ NO BRASIL!**" — do Presidente **GETULIO VARGAS**. Para isso basta somente que não me fechem as colunas brasilizantes dos jornais, em prol "desse convicente neologismo", segundo diz o **FON-FON** de 14-11-42, "sancionado pelos mestres". Forças não me hão de faltar com a graça de Deus, para propagá-lo onde quer que me possam ouvir os que têm ouvidos para ouvir e inteligência para discernir. Nada presumo de mim. Não obstante, referindo-se ao **BALÍPODO**, disse o acatado vernaculista Prof. Dr. **José de Sá Nunes** — competentissimo Secretário da Comissão Acadêmica do Vocabulário Oficial: "Prof. A. d'Arcanchy. Os seus argumentos em prol do belo, eufônico e bem formado vocábulo **BALÍPODO** são tais e tantos que não poderão deixar de convencer os mais ferrenhos misoneistas", sendo da **GAZETA ESPORTIVA** de São Paulo, ed. de 5-10-42, entre outras as seguintes afirmações: "A exposição feita pelo autor do **BALÍPODO** convence pelos sólidos argumentos de que lançou mão para justificar o vocábulo ora criado. A obra é, por isso mesmo, perfeita e merece ser conhecida de todos, porque alia à finalidade ilustrativa um cunho altamente patriótico... O **BALÍPODO** é, realmente, um neologismo admiravel, completo."

3. Defendendo o **BALÍPODO** e outros indispensáveis neologismos, só tenho, como Demóstenes, um objectivo patriótico, pugnando com as armas do brasilismo e do vernaculismo, que Vargas Netto tão admiravelmente maneja, em prol do **BRASIL-BRASILISTA**, pela **BRAZILIZAÇÃO DO IDIOMA DO BRASIL**!

Federação Atlética de Estudantes

Campeonato Universitario de Football — O novo presidente da F. A. E.

Em prosseguimento ao Campeonato Universitário Carioca de Football, realizou-se no campo do América F. C. em disputa do "Troféu Manuel Vargas Netto", mais uma rodada do certame promovido pela Federação Atlética de Estudantes.

Mediram forças as equipes da Escola de Medicina e Cirurgia, vice-campeão do ano p. findo e Faculdade Católica de Filosofia, tendo o marcador no final do embate acusado a vitória da primeira, por cinco tentos a zero.

A peleja entre a Faculdade Nacional de Medicina x Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas, terminou com a vitória da Faculdade de Medicina por 2x0.

Pedro Afonso Mibielli de Carvalho na presidência da F. A. E.

Em virtude do afastamento do Sr. Jorge Getulio Veiga, da presidência da Federação Atlética de Estudantes, assumiu, ontem, o alto cargo da entidade universitária, o Sr. Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, que vinha até então exercendo as funções de tesoureiro. A designação do Sr. Pedro Mibielli para as elevadas funções de presidente da entidade estudantil, foi recebida com os calorosos aplausos no seio da classe pelos dotes morais do escolhido, cuja capacidade de trabalho, inteligência e esclarecida visão administrativa levarão ao desenvolvimento merecido a F. A. E.

Para os demais cargos foram eleitos os seguintes: vice-presidente, Renato Medeiros Netto; 1º tesoureiro, Haroldo de Souza; 2º tesoureiro — Ivo Leal Pereira de Souza; 1º secretário — Hamilcar Veiga da Silva; 2º secretário — Vitor David Mussa; diretor do Departamento Tecnico — Carlos Osório de Almeida.

Bororó e Odilon agradaram plenamente

BELO HORIZONTE, 1 (Press Parga) — Os avantes Odilon e Bororó recentemente adquiridos pelo Atlético Mineiro, agradaram plenamente no primeiro treino realizado. Quer o centro avante, quer o meia, se distinguiram pela malicia e dominio do balão, deixando a impressão de que serão valores de primeiro plano no quadro "carijó".

Serão eliminados no caso de reincidência

S. PAULO, 1 (Asapress) — Ruy e Zezé Procopio estão em situação critica. Os profissionais sampaulinos já tendo sofrido a pena de suspensão por um jogo de campeonato, por agressão, serão eliminados de acordo com disposições expressas do Código de Penalidades da F. P. F. se reincidirem na prática dessa falta.

Sorteados convocados pela 2ª C.R.

Continuamos a publicar e rações dos convocados pela 2.ª C. R.:

Oliveiros, filho de Epifanio de Castro Viana e de Patricia de Carvalho Viana; Oraci, filho de Antonio José Dantas e de Maria de Souza Dantas; Orcival, filho de Raimundo Aya da Silva e Mercedes Santana da Silva; Orlando, filho de Isperaldino Feliz da Silveira e de Mercedes Seferina de Oliveira; Orlando, filho de Aristides Garcia e de Marieta Garcia; Orlando, filho de Eurico Antonio Pacheco e Almerinda Maria Pacheco; Orlando, filho de Adelino Marcos e de Josefina Marcos; Orlando, filho de Luiz Knoller e Edith Calvelli Knoller, Orlando, filho de Manoel Braga da Silva e de Florinda Josefina de Menezes; Orlando, filho de Domingos Meatta e de Igidia Mariani; Orlando, filho de Otavio Gomes Chavier e de Adelia Gomes Braga; Orlando, filho de Alcidia Tomazia da Conceição; Oscar, filho de Oscar Macedo da Silva e de Olga Machado Macedo; Oscar, filho de Antonio Ferreira de Azevedo e de Nila Pinho; Oscar, filho de Benjamim Gil Gomes e de Maria da Conceição; Osman, (gemeo) filho de Julia Maria da Conceição; Osman, filho de Deodato de Azevedo Freitas e Jovina de Azevedo Freitas; Osmar, (gemeo) filho de Julia Maria da Conceição; Osvaldino, filho de Claudio João de Matos e Corina Maria da Conceição; Osvaldo, filho de Sebastião Paulo da Silva e de Maria da Conceição; Oswaldo, filho de Elmiro Correa da Silva e de Noemia Augusta Vinhas; Oswaldo, filho de Mario Francisco da Silva e de Arci Faustina da Silva; Oswaldo, filho de Herminia do Nascimento; Oswaldo, filho de João Pinto da Silva e de Eulalia Pinto da Silva; Oswaldo Neves, filho de Maria Candida Neves; Oswaldo, filho de Alzira Corrêa; Otacilio, filho de Adauto de Almeida e Aurora Ferreira de Almeida; Otacilio, filho de Joana Gomes; Paricini, filho de Waldir Pinheiros Domingos e Carmelita Pinheiros Domingos; Pascoal, filho de Silvio Rocha e Adelsi da Rocha; Paul, filho de Hermann Gottlep Sfeebal e Alzira da Costa Streepel; Paulo, filho de Manoel Antonio da Silva e de Solange Acioli; Paulo, (gemeo), filho de Antonio Machado Junior e de Rosa Rubb Machado; Paulo, filho de João Pedro da Silva e de Marcal da Silva; Paulo, filho de Mário Pereira de Araujo e de Zulmira Chavier de Araujo; Paulo, filho de Odir Dias da Costa e de Rosa Guillobel da Costa; Pedro (gemeo), filho de Edmundo Rodrigues de Moraes e Sebastiana Maria de Moraes; Pedro, filho de João Rufino Maranhão e Honorina Usuleira dos Reis; Pedro Paulo Cordeiro, filho de José de Almeida Cordeiro e de Júlia Pacheco Cordeiro; Pedro Calilo Amin, filho de Macreum Callio Amin; Pedro Rangel, filho de Conrado Dias Rangel e de Cecilliade Souza Rangel; Pedro, filho de Venceslau Manoel de Oliveira e Marieta Idalina da Conceição; Pedro, filho de Samuel José dos Santos e de Guilhermina Maria da Cocelção; Pedro, filho de Acaia Pereira da Costa; Pedro Cândido, filho de Domingos Barbosa e de Ana Maria da Conceição; Rafael, filho de Severino Luchetti e de Margarida Teixeira Luchetti; Raimundo, filho de Tomás Izaia da Costa e de Odete Vandeck da Cunha Costa; Raul, filho de Antonio Moreira Alexandre e de Rosa Pereira da Silva; Renato, filho de Braz Brando e de Zélia Candiria Brando; Ricardo, filho de Ricardo Gomes Filgueiras e Paulina Pacheco Filgueiras; Roberto Carlos Luiz, filho de Henry Bourseau e de Celina Augusta Rodrigues Bourseau; Roberto, filho de João Bento Igreja e de Jacinta Pereira Igreja; Roberto, filho de Alécio Ossola e Dora Maria Ossola; Roberto, filho de Manoel Américo Machado Guimarães e de Naluiyr Geolas Machado Guimarães; Roberto Alves da Silva, filho de Orestes Alves da Silva e Florisbela Pinto da Silva; Roberto, filho de Roberto Sampaio Vargas e de Alzira Dolores; Roberval, filho de Alvaro Antonio de Faria e de Júlia Pinto de Faria; Robespierre, filho de Francisco Xavier Pereira e de Maria da Penha Pereira; Romuno Alberto Ximenes Neto, filho de Rito Ximenis e de Maria Paula da Cunha; Rubem, filho de Paulino Moreira e de Maria Amelia; Rubem, filho de Eugenio José da Oliveira e de Adelaide Beatriz Conceição; Rubem, filho de Euclides Antonio Medeiros e de Almerinda de Oliveira Medeiros; Rubem Alves Felis, filho de Manoel Alves Felis e de Emilia Alves Felis; Rubem, filho de Agenor Meireles e de Emilia Meireles; Rubem, filho de Neitor Rodrigues Costa e de Iracema Torres Costa; Rui, filho de Oswaldo Przewodowski e Flora Lesvão e Przewodowski; Sadi, filho de Pedro Corrêa de Queiroz e de Abigail Paula de Queiroz; Salvador, filho de Lidia dos Santos Martinal; Samuel, filho de João de Mattos e de Maria Vieira de Mattos; Sebastião Tavares Martins, filho de Custodio Tavares Martins e de Inácia Ventura Martins; Sebastião, filho de Delfina Tobias da Silva; Sebastião, filho de Antonio Garcia da Rosa Junior e de Edmunda Garcia da Rosa; Sebastião, filho de Alfredo José Gonçalves e de Nandina Mario Gonçalves; Sebastião, filho de Francisco Pinto e de Amelia da Conceição Avila; Sebastião dos Santos Caravela, filho de José dos Santos Caravela Filho e de Luiza dos Santos Rodrigues; Sebastião, filho de Augusta Maria dos Santos; Sebastião, filho de Henrique José da Cunha e de Rosa Maria da Cunha; Sebastião, filho de Celina Pinheiro de Carvalho; Sebastião Garibal, filho de Miguel Frantantuano Garibal e de Donata Maria Baribal; Secundo, filho de Rogélia Pereira; Secundino de Aguilera Filho, filho de Secundino de Aguilera; Sidney, filho de Miguel Bomfim e de Angelina Muniz Bomfim; Silezo, filho de José Viana e de Glicera Flogencia de Oliveira; Silzir, filho de Andrelino Francisco do Nascimento e de Algiza Siqueira do Nascimento; Silvio, filho de João Vicente Alves Pereira e de Brigida Pereira; Silvio, filho de Manoel Batista dos Santos e de Maria Rosa da Conceição; Silvio, filho de Paulo Paraizo e de Deolinda Cordeiro Paraizo; Silvio, filho de Doelinda de Azevedo; Sireme Campos de Oliveira, filho de Candido de Campos de Oliveira e de Argentina Campos de Oliveira; Tancrede, filho de Tertuliano dos Santos e de Lejanaria Cavalcante de Albuquerque; Tarcizio, filho de João Martins Rodrigues e de Maria Verginia Queiroz Rodrigues; Telmo, filho de Teodoro Palma e Olga de Figueiredo Palma; Thompson, gemeo), filho de João Francisco de Oliveira e de Enedina Rodrigues de Oliveira; Ubaldo, filho de Euclides Batista Guimarães e Maria Francisca Batista; Ubaldo, filho de Castor Pires Salgado e de Antonia Simões de Azevedo; Ubaldo, filho de José Manoel Soares Pereira e Sebastiana Leal dos Santos; Ubiraci, filho de Hotario Honodere e de Oliveira Honodede; Umberto, filho de Fausto Pedro da Coesta e de Amelia da Costa Abreu; Urbano, filho de Alberto Pinheiro Alves e de Avelina Mesquita; Valdinho Alves, filho de José Alves e Malvina Frederico Alves; Valdino, filho de João Batista Castro de Abreu Filho e Maria Clara Gonçalves de Abreu; Valdevino, filho de Juventina Maria da Conceição; Valtudes, filho de Eugenia Pereira do Lago e Zulmira Rodrigues do Lago; Vandir, filho de Alfredo Pinto da Fonseca Junior e de Idalina Carreiro Pinto da Fonseca; Vergilio Gomes, filho de Vergilio Pereira Gomes; Vernaci, filho de Hernani Furtado de Mendonça Monteiro e de Maria das Dores Monteiro; Vicente Pedro da Silva, filho de Antonio Pedo da Luz e de Amelia Maria da Silva; Vicente, filho de Vicente Coutinho e de Aurora Coutinho; Vidal; filho de João José de João Esteves da Costa e de Amelia Sales da Costa; Vitor, filho de João Monteiro Leirós e de Elisia Maria dos Santos; Vitos, filho de Antonio Alves Teixeira Sobrinho e de Cecilia Pinto Teixeira; Vitorino, filho de Vitorino da Silva Vidinha e de Corina A. Vidinha; Waldemar Crespo Coutinho, filho de Antenor Crespo Coutinho e de Ana da Cruz Coutinho; Waldemar José Ferreira, filho de Gabriel Ferreira e de Ana Augusta Pereira;

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Na reunião turfista desta tarde teremos um atraente programa, no Hipódromo Brasileiro. Este programa deverá apresentar as seguinte montarias:

1.º páreo — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Decreto, Ulloa ... 56
2—2 Donatelo, Jorge ... 56
3—3 Drina, Câmara ... 54
4 | 4 Balona, Soares ... 54
5 Locutor, Mesaros ... 56

2.º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1 — Chistoso, Expedito ... 52
2 | 2 Ancito, J. Araujo ... 56
3 Polla, J. P. Silva ... 50
3 | 4 Argenita, Ribas ... 54
5 Ciranda, Câmara ... 50
4 | 6 Itamaracá, Ulloa ... 54
7 Promissão, Fernandes ... 54

3.º páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Erriga, Simões ... 54
2 | 2 Pirapora, Salustiano ... 54
3 Timoshenko, Araujo ... 56
3 | 4 Rangers, Jorge ... 56
5 Golconda, Domingos ... 54
4 | 6 Moscovita, Waldir ... 54
7 Crisolia, E. Silva ... 54

4.º páreo — 1.600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Milongon, R. Silva ... 48
2—2 Alfiador, Macedo ... 48
3 | 3 White Horse, Portilho ... 48
4 Comarin, Caio ... 50
4 | 5 Hechizo, Reduzino ... 54
" Armonioso, Domingos ... 56

5.º páreo — 1.500 metros — às 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
1 | 1 Xingador, Geraldo ... 57
2 Farpé, Lidio ... 49
2 | 3 Mascarado, Mesquita ... 51
4 Quissaman, Macedo ... 48
3 | 5 Aragel, Jorge ... 51
6 Cabuassú Soares ... 48
4 | 7 Ponta Grossa Câmara ... 49
8 Bacachiry, Rigoni ... 48
9 Condoreira, Portilho ... 48

6.º páreo — 1.800 metros — às 16,45 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 | 1 Exú, Expedito ... 56
2 Taco, Jorge ... 50
3 Astrakan, Soares ... 48
2 | 4 Caxton, E. Cardoso ... 54
5 Otário, Salustiano ... 52
6 Carôcho, Leighton ... 52
3 | 7 Bobusto, Waldir ... 56
8 Zurik, Portilho ... 48
9 Cururipe, Câmara ... 52
4 | 10 Adonis, Ulloa ... 54
11 Apis, Macedo ... 48
12 Angahy, Fernandes ... 52

7.º páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 | 1 Tupan, Waldir ... 48
2 Morongo, Reduzino ... 52
2 | 3 Dengo, Soares ... 50
4 Dorica, J. Camara ... 48
3 | 5 Jeribá, Rigoni ... 51
6 Cyria, Leighton ... 50
4 | 7 Brasil, R. Silva ... 50
8 Diderot ... 54
" Copidon, Armando ... 52

Os nossos palpites

Decreto, Donatelo e Balona
Argenita, Chistoso, Itamaracá.
Erriga, Moscovita, Pirapora.
Milongon, Armonioso, White Horse.
Xingador, Mascarado, Aragel.
Adonis, Caxton, Cururipe.
Tupan, Brasil, Dorica.

SPORTS NA LIGHT

Realizar-se-á hoje, à noite, no Ginásio Independência, o atraente festival do Tração F. C., em comemoração da Semana da Pátria. O programa do Tração, que foi organizado pelo esportista lighteano, Fausto Paranhos, alcançará grande sucesso, tomando parte no mesmo, diversos artistas do nosso rádio. A diretoria do Tração, prosseguindo com os festejos da Semana da Pátria, efetuará em sua praça de sports na "Cidade-Light", no dia 7 do corrente, dia esse em que a "Cidade-Light" completará o 14º aniversário de fundação, um festival esportivo-social, como nos anos anteriores.

— O Telefônica A. C., realizará hoje, à noite, em sua quadra, à rua Gregório Neves, a terceira rodada do seu interessante Torneio Pentagonal de Basketball, na qual medirão forças os conjuntos: Mathias B. C. x Força e Luz A. Club. Após o prélio, a diretoria do Telefônica efetuará a sua costumeira sabatina dançante, ao som das músicas do maestro Tac-Tac.

— O Telefônica A. C., realizará no corrente mês, o seu Torneio Interno de Basketball. As inscrições serão encerradas no dia 23 do corrente mês, sendo o torneio iniciado logo em seguida. O Sr. Renault Castanheira, alto funcionário da administração da Cia. Telefônica Brasileira, ofereceu ao club medalhas para premiar os campeões do Torneio.

Campeonato de jogos da 1ª Região Militar

O Campeonato de Jogos da 1ª Região Militar prossegue com muito entusiasmo. O resultado dos jogos realizados nos dias 26 e 29 do corrente foi o seguinte. — Football — Oficiais: 3.º R. I., 2 x 1.º R. C. D., 1; Btl. de Guardas, 2 x 2.º B. C., 1 — Volleiball — Sub-tenentes e sargentos — 2.º R. I., 2 x 1/1.º R. A. A.Aé. 0 — Btl. de Guardas, 2 x 1º R. C. D., 1 — Basketball — Cabos e soldados: 3.º R. I., 61 x 1/1.º R. A. A. Aé. 31 — 1.º B. C. 33 x Cia. de Guardas, 27. — Basketball — Oficiais: 1.º R. A. M., 28 x 2.º B. C., 27 — 3.º R. I., 31 x Cia. de Guardas, 25 — Football — Sub-tenentes e sargentos — Btl. de Guardas, 1 corner x 2.º R. I., 0. — 1/1.º R. A. A. Aé, 3 x 3.º R. I., 1 — Voleiball — Cabos e soldados — 1.º R. A. M., 2 x Btl. de Guardas, 0 — 2.º R. I., 2 x 1/1.º R. A. A. Aé, 0.

No próximo dia 3 de setembro, na Escola de Educação Fisica do Exército, às 8 horas, serão levados a efeito os seguintes: — Voleiball — Oficiais — 3.º R. I. x Btl. de Guardas — representante, cap. Jair Jordão Ramos — juizes de 1.º R. C. D. — Basketball — Sub-tenentes e sargentos — 3.º R. I. x 2º R. I. — representante cap. Wellisch — juizes do 1.º R. A. M. — Football — Cabos e soldados — 1.º B. C. x R. A. Neves. — Local: Botafogo F. R. — representante cap. Milton, do 3.º B. C. C. — Juiz, cap. Colluci, do 3.º B. C. C.

Notas — 1) As Unidades indicadas para fornecerem juizes deverão escalar os elementos necessários à constituição das mesas, fiscais, etc.; 2) O jogo de football de praças será realizado no campo do Botafogo Football e Regatas, terá seu inicio marcado para às 8,30 horas.

— Reunião da C. D. R. — Afim de deliberar sobre as partidas já realizadas, e decidir sobre a classificação dos concorrentes no Campeonato de Jogos, deverá reunir-se a comissão no próximo dia 2, às 14,30 horas, na 3ª Secção do Estado Maior Regional.

Charley Oliver, um novo "astro" que surge no tennis norteamericano

FOREST HILLS, 31 (A. P.) — A principal surpresa das primeiras partidas do Campeonato Nacional de Tennis foi a derrota de Sidney Wood Junior, vencedor em 1941 do Campeonato de Wimbledon, por Charley Oliver, jovem desconhecido de Perth Amboy. Sidney Wood perdeu por 3—6, 8—1 e 1—6.

Nas outras partidas venceram os favoritos, com exceção de Armando Vega, do México.

Previdência Social

Processos despachados pelo presidente do C. N. T.

Processo 20.356-41 — Sylias Barros, cirurgião-dentista, solicitou a criação de assistência dentária nas instituições de Previdência Social. O assunto já tendo sido estudado no plano de unificação dos Serviços Médicos das referidas instituições, o qual foi entregue ao ministro do Trabalho e encaminhado ao presidente da República, o processo foi mandado arquivar.

Processo 15.121-42 — O Dr. Alex Pascoal solicitou sua nomeação para médico da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, não tendo sido atendido em sua pretenção. Recorreu o interessado, sendo negado provimento ao recurso, por falta de apoio nos dispositivos regulamentares.

Processo 871-44 — O Dr. Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, médico da CAP dos Serviços Públicos da Zona Mogiana, reclamou contra o ato da instituição que nomeou para diretor dos serviços clinicos um seu colega mais moderno do que o reclamante. Tendo em vista que o preenchimento dos cargos de chefia não obedecem ao critério de antiguidade, mas tão somente, o de merecimento absoluto, a reclamação não foi atendida, sendo mandado arquivar o processo.

Processo 8372-44 — João Batista Duarte, associado da CAP dos Serviços de Mineração do Estado de Minas, recorreu para o presidente do CNT do ato do Conselho Fiscal da mesma Caixa que indeferiu, em parte, o pedido de indenização na importância total gasta pelo recorrente com tratamento especializado. O recurso teve provimento, sendo aquela instituição autorizada a efetuar o pagamento.

Processo 13.878-44 — O presidente do CNT homologou o ato do CAP dos Serviços Públicos de Pernambuco e Alagoas, que admitiu Hildeberto Drumond de Menezes Farias, Abelardo Silvestre de Lima e Antonio Branco, na função de 3º escriturário-datilógrafo, concedendo o crédito necessário que correrá à conta de Despesas Administrativas — Pessoal Variavel — Pessoal Contratado".

Processo 15.538-44 — Foi autorizado a criação na CAP dos Serviços Públicos do D. Federal do cargo de secretário do presidente.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DO DPS

Processo 8.181-42 — Rubens de Castro Cordeiro, associado da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil recorreu da decisão que indeferiu o seu pedido de pagamento das despesas médicas feitas com sua esposa. De acordo com o parecer da consultória médica, foi dado provimento ao recurso, devendo a Caixa observar as tabelas contratuais que mantem para casos dessa natureza excluidos, contudo, os gastos dispendidos medicamentos, por não serem de sua responsabilidade direta.

Processo 13.850-43 — O associado da CAP dos Serviços de Mineração em Tubarão, Virgilio Idalino de Souza, requer aposentadoria por invalidez. O despacho concordou com o parecer do consultor médico que esclareceu não estar longe o momento em que serão atendidos, não apenas o recorrente, mas todos os que se encontrarem em condições idênticas, dentro das possibilidades materiais dos Centros de Reeducação e Readaptação Profissional.

Processo 16.855-43 — Foi aprovado o contrato firmado entre a Farmácia Popular de Rio Claro e a CAP dos Empregados da Companhia Paulista para fornecimento de medicamentos aos seus associados residentes naquela localidade.

Proceso 4.538-44 — Foi negado provimento ao recurso interposto por Joaquim Abate e Veronica Abate, eletroteraneutas da CAP dos Ferroviários do F. Grande do Sul, que pleiteavam o pagamento mensal de ajuda de custo para manutenção de diversos aparelhos de eletro-cardiometria, de sua propriedade, com os quais atendem os associados da referida Caixa.

Um apêlo ao Esporte Club Tavares

Tendo em vista a situação afiltiva que vem atravessando no presente momento, arriscado a ficar até mesmo sem o seu campo, o Sport Club Tavares lança, por nosso intermédio, um angustioso apelo aos seus sócios e aos desportistas em geral.

Deseja a diretoria do Sport Club Tavares adquirir um terreno, que custará, talvez, uns cem mil cruzeiros.

Apela, assim, para o quadro social e comunica que fará realizar no dia 14 do corrente uma assembléia, para solucionar tão angustiosa situação.

DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1º (Asapress) — Está definitivamente acertado que Evandro será o técnico da seleção mineira. Evandro já foi diretor de football do Atlântico. Sabe-se que a seleção mineira não adotará o sistema das concentrações e sim "week-ends".

* * *

BELO HORIZONTE, 1º (Asapress) — Adianta-se que o primeiro ensaio da seleção mineira será contra o scratch de Juiz de Fora, num encontro a ser realizado a 7 proximo.

* * *

BELO HORIZONTE, 1º (Asapress) — O treino de hoje da seleção mineira impediram a realização, ontem, do jogo amistoso entre as equipes de profissionais do América e Cruzeiro.

Afastados do quadro!

Og, Villadoniga e Oswaldo — Cartas anônimas acusando os três jogadores palmeirenses

S. PAULO, 1.º (Da Sucursal de A NOITE) — Causou estranheza nos circulos footbalisticos da cidade, a medida tomada pela direção técnica do Palmeiras, afastando do treino de ontem os jogadores Og, Oswaldo e Villadoniga.

Os citados players compareceram ao Parque Antártica, sendo, porém, impedidos de ensaiar por medida superior.

Cartas anônimas

A reportagem de A NOITE procurou conhecer junto às fontes oficiais do Palmeiras os motivos da "barração" de Og, Villadoniga e Oswaldo, e soube então que a medida foi tomada em face de algumas "cartas anônimas" enderecadas ao club na sexta-feira última, ante-véspera do jogo com o Corintians. Nas referidas cartas acusava-se que os citados jogadores não iriam fazer força mediante 30 mil cruzeiros.

Inicialmente, as "cartas anônimas" não tiveram repercussão entre os dirigentes palmeirenses, mas depois da derrota elas foram lembradas como justificativa para o revés... Como se verifica, os dirigentes dos nossos clubs ainda não sabem perder. Só conhecem a linguagem das vitórias. Temos a impressão que com o afastamento de Og e Oswaldo, principalmente, o Palmeiras comprometeu a eficiência de sua equipe para os futuros compromissos da temporada.

REPERCUTIU MAL EM BELO HORIZONTE

A ALTERAÇÃO DA TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

BELO HORIZONTE, 1 (Press Parga) — Repercutiu muito mal nos circulos desportivos desta capital, a alteração feita pela CBD na tabela do campeonato brasileiro de football para atender as solicitações do Estado do Rio, que foi assim favorecido. Em face disso a Federação Mineira de Football resolveu suspender o campeonato local para preparar os seus cracks para o certame nacional. A convocação dos players deverá ser levada a efeito ainda nessa semana devendo os primeiros ensaios conjuntivos serem realizados nos primeiros dias da semana vindoura.

Possivel a transferência

A propósito da possibilidade da transferência do jogo de hoje, à noite, entre Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, A NOITE ouviu o presidente da Federação Metropolitana de Football, Dr. Vargas Netto, que declarou estar disposto a propôr a transferência se persistir o máu tempo, tendo em vista a impo tância do match e o interesse do público em assisti-lo. Só à tarde será o assunto resolvido.

UMA DAS MAIORES PELEJAS DO ANO

FLUMINENSE E VASCO LUTAM ESTA NOITE NAS LARANJEIRAS

O RESULTADO DESSE MATCH PODERA APONTAR, NO INICIO DO RETURNO, UM PROVAVEL CAMPEÃO — CERTOS OS QUADROS DE QUE CUMPRIRÃO EXCELENTES ATUAÇÕES TECNICAS

Não é apenas a colocação atual do Fluminense e Vasco que dá à peleja desta noite significação de batalha fora do comum. Alem de constituir um dos clássicos do football carioca reunindo o primeiro colocado invicto e o segundo, com um só ponto de diferença, o encontro serve de prova decisiva aos dois esquadrões, tricolores e vascainos, embora cumprindo façanhas marcantes, ainda estão com falhas.

Sábado último o Vasco venceu o Flamengo por 2 x 1 e o tricolor empatou com o Canto do Rio, em exibições que reclamaram de suas direções técnicas especiais cuidados nos treinos da semana corrente.

Um dos maiores jogos do ano — Record de renda nas Laranjeiras

O jogo do turno foi realizado em São Januário e o desta noite no estádio tricolor, à rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Antecipa-se a possibilidade da luta desta noite ser de fato o maior do campeonato de 1944.

Há fortes razões para se supor que esse match venha decidir o titulo, pois se o tricolor vencer, distanciar-se-á muito dos outros concorrentes Vasco, Canto do Rio e Flamengo, para não mais se entregar a derrotas ou empates.

Quanto à renda, com a colocação de mais cadeiras, espera-se um record em Laranjeiras.

Defesa que dá gôsto ver uma exibição

O ponto forte do Fluminense é a defesa. Com Raul Rodriguez e Bigode nas asas da linha média ficou consolidado o triângulo tricolor, onde Batatais é a figura de primeira grandeza.

O ataque tem sofrido alterações devido à forma imprecisa de alguns cracks.

Se Bastarrica jogar, o quinteto do leader estará fortalecido, mas seja qual for a constituição do ataque tricolor, espera-se desse team bem treinado, uma exibição segura e correta.

E' o favorito dos que alimentam a esperança de subir

O Vasco tem feito bôas e magnificas apresentações. Logo no inicio do campeonato era o adversário mais categorizado e se não fossem as atuações incertas de sua linha média titular, que agora aprovou, tal vez estivesse na ponta, distanciado dos demais concorrentes.

No prélio desta noite o Vasco será o favorito do Canto do Rio e Flamengo, clubs que ainda alimentam esperanças de conquistar o titulo, certos de que haverá reviravoltas nos primeiros postos.

Com o ataque superior à defesa e a linha média Alfredo II, Berascochéa e Argemiro, em condições fisicas e técnicas superiores, o esquadrão cruzmaltino está pois em ordem para oferecer ao Fluminense uma luta igual e renhida.

A VENEZUELA NO SULAMERICANO EXTRA DE FOOTBALL

SANTIAGO, 2 (A. P.) — A Confederação Sulamericana de Football informou à Federação Chilena que as entidades representativas do Perú e da Colômbia pronunciaram-se favoravelmente sôbre a participação da Venezuela no próximo campeonato extraordinário sulamericano, a ser realizado em Santiago.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Grajaú x Tijuca e Mackenzie x Sampaio jogarão amanhã

A tabela do Campeonato Juvenil de Basketball marca para amanhã, uma rodada de dois jogos. Assim, às 9 horas, o Grajaú jogará em sua quadra contra o Tijuca, e o Mackenzie lutará contra o Sampaio.

Batatais, o bravo guardião do Fluminense ponto alto da defesa tricolor na sensacional peleja noturna de hoje

---

Dificil um prognostico

Na peleja de hoje, à tarde, no Pacaembú, entre o Corinthians e Ipiranga

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Antecipado da rodada, terá lugar hoje, no estádio Pacaembú, o encontro entre o Corintians e o Ipiranga. Trata-se de um encontro que vem despertando grande interesse, atendendo a que o seu resultado decidirá a terceira colocação da tabela e as possibilidades dos tradicionais contendores na luta pelo titulo máximo do football paulista. O quadro do Corintians para esse encontro apresentar-se-á assim formado: Rato; Domingos e Begliomini; Jango, Helio e Palmer; Jerônimo, Servilio, Cesar, Nino e Hercules.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CAIRAM AS ESPERANÇAS DOS TRICOLORES

O rigor e a tática do quadro de basketball do Botafogo, fatores da vitória de ontem no ginásio de Alvaro Chaves — Riachuelo e América triunfaram nas outras partidas da noite

Apreciavel público acompanhou ontem interessado, os lances do jogo Fluminense x Botafogo, considerado cartaz número um da noitada cestobolistica. O embate foi deveras sensacional na sua primeira fase, quando o Fluminense fazendo uma boa exibição, chegou a mandar no "placard", de 2x0 até 9x7, não permitindo depois, ao se avantajar o bi-campeão, que fosse grande a diferença. No tempo final porem, o tricolor caiu verticalmente, ao mudar de marcação, passando a fazê-la por homem. A entrada do jogador Agenor completou o desastre já esboçado, e imprimindo maior velocidade às jogadas, o Botafogo distanciou-se rapidamente para dominar e vencer por 42x26. Com essa vitória o Botafogo manteve-se na vice-liderança, a um ponto do ponteiro invicto. O Flamengo, único adversário que lhe resta para encerrar o turno do Campeonato Carioca de Basketball. E o tricolor viu cair por terra a esperança de voltar a fazer parte do "bolo" de candidatos ao titulo. Pacheco, Pavão e Larson foram os melhores do vencido. O jogador Celso, por ter dito algo de desagradavel ao juiz, foi desclassificado. No team do Botafogo todos jogaram bem, mas a grande figura foi o veterano Guilherme. Nas outras partidas o Riachuelo e o América foram os ganhadores, tendo essas pelejas oferecido os seguintes detalhes:

Fluminense x Botafogo

1º tempo — Botafogo, 14 x 13. Final — Botafogo, 42x26; Arbitro — Afonso Lefever; fiscal — Mario A. Santos.

Botafogo — Cilcio 7 e Guilherme 5 — Marcos 9 — Italo 14 e Evora 7.

Fluminense — Cesar 2 e Pacheco 11 — Vinicius 4 — Larson 2 e Celso — Pavão 5 — Agenor — Getulio 1 e Hugo 1.

2º teams — Fluminense, 38x26.

Riachuelo x Tijuca

Quadra do Riachuelo — 1º tempo — Riachuelo, 21x14; final — Riachuelo, 37x31; Arbitro — Aladino Astuto; fiscal — Nelson Carvalho.

Riachuelo — Sapinho 10 e Chico — Gustavo 6 — Floriano 14 e Ademar 7.

Tijuca — Carlito 2 e Tovar — Marvio 4 — Fragoso 12 — Gustavo 6 — Ivan 6 e Odin 1.

2º teams — Riachuelo, 34x32.

América x Aliados

Quadra de Campos Sales — 1º tempo — Aliados, 16x13; final — América, 38x29; árbitro — Harold Oest; fiscal — João Lopes Coelho.

América — Marinho 18 — Cirilo 4 — Armando 6 — Doly 5 e Carlos.

Aliados — Jorge 8 — Ivo 3 — Oswaldo — Walter 2 — Algodão 16 e Barbosa.

2º teams — América, 42x15.

Será à noite

A PELEJA CANTO DO RIO X VASCO

Antecipado ontem pela F. M. F. o cotejo niteroienses e vascainos — O match São Cristovão x Bonsucesso, de sábado, passou para domingo, à tarde

Nova alteração sofreu ontem a tabela aprovada para o returno do campeonato carioca de football. Assim é que dois encontros da próxima rodada tiveram as suas datas modificadas. A peleja Canto do Rio x Vasco; apontada como a mais importante, marcada para a tarde de domingo, dia 10, foi antecipada para a noite de sábado, dia 9. O local do match será o mesmo determinado anteriormente, isto é, o estádio "Caio Martins". A partida São Cristovão x Bonsucesso, que estava marcada para a noite de sábado, dia 9, foi transferida para domingo, à tarde, dia 10, e será realizada no estádio de São Januário. Essas alterações foram feitas pela presidência da Federação Metropolitana de Football, por proposta do Departamento de Profissionais.

A NOITE — Sábado, 2/9/44 — N. 11.695

HOMENAGEADO O SR. ALARICO MACIEL — Desportistas, altas autoridades administrativas, amigos do Sr. Alarico Maciel, que serve presentemente ao governo do Estado do Rio de Janeiro em posto de responsabilidade, ofereceram-lhe ontem um almoço a ssás concorrido e de extraordinária significação. Desportista dos mais corretos e devotados, homem público que tem sabido prestigiar o posto que ocupa o Sr. Alarico Maciel se viu envolvido por mais de uma centena de manifestações dentre as quais se destacou o secretário de Segurança do Estado, coronel Agenor Barcelos Feio, que se vê na gravura quando discursava pondo em relevo as qualidades do homenageado

---

"Nunca o Madureira bateu ás portas da policia porque sua vida se limita ao âmbito desportivo"

Fala a A NOITE o Dr. Fontes Romero, presidente do tricolor suburbano, focalizando o inquérito em Niterói

Sr. Fontes Romero, presidente do Madureira A. C.

Está em pleno andamento, em Niterói, o inquérito policial aberto para apurar as ocorrências do jogo Canto do Rio x Madureira. Vários players foram ouvidos pelas autoridades da capital fluminense. Sobre o assunto falou a A NOITE o Sr. Fontes Romero, presidente do grêmio suburbano, que assim se expressou:

— Como é do conhecimento público, o jogo de football profissional entre as equipes do Canto do Rio e do Madureira, realizado no estádio Caio Martins, teve um transcorrer acidentado. Na realidade, as coisas se passaram de modo diferente do que divulgaram diretores do grêmio fluminense e por pessoas ávidas de publicidade. Assim é que se contundiu o excelente arqueiro Odair, — cuja sorte lamento como homem e esportista, em sensacional mergulho sobre o jogador Godofredo, no momento exato em que este, após vencer toda a defesa cantorriense, ia chutar a goal, ainda em grande corrida junto à bola.

O jogador do Madureira, demonstrando alto espirito desportivo, preferiu, mesmo em grande velocidade, levar o pé atrás, para não ferir seu colega, opinando, assim, a perder um goal certo, contundir-se, como de fato se contundiu no joelho recentemente operado, e evitar atingir seu companheiro. O resultado é que ambos ficaram impossibilitados de continuar o jogo. Este lance é autêntico, e invoco o testemunho do Sr. Alzilar Costa, árbitro da pugna, Sr. Pereira Peixoto, juiz de linha, outras autoridades esportivas e a imprensa em geral. Bidon, ao contrário do que se afirma, estava muito distante, não tendo tomado parte no lance. O acidente foi obra da fatalidade, que vitimou dois profissionais entusiastas, não se podendo, honestamente, culpar nenhum deles. Quanto a Paschoal, é unânime a afirmação de que sofreu uma queda sozinho, sem a presença de qualquer jogador do Madureira, não cabendo a responsabilidade do acidente ao meu club.

Ely, o extraordinário "pivot" nacional, foi ferido por Murilinho — segundo afiançam os senhores diretores do Canto do Rio — e isto é mesmo estranho, se compararmos o fisico e a disposição para o jogo desses dois players: um é franzino, tipo mignon, como o jogador do Madureira, e o outro é forte, alto, corpulento, como Eli. Murilinho jamais poderia, mesmo se fosse criminoso e perverso, atingir seu valente adversário, que, ainda ressentido do jogos anteriores, numa jogada infeliz, sofreu contusão que o afastou do gramado.

Os outros profissionais se machucaram levemente em consequência de suas próprias jogadas. Como se vê, o jogo Canto do Rio e Madureira foi normal, sem a tão prolada violência e isto é facil de se provar, tendo-se em vista que o juiz não expulsou de campo nenhum jogador e foi considerado ótimo pela totalidade da imprensa e pelos próprios diretores do club fluminense. Tudo isto, porém, será definitivamente apurado pela policia de Niterói, reconhecida como das mais eficientes e cultas e que, pela sua extraordinária capacidade técnica, tem prestado relevantes serviços à Nação. Por isto, aguardo, sereno e confiante, o desfecho do inquérito instaurado em consequência da queixa-crime contra o meu club. No que concerne à premeditação de jogo violento por parte dos jogadores do Madureira, eu espero que apareça quem faça tal afirmativa, pois o Sr. Orny — como tal acusado — desmente categoricamente esta declaração. Para defender o Madureira — que tenho a honra de presidir — apelarei para todos os meios legais, tendo eu convocado o Conselho Deliberativo, orgão máximo do club, que me conferiu, unanimemente, todos os poderes para salvaguardar o crédito e a dignidade do tricolor suburbano. Quanto ao oficio-protesto que o Canto do Rio teria enviado à Federação presidida pelo inclito esportista Sr. Vargas Netto, nada tenho a dizer, porque ignoro sua existência. Creio mesmo não exista. O que não aceito é a deliberação de se fazer campanha desmoralizadora ao Madureira, conforme entrevista concedida ao "Diário da Noite", no dia seguinte ao jogo, por alguns diretores do Canto do Rio e a vários outros jornais, precedendo a queixa-crime à policia.

Os jogadores do Madureira têm sido vitimas em varios jogos: atualmente, por exemplo, o zagueiro Rubens, está contundido, não jogando há cerca de dois meses; o arqueiro Alfredo esteve há tempos, afastado por fraturas nos dedos da mão e contusão no crânio; Apio fraturou uma perna, deixando de jogar doze meses; Godofredo só agora contra o Canto do Rio póde jogar, depois de seis meses de tratamento, indo novamente para a inatividade, em consequência do seu choque com Odair. Eu poderia citar outros, que no momento não me recordo, nesta rápida palestra. Nunca o club suburbano bateu às portas da policia, porque sua vida limita-se ao âmbito esportivo. É preciso seja levada em conta a gentil atitude do Madureira — representado pelo tesoureiro, secretário e diretor de sports — que, ao terminar o prélio, foi à presença do presidente do Canto do Rio lamentar os fatos imprevistos e solicitar permissão para visitar os acidentados, tendo o paredro fluminense obtemperado que todo o ocorrido era obra da fatalidade e que ele, como esportista, compreendia perfeitamente a inculpabilidade dos jogadores cariocas. Depois, uma copiosa e dramática chuva de acusações.

Quando terminar a celeuma — na policia ou na justiça — terei imenso prazer em me dirigir ao mundo esportivo, para afirmar que o Madureira é uma associação que cultua o sport para o sport, dentro dos são principios da honestidade e que seus componentes tudo fazem para engrandecer os laços de amizade entre os co-irmãos. Por ora, apenas acompanho, ao lado do eminente jurista que é o Sr. Silveira Machado, dignissimo vice-presidente do Madureira, o desenrolar dos acontecimentos.

Juizes para o certame nacional

A C. B. D. recebeu ontem os nomes de vários árbitros

Ao que parece não haverá problemas, quanto ao controle dos primeiros jogos do Campeonato Brasileiro de Football, a ser iniciado no dia 17 do corrente.

Ainda ontem a C. B. D. recebeu as indicações de vários nomes, feitas pelas entidades amazonense, paraense, alagoana e sergipana. Foram estes os apitadores designados: Federação Amazonense — Valdir Martins, Valdir Oliveira, Francisco O[illegible] e Nicodemus Bruale Pinto; Federação Paraense — Alberto Gama Malcher; Federação Alagoana — José Gouveia, Pedro Lourenço e Agustim Farrapeira; Federação Sergipana — Aito Salgado, Alvaro Ferreira Silva e Jeferson Silva Oliveira.

NA QUADRA DO TIJUCA T. C.

Os jogos de hoje do Campeonato Aberto de Tennis promovido pela F. M. T. — Eliminado A. Zappa por C. Root — Weiss venceu H. Costa e enfrentará na rodada desta tarde Ricardo Pernambuco

A temporada de tennis, com os jogos do Campeonato Aberto promovido pela F. M. T. atingiu ontem fase mais empolgante com a realização de jogos de quarto e semi-final das diversas categorias em disputa.

Carlton Root deu a nota de sensação da rodada de ontem eliminando o tenista argentino A. Zappa. Heraldo Weiss e Humberto Costa travaram interessante jogo e mo se esperava vencendo o tenista visitante por 4-6, 6-4 e 6-4. Pernambuco eliminou Ituy Ribeiro e Armando Vieira venceu H. Mesquita.

A rodada de hoje, será nas quadras do Tijuca T. C. aonde por certo irão os entusiastas do tennis assistir tão interessantes partidas que oferecem o programa organizado.

Os resultados

Simples masculinos — H. Weiss venceu a H. Costa por 4-6, 6-4 e 6-4. Pernambuco a R. Ribeiro, por 6-3 e 6-1. A. Vieira a H. Mesquita por 6-1, 6-8 e 6-4. C. Root a A. Zappa por 4-6, 10-8 e 6-3.

Simples femininas — M. Teran Weiss venceu a Ruth Mesquita por 6-2 e 8-6.

Duplas — Sofia de Abreu-A. de Faria venceram Laura Fonseca-N. Moreira, por 8-6, 4-6 e 7-5.

Os jogos de hoje

Simples de senhora — Às 15,30 — Mary Teran Weiss x Sofia Abreu e Felisa Piedrola x Elso Wagner.

Simples de cavalheiros — Às 15,30 — Heraldo Weiss x Ricardo Pernambuco; A. Vieira x Carlton Rood.

Duplas de cavalheiros — Às 17,30 — Ricardo Pernambuco-Humberto Costa x H. Weiss-A. Zappa.

Duplas mistas — Às 17 horas — Ruth Mesquita-Cesarino Rangel x Elza Borgerth-A. Vieira.

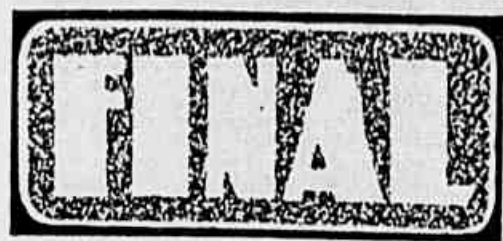
Programa social para setembro do Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português promoverá no decurso do mês de setembro mais um interessante programa de diversões internas que compreende as seguintes reuniões: domingo, 10: Matinée infantil das 15 às 19 horas, com variados números artisticos. Quarta-feira, 13: Sessão cinematográfica com o filme "Capitulou [illegible]", drama da Paramount, interpretado pelos seguintes artistas: Veronica Lake e Brian Donlevy. Domingo, 17: Noite dançante das 19,30 às 23,30 horas, com a apresentação do conjunto musical "George Brass". Sábado, 23, Chá-dançante das 17 às 20 horas com números de fama mundial. Reserva de mesas na Secretaria, a partir do dia 12.

NÃO SERÁ' MAIS CONSTRUIDO O MONUMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Sugerida pelo próprio chefe do govêrno a cessação das obras - As razões expostas por S. Ex.

A 17½ KM DA ALEMANHA

LONDRES, 2 (A. P.) — A Transocean acaba de anunciar que as fôrças norteamericanas alcançaram as vizinhanças de Thionville, apenas a 17½ km da Alemanha.

NATAL COM CASTANHAS

Com a volta da normalidade aos mares, vai ser intensificada a navegação portuguesa para o Brasil — As informações que colhemos na Companhia Comercial e Marítima (NOTICIA NA 2.ª PAGINA)

Dentro de 48 horas!

ESTOCOLMO, 2 (U.P.) - As autoridades alemãs esperam a invasão do Reich pelas fôrças blindadas norte-americanas dentro das próximas 48 horas, assinala uma informação de Berlim para o "Aftonbladet".

FRENTE CANADENSE NA FRANÇA, 2 (A. P.) - As tropas canadenses do 1.º Exército alcançaram as margens do Somme ao sul de Abbeville, na sua perseguição aos alemães, que se retiram precipitadamente para a proteção da Linha Siegfried. Os remanescentes das outrora poderosas divisões nazistas (CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Sábado, 2 de setembro de 1944 — N. 11.695

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Dr. Gonzalez Martinez

A Finlândia pediu paz

ESTOCOLMO, 2 (R.) – A Finlândia pediu a paz, devendo o seu parlamento aprovar hoje a decisão – revela-se nesta capital.

Inutilizada a Linha Gótica

Os aliados vão transpor o vale do Pó, informa-se no Q. G. Aliado do Mediterrâneo – Avança tambem o V Exército, estando assim em movimento toda a frente de batalha na Itália

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (R.) — A Linha Gótica, a última posição conhecida, preparada pelo inimigo na Itália, acha-se agora inutilizada, sem nenhuma valia — acentua-se neste Q. G. Os aliados — acrescenta-se — vão ultrapassar o vale do Pó; isto é apenas questão de tempo.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2 (R.) — (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

EM BREST

LONDRES, 2 (U. P.) – A radioemissora de Berlim anuncia que as fôrças norteamericanas entraram na parte ocidental do grande porto de Brest.

PRONTA PARA SER ABERTA AO TRÁFEGO — Estão concluidas as obras de pavimentação da Avenida Presidente Vargas, que será entregue ao tráfego dia 7 de Setembro, pelo chefe da Nação. Na gravura belissimo aspecto da grandiosa artéria

A LUTA CONTRA O CANCER NO NOSSO HEMISFERIO

Um especialista no assunto, o Dr. Gonzalez Martinez, de Porto Rico, faz declarações sobre o que observou em vários paises — "A ciência vencerá o câncer" (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Espetáculo deslumbrante de fé no Brasil futuro

Realizar-se-á, amanhã, a Parada da Juventude — Milhares de garbosos escolares desfilarão pelas ruas da cidade — Estarão presentes o presidente da República e outras altas autoridades (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

SURGE A 2.ª "arma secreta"

O avião duplicado

LONDRES, 2 (U. P.) — Com a sua primeira arma secreta já definitivamente em declinio, Hitler lançou mão de sua chamada segunda arma contra a Inglaterra. O fato foi assinalado ontem à noite. Uma espécie de avião duplicado chegou aos céus da Grã Bretanha e logo após se via o aparelho de baixo desligar-se e tomar a direção daquilo que foi seu alvo.

Um flagrante da entrega de platinas aos oficiais promovidos

No Corpo de Fuzileíros Navais

CERIMÔNIA DA ENTREGA DE PLATINAS A OFICIAIS PROMOVIDOS

Realizou-se, hoje, às 10 horas, no Corpo de Fuzileiros Navais, a tradicional cerimônia da entrega de platinas aos oficiais recentemente promovidos por decreto do presidente da República.

Iniciando a cerimônia, o almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, pronunciou o seguinte discurso: (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

4.040 metros de extensão e 94 metros de largura

A Avenida Presidente Vargas é realmente uma das maiores do mundo — Comparando-a às grandes artérias de Berlim, Buenos Aires, París e Santiago — 62 metros só para o tráfego de veículos — Será entregue à cidade no próximo dia 7 — (Texto na 8.ª página)

Novo mobiliário para o Municipal

O prefeito Henrique Dodsworth, deliberando dar novo mobiliário para a sala de espetáculos, frisas, camarotes e demais dependências do Teatro Municipal, resolveu tambem mandar executá-lo no Liceu de Artes e Oficios de São Paulo.

O MONUMENTO QUE IA SER ERGUIDO AO CHEFE DA NAÇÃO

Uma carta do presidente Vargas à comissão promotora — Não mais será construido — Os termos em que S. Excia. declinou da homenagem

Considerando que todas as atividades e energias devem se concentrar, exclusivamente, em torno das soluções de problemas de interesse imediato da coletividade, o presidente Getúlio Vargas endereçou à Comissão dos Trabalhadores, promotora da construção do Monumento a ser erigido, em sua honra, na Praça Onze de Junho, uma carta, explicando os motivos que o levaram a sugerir a paralisação imediata dessa iniciativa.

No referido documento, o chefe do govêrno salientou que o abundante material exigido para a conclusão da obra, importava em visivel prejuizo para as demais realizações oficiais e particulares e, ao mesmo tempo, lembrou o desafogo do tráfego que trará a retirada do referido marco do centro da avenida que está sendo aberta, de ponta a ponta da cidade, tendo, por fim, palavras de gratidão ao espontâneo gesto dos operários brasileiros.

Atendendo a essas ponderações, serão, desde logo, removidos os alicerces do referido monumento da Avenida Presidente Vargas, que será, sem dúvida, uma das maiores e mais belas da América.

RETIRARAM-SE TOTALMENTE DA RUMANIA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Pacifico camuflado...

QUEM ERA O HOMEM

Afogado, com um ferro de engomar amarrado ao corpo — Uma história tristíssima — Sucumbido pela saudade da esposa, falecida — Como se teria dado o suicídio — Estranhas circunstâncias (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

POUCOS DANOS E NENHUMA VÍTIMA

LONDRES, 2 (A. P.) — Segundo anuncia o Ministério do Ar, os nazistas acabam de lançar um novo tipo de avião completo. Um desses aparelhos caiu sobre território britânico, acreditando-se, entretanto, que causou poucos danos e nenhuma vítima pessoal. O breve comunicado a respeito não fornece nenhuma indicação sobre a área exata onde caiu esse aparelho — possivelmente o tão decantado sucessor do "V-1", isto é, da "bomba-voadora" de Hitler.

ESMAGADOS PELAS LAGARTAS DOS TANKS

Ou derrubados pelas rajadas das metralhadoras russas – Tentativas desesperadas e vãs dos alemães na Rumânia, para fugir dos bolsões – Livre o país do domínio nazista

MOSCOU, 2 (R.) — As unidades alemãs, que se encontram "engarrafadas" em vários "bolsões" na Rumânia, estão fazendo esforços desesperados para fugir ao seu destino. Lançam-se em massa contra as posições russas, caindo sob o fogo nutrido das metralhadoras ou então esmagadas pelas lagartas dos tanks soviéticos. A situação das forças alemãs é angustiosa, segundo informações procedentes da frente de "liquidação", na Rumânia.

Retiram-se totalmente da Rumânia

NOVA YORK, 2 (A. P.) -- A emissora suíça, numa irradiação captada pela Comissão Federal de Comunicações, diz que a Rádio de Bucarest anunciou que "a Rumânia já está livre das tropas nazistas."

Passam por Bucarest os tanks russos

MOSCOU, 2 (A. P.) — Informações aqui recebidas de Bucarest anunciam que centenas de tanks russos penetraram naquela capital, aparentemente marchando rumo ao Ocidente.

Sabe-se também que as forças russas capturaram o antigo vice-comandante nazista Yalta, na Criméia, Rudolf Berger, austríaco. Depois da evacuação da Criméia, Berger seguiu para Constança e depois para Buzaú, onde foi finalmente aprisionado pelos russos.

PARA ISOLAR AS FORÇAS ALEMÃS DA GRÉCIA E DA BULGÁRIA

MOSCOU, 2 (A. P.) — Os tanks do general Malinowsky já se encontram a menos de 150 quilômetros do nordeste da Iugoslávia. As forças blindadas russas estão avançando rapidamente através das planícies situadas entre os Alpes da Transilvânia e o Danúbio, aparentemente com a intenção de entrar em contacto com as tropas do marechal Tito e isolar completamente as forças nazistas que se encontram na Bulgária e na Grécia.

MOSCOU, 2 (A. P.) — As tropas russas infiltraram-se por toda a área nordeste das fronteiras búlgaras, o que coincide com a queda do governo Bagrianoff. Caso mantenham a mesma velocidade de marcha, dentro de poucos dias os russos terão alcançado Radujavec, na Rumânia, onde se juntam as fronteiras da Bulgária, Sérvia e Rumânia.

Quando atingirem esse ponto, os russos terão ocupado toda a fronteira rumaica oposta à Bulgária e estarão apenas a 120 quilômetros a leste da ferrovia Sofia-Belgrado.

AO NORDESTE DE VARSÓVIA

LONDRES, 2 (A. P.) — A Transocean informou que 30 divisões de infantaria e várias formações de tanks, estão atacando entre o rio Bug e o Narew, ao nordeste de Varsóvia.

Segundo a Transocean, todos os ataques foram rechaçados.

O COMUNICADO DOS GUERRILHEIROS POLONESES

LONDRES, 2 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado transmitido de Varsóvia pelo Quartel General do general Bor:

"Toda a cidade de Varsóvia esteve ontem sob intenso bombardeio de morteiros, artilharia e aviões. Uma intensa luta tem lugar no centro da cidade, onde o inimigo tentou entrar na posse da Câmara de Vereadores, na da igreja de Sanians. Incendiamos o Café Bristol, um ponto fortificado alemão. Os ataques inimigos contra o Hospital dos Lázaros foram rechaçados. Continua forte a pressão inimiga na cidade velha. Os alemães continuam fortificando posições nos arredores de Varsóvia.

"No distrito de Mokotov, os alemães bombardearam a igreja da Santa Virgem Maria. Repelimos novos ataques contra o Hospital São João e contra a Casa da Moeda, que fica no centro da cidade. Prossegue o intenso tráfego de homens e material através da ponte Kierbelz, entre Varsóvia e Praga. O cerco inimigo em torno de Varsóvia está sendo estreitado."

Tem novo diretor o Hospital São Sebastião

A solenidade de posse do Dr. Messias do Carmo — Como falaram os oradores

Realizou-se hoje, no Hospital São Sebastião, a solenidade de posse do Dr. Messias do Carmo no cargo de diretor daquele tradicional hospital para tuberculosos. O ato contou com a presença do Dr. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, Dr. Ary de Oliveira Lima, Dr. Zaire Silva, representando o secretário geral de Saúde e Assistência, elementos do corpo médico do hospital e funcionários que ali servem.

O Dr. Alberto Renzo empossou o novo diretor, fazendo referências a sua carreira e pondo em evidência a importância do Hospital São Sebastião, a evolução da medicina brasileira e o esforço dos médicos especialistas no combate ao terrível mal. Em seguida, usou da palavra o Dr. Messias do Carmo, que fez a resenha histórica do hospital desde a sua fundação, como último ato do imperador Pedro II, até os dias atuais, em que se integra à organização geral da Prefeitura do Distrito Federal.

Em prosseguimento, solicitou a estreita colaboração do corpo clínico do hospital e de seus funcionários. Relembrou a figura do professor Rocha Faria como diretor de Higiene, que inaugurou aquela casa em 1889, e evocou tambem vários outros nomes de sábios médicos que por ali passaram. Em continuação ao seu aplaudido improviso, homenageou a memória do Dr. Leão de Aquino e do Dr. Costa Fernandes, médico que pertencia ao corpo clínico do hospital e fez um voto de saudade ao Dr. Thompson Motta, falecido há três dias e que foi um precursor de nossa política hospitalar moderna. Encerrou o Dr. Messias do Carmo agradecendo a sua investidura a três autoridades municipais que lhe confiaram o cargo, tais como o prefeito Henrique Dodsworth, o Dr. Ary de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência, e Dr. Alberto Renzo, atual diretor do Departamento de Tuberculose e antigo médico do Hospital São Sebastião.

O Dr. Messias do Carmo é um nome por demais conhecido em nossa medicina especializada, e sua investidura agora à frente do Hospital São Sebastião vem confirmar a acertada política hospitalar que em tão boa hora foi inaugurada numa como campanha eficiente contra a tuberculose.

DENTRO DE 48 HORAS!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

recuam em desordem, valendo-se de todos os meios possíveis, uma vez que estão com as suas linhas de comunicações completamente esfaceladas.

JÁ EM TERRITÓRIO DE LUXEMBURGO

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A Transocean acaba de informar que patrulhas de reconhecimento norteamericanas já estão batendo terreno entre Longwy e Diedenhofen (Luxemburgo).

EVACUAÇÃO TOTAL DA FRANÇA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Notícias difundidas pela Rádio Oslo indicam que Hitler ordenou a evacuação de toda a França.

DIRETAMENTE PARA A ALEMANHA

LONDRES, 2 (U. P.) — Um oficial do Estado Maior do 2º Exército britânico declarou o seguinte: "Torna-se evidente que o inimigo retira-se em franca desordem diretamente para a Alemanha".

CORRENDO COMO PODEM

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — Os alemães, segundo todas as indicações, renunciaram a toda e qualquer esperança de fazer uma parada na França e estão correndo como podem, em meio às mais difíceis condições, através das fronteiras.

EM PLENA "BLITZ", ALÉM DE VERDUN

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) - As colunas encouraçadas norteamericanas, arremetendo além de Verdun, em plena "blitz", estão a oitenta quilômetros apenas da Alemanha -- anuncia-se oficialmente. E' esta a distância mais próxima do Reich que foi até agora mencionada oficialmente.

CONTACTO COM OUTRAS TROPAS ALIADAS

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — As patrulhas britânicas estabeleceram contacto com outras forças aliadas na região de Bapaume, 21 km a sudeste de Arras, na estrada Amiens-Cambrai.

Quase na Bélgica

Q. G. S. ALIADO, 2 (R.) — Os "tanks" aliados avançando implacavelmente, sempre avante, estavam hoje "comendo" os últimos 32 quilômetros, que os separavam da Bélgica.

Q. G. S. ALIADO, 2 (R.) Assinala-se neste Q. G. que, em alguns pontos, é possivel que os "tanks" aliados já tenham alcançado e atravessado a fronteira da Bélgica.

PERSEGUIDOS EM DEBANDADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (R.) — O Exército britânico persegue implacavelmente as forças alemãs em debandada, na direção da Bélgica. As últimas notícias diziam que as forças do general Dempsey já haviam avançado cerca de 19 milhas (28 km) além de Arras.

O COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 2 (R.) — "Na França Setentrional nossas tropas em intensas batalhas defensivas em toda a frente, de Arras ao setor de Verdun", — diz o comunicado alemão de hoje que acrescenta que a guarnição alemã de Brest continua ainda resistindo aos "intensos ataques do inimigo".

As distâncias entre Berlim e as linhas aliadas

NOVA YORK, 2 (U. P.) — As distâncias que medeiam entre as linhas de frente aliadas e Berlim são os seguintes:

França Setentrional (de um ponto ao leste de Verdun), 395 milhas; França Meridional, 580 milhas; Itália (de um ponto ao noroeste de Pesaro), 565 milhas; Polônia (frente oriental), 328 milhas.

ALÉM DE ARRAS

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — O Exército Britânico do general Dempsey avança em grande estilo, além de Arras. Uma coluna já atingiu Douai, 24 km a nordeste daquela cidade.

UMA AMPLA FRENTE

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — Auxiliadas pelas F. F. I., as patrulhas avançadas britânicas estão operando em uma ampla frente, ao norte de Arras.

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — As forças canadenses estão apertando o cerco ao porto do Havre. Não se estabeleceu ainda contacto com a guarnição nazista daquele porto francês.

EM LE TREPORT

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — As tropas da II Divisão Canadense, após tirarem sua desforra de Dieppe, avançaram 32 quilômetros nas últimas 20 horas, alcançando Le Treport, na costa do Canal.

COM O 2º EXÉRCITO BRITÂNICO NA FRANÇA, 2 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — Um oficial superior do Q. G. do general Dempsey disse-me hoje o seguinte:

"E' evidente que o inimigo está se retirando em plena desordem. Todas as estradas importantes foram cortadas, desde Bernes, a 16 quilômetros a oeste de Bethune (através de Lens), numa distância de uns 10 quilômetros".

As forças britânicas acham-se de posse de um terreno elevado, entre Lens e Douai.

Ocupada Abbeville

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 2 (U. P.) — Forças britânicas chegaram a Douai, enquanto forças canadenses ocuparam a cidade de Abbeville, indica uma notícia oficial.

Q. G. SUPREMO ALIADO, 2 (R.) — As tropas do general Patton aproximam-se a toda velocidade das portas de entrada da Alemanha – Nancy e Metz.

A 32 KM DO SARRE

LONDRES, 2 (A. P.) — Segundo anunciou a Transocean, as fôrças norteamericanas se encontram a 32 Km do Sarre, onde estão situados os postos avançados da Linha Siegfried, depois de ultrapassada quase toda a Maginot. A cidade de Thionville a que se referiu a agência nazista, está situada a 17 Km ao norte de Metz e a 11, apenas, da fronteira do Luxemburgo.

90 dias para o fim da guerra!

WASHINGTON, 2 (INS) — Nas altas esferas de Washington se prevê o desmoronamento da Alemanha no máximo dentro dos próximos 90 dias. A grande maioria dos funcionários de Washington prediz que a Alemanha não poderá ir além desse prazo.

DERROTA MILITAR DECISIVA

WASHINGTON, 2 (INS) — Os funcionários do govêrno norteamericano declaram que o desmoronamento da Alemanha se produzirá em consequência de uma derrota militar decisiva no campo de batalha e que o país não se renderá enquanto ainda tenha forças com que combater.

HITLER ESTARIA SE PREPARANDO PARA REFUGIAR-SE NA ESPANHA

NOVA YORK, 2 (R.) — Hitler e altas personalidades nazistas já estão tratando de refugiar-se na Espanha, — acaba de informar o "Herald Tribune".

CONFIARAM NOS SEUS CONSELHEIROS METEOROLÓGICOS...

REVELAÇÕES INTERESSANTES À MARGEM DA INVASÃO

Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 2 (R.) — Poucos dias antes do dia "D", os comandantes nazistas foram informados por seus conselheiros metereológicos de que não podia haver invasão no período que incluia seis de junho, em virtude do tempo continuamente tempestuoso — revelou-se hoje neste Q. G. Este o motivo por que tantas tropas alemãs foram encontradas pelas forças aliadas invasoras, sem oficiais, ao mesmo tempo que outras tropas costeiras germânicas se achavam em exercícios na hora da invasão.

A decisão de invadir dentro de pouco tempo, em outras palavras, com quaisquer que fossem as condições atmosféricas, colheu os alemães de surpresa. Os seus peritos metereológicos que tinham instruções para avisar as condições de tempo adequado e não convenientes para a invasão aliada "cometeram um engano vital, ao excluirem o seis de junho como uma possivel data da invasão.

Durante meses, antes que fossem estabelecidas, em caráter provisório, evidentemente, as primeiras tarefas para o assalto aliado contra a França, a secção de metereologia do Q. G. Supremo Aliado esteve ocupadíssima, estudando a relativa vantagem de serem os meses de maio, junho e julho, sob o ponto de vista dos estudos e previsões a época própria para a invasão da Normandia. Uma medida preliminar necessária consistia em estabelecer um mínimo de condições de tempo que foram aceitas pelas forças naval de terra e de ar dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. Estavam na proporção de 50 para um, as condições de ocorrerem favoravelmente os fatores de tempo, maré e lua.

Como a invasão envolvesse a mais estreita colaboração das forças naval, de terra e do ar, norteamericanas e britânicas, foram mantidas conferências diárias por telefones entre os principais centros de previsão de tempo das duas nações na Grã Bretanha, e entre os conselheiros metereológicos dos comandantes em chefe do exército, marinha e aeronáutica. Estas conferências se achavam em pleno desenvolvimento dois meses antes do dia "D".

Natal com castanhas

Um dos fatores mais expressivos entre os sintomas que já não se encontram longe é, sem dúvida, o restabelecimento do ritmo comercial entre as nações. Cessadas um dia essas relações, ou pelo menos alteradas em toda a sua estrutura, em consequência da insegurança dos mares por onde singram os cargueiros emissários das mercadorias necessárias em grande parte à subsistência de outros povos, quando chegar a seu tempo seu curso natural é porque se vislumbram no horizonte os reflexos da vitória decisiva que as forças aliadas estão conseguindo.

É baseado em informações colhidas na Companhia Comercial e Marítima que fomos levados a tais considerações, aliás já plenamente aceitas por todos, de vez que ninguém mais se recusará a enxergar em tais brilhantes vitórias das Nações Unidas a próxima paz e portanto a volta da normalidade em todos os setores da vida humana. Segundo informações obtidas, soubemos que em Portugal há atualmente uma verdadeira ânsia no sentido de desenvolver sua navegação comercial para o Brasil. Assim é que estão sendo aguardados, para muito breve, vapores portugueses no tráfego entre as duas nações amigas. Portugal nos mandará a sua carga habitual de vinho, azeitonas, conservas, azeites, frutas secas, mármores, rolhas e cortiça, etc. de vez que este ano já aumentará consideravelmente o movimento de vapores portugueses, muito embora quanto aos de passageiros nada haja de positivo. Soubemos tambem que o primeiro cargueiro chegará ao nosso porto em fins de setembro, havendo em outubro próximo outro, e assim sucessivamente. Com essa volta à quase normalidade, podemos prognosticar para o Natal do brasileiro, deste ano uma situação bem diversa da dos anos da guerra. Com a normalidade do tráfego nada impedirá, pois, que nossas casas comerciais possam vender por preço razoavel para os consumidores, porisso que haverá em abundância castanhas, passas, nozes e outros produtos típicos dessa festa católica, que são adquiridos nos mercados portugueses.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Começará no dia 11

A exigência do sêlo de Estatística nas entradas de casas de diversões

Comunica-nos o Sr. Alberto Martins, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

"Comunico-vos que terá início no dia 11 de setembro, a exigência da aplicação do Sêlo de Estatística nas entradas de casa de diversões. O selo será vendido, a começar no próximo dia 5, em "guichet" do edifício de A NOITE. O Livro de Escrituração será adquirido nesta Secretaria Geral, no 11º andar do mesmo edifício, do dia 2 em diante."

Ateou fogo à jovem!

À hora que encerravamos os serviços da presente edição o "carioca-reporter" nos informava que na Assistência estava sendo socorrida Maria da Conceição, de 16 anos de idade, residente à rua do Lavradio n. 77, 2º andar. Maria da Conceição que apresentava queimaduras em 1º e 2º grau dizia que seu sedutor, um rapaz de nome Alberto, residente na mesma rua n. 90, lhe ateara fogo às vestes. A polícia entrava em ação.

AFASTADO

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A agência Transocean anunciou que o comandante em chefe do Exército da Eslováquia, general Catlos, foi afastado de seu posto pelo presidente Monsenhor Tiso.

Os fregueses da taberna eram três loucos!

Haviam fugido da Colônia "Juliano Moreira" — Depedraram a casa e agrediram o seu proprietário — Um episódio impressionante

Modesta taberna da estrada de Guaratiba, em Jacarepaguá, foi, na noite de ontem, teatro de impressionante episódio. Essa taberna fica no n. 288 daquela estrada e é de propriedade de Antonio Lopes.

Passou-se tudo às 20 horas, mais ou menos. Entraram três homens no negócio, sentaram-se à mesa e solicitaram ao taberneiro que os servisse. Eram indivíduos de estranha fisionomia e atitudes esquisitas, mas, ainda assim, foram atendidos. Em dado momento, porem, e havia passado poucos minutos do aparecimento deles na taberna, um dos desconhecidos passou a jogar copos e garrafas ao chão no que, em seguida, foi acompanhado pelos seus companheiros. Depois da louça, lançaram mão das cadeiras e teve início, então, violenta depredação. Os armários, as mesas, todos os moveis da taberna foram danificados, numa cena brutal e rápida, mas, sem explicação alguma para o taberneiro.

Fez-se o alarme. Acudiram vizinhos ao alarido dos depredadores e gritos de socorro de Antonio Lopes, o taberneiro. Acudiu tambem a polícia, representada pelo comissário Amador Rodrigues da Costa. Os três indivíduos haviam fugido já e estava contundido o taberneiro, pois, procurando conter os depredadores, fora por eles agredido. A autoridade providenciou para que Antonio Lopes recebesse socorros no Hospital Carlos Chagas e tratou, seguido de soldados e auxiliares, de prender os depredadores, procedendo diligência pelas circunvizinhanças. Foi feliz o resultado das pesquisas. Momentos depois, era efetuada a prisão de dois dos depredadores.

Uma surpresa estava, todavia, reservada para o final dos acontecimentos e o que torna o caso, na verdade, impressionante episódio. Os três depredadores eram loucos fugidos da Colônia Psicopata Juliano Moreira, existente, como se sabe, em Jacarepaguá! Os dois capturados chamam-se Edgard Luiz Dias e José dos Reis e foram de novo recolhidos ao manicômio. O terceiro, que logrou fugir à própria ação da polícia, sabe-se chamar-se apenas Carlos de tal.

As diligências prosseguem para o encontro do louco, que ainda se encontra foragido.

De todo o ocorrido A NOITE foi informada pelo "carioca-reporter"; o "carioca-reporter", porem — e o fato merece especial registro — foi a própria vítima, o taberneiro Antonio Lopes.

Quem era o homem

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Está devidamente elucidado, tudo vem assim demonstrando, o estranho caso do encontro do corpo de um homem, que boiava próximo aos cais da Escola Naval, tendo a uma das mãos, amarrado por um fio de arame, um ferro elétrico de engomar. Ao que está apurado, trata-se de um suicídio, embora em circunstâncias singularíssimas, e que deixam claro ter sido a vítima portadora de forte abalo mental.

Diligenciando, a polícia e a reportagem de A NOITE em torno da identidade do afogado, difícil de ser de pronto reconhecido em face do estado de putrefação do corpo, irreconheciveis as feições, parece tudo, enfim, conseguido com êxito nesse propósito. Tratava-se de um homem de cor branca, de cabelos aloirados, relativamente moço e de compleição robusta. Esse homem outro não seria senão o funcionário aposentado do Banco do Brasil, Sebastião Pinto da Silveira.

O reconhecimento fora procedido pelas vestes do cadaver e por pessoas amigas e parentes. O próprio sogro do bancário aludido já não alimenta mais dúvidas a propósito. O morto não será outro senão o seu genro. Vem robustecer todos os elementos colhidos, agora, que não põem mais em dúvida a identidade do afogado e a hipótese de um suicídio, tristíssima história íntima de Sebastião Pinto da Silveira. Enviuvara ele, não há muito. Depois de prolongados padecimentos, acometida de uma tuberculose, faleceu a esposa, Sra. Maria de Souza Costa Silveira, filha do negociante e capitalista Sr. Luiz Antonio de Souza Costa, residente na rua São Francisco Xavier n. 226, apartamento A. Desde então começou a sucumbir o marido, inconformado com a perda sofrida, sendo que, ultimamente, vinha demonstrando evidentes sinais de transtorno mental, falando em matar-se e acrescentando que, duas vezes por semana, numa sessão espírita, conseguira conversar com a esposa. Sabia que havia vida futura e melhor e que terminaria fugindo, pela morte, da existência que levava.

O Sr. Sebastião Pinto da Silveira, porque o casal não tivera filhos, vivia sòsinho, num cômodo da casa da rua Uruguai n. 447, que alugara à senhora D. Maria Magdalena, ali residente, no apartamento 101. Visitava, no entanto, constantemente o sogro, ao qual, ainda não há muito, fizera confidências, falando de que se comunicava com a esposa e do seu pensamento de suicidar-se.

O Sr. Sebastião Pinho, que perdeu a esposa há quatro anos apenas, contava 53 anos de idade, era de nacionalidade brasileira e, ao que dizem seus conhecidos, e o Sr. Luiz Antonio de Souza Costa, que muito o estimava, possuidor de muitos predicados de espírito e de coração, dispondo, ainda, de apreciavel cultura e viva inteligência. Depois da morte da esposa, modificou-se por completo.

Ao que se presume, agora, Sebastião Pinto Silveira saberia nadar e teria tomado a resolução de amarrar um peso à mão, para que isso não pudesse conseguir, quando, atirando-se ao mar, gritasse mais alto que a resolução tomada, o instinto da conservação. E escolhera para tanto o ferro elétrico de engomar.

No Corpo de Fuzileiros Navais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Reunindo esta manhã, o Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil para esta solenidade, que está plenamente na norma das nossas legítimas tradições, quero dar público testemunho de minha sincera alegria por poder investir em novos postos do Oficialato, a companheiros nossos, no serviço da Nação, que galgaram mais um degrau na hierarquia militar.

Sabemos, quantos temos nossa atividade sob tão altas responsabilidades e especialíssimas tarefas, o que representa nesta vida de perene vigilância em defesa da Pátria, qualquer prêmio ou galardão. Não é só o brilho exterior das insígnias nem os proventos maiores que importam, senão, acima de tudo, o peso dos novos ônus, com deveres sempre e cada vez mais árduos.

Um simples soldado conciente, em face do que deve representar e valer continuamente à frente do estandarte de seu país — e ante o qual prestou seu mais sagrado juramento — sabe que se lhe impõe aprimorar-se, tanto nas suas obrigações da caserna como em sua conduta civil.

E em se tratando já de Oficiais, e de Oficiais que atingem funções de Comando, essa reflexão e certeza só os pode deixar absolutamente tranquilos, perante o constante e ainda que silencioso julgamento de seus chefes e comandados, como do meio ambiente e de suas próprias conciências, se eles efetivamente se esforçarem, não só pelo próprio aprimoramento, mas pelo de tudo que lhes for confiado.

E nesse contínuo afã de aperfeiçoar, somos uma constante e fatal renovação. Renovação que nos leva a considerar que passamos, enquanto que as nossas corporações vão ficando e crescendo, crescendo e ficando com a Pátria, sempre iluminada pelo ideal eterno dessa perfeição!

Congratulo-me, assim, com os oficiais promovidos, certo de que se esforçarão por honrar as dignidades de seus novos postos. Como me congratulo com o nosso Corpo de Fuzileiros Navais, na emocionada confiança de que irá crescendo refulgindo com os progressos e as glórias do nosso querido Brasil".

Pelo assistente do comandante geral do Corpo, foi lido o decreto de promoção, tendo, em seguida, o almirante Seabra feito a entrega das platinas aos seguintes oficiais: capitão-tenente José Benício Alves, ao posto de capitão de corveta, por merecimento; primeiro tenente Augusto de Moura Diniz, ao posto de capitão-tenente, por antiguidade; e o segundo tenente Anibal de Barros Sampaio, no posto de primeiro tenente, sendo que este último deixou de comparecer por estar, atualmente, servindo a bordo do encouraçado "Minas Gerais".

Finalizando o ato, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou em continência às autoridades presentes.

Espetáculo deslumbrante de fé no Brasil futuro

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Dentre os festejos da Semana da Pátria, sempre se destacou, como dos mais expressivos e brilhantes, o grande desfile da juventude escolar, em que tomam parte, com garbo e vibração, os alunos das escolas primárias, secundárias e normais do Distrito Federal. A população carioca, que tantas vezes tem presenciado o magnífico espetáculo, terá ocasião, amanhã, de mais uma vez, aplaudi-lo, saudando, com suas palmas calorosas, a participação dos jovens escolares nas comemorações cívicas da independência.

O presidente da República assistirá ao desfile

Como acontece todos os anos, o presidente Getulio Vargas assistirá ao desfile do palanque que já se encontra armado em frente ao edifício da Biblioteca Nacional, onde será recebido e saudado pelo ministro de Educação e demais membros do ministério, figuras do corpo diplomático, altas autoridades civis e militares.

A parada terá início às 9 horas.

Se chover

Informa o major Barbosa Leite, da comissão organizadora do desfile, que, se chover amanhã, não haverá parada da Juventude, sendo os interessados avisados, entretanto, pelas estações rádio-transmissoras.

A Comissão de Desfile

A comissão de desfile, cuja atribuição é dirigir o desfile no percurso da Avenida Rio Branco, entre a rua Santa Luzia e a avenida Almirante Barroso, providenciando para que a marcha nesse percurso se faça na mais perfeita ordem e sem solução de continuidade está assim constituida: major João Barbosa Leite, diretor da D. E. F.; professor La-Fayette Côrtes, diretor do Colégio Lafaiete e presidente do S. N. E. R. S. P.; professor Anselmo Páscoa, diretor do Colégio Batista; professor Carlos Flecha Ribeiro, diretor do Colégio Andrews; professor Horacio Werner, D. N. F.

Comissões de Concentração e Delegação

As comissões de concentração compete: regular a concentração para o desfile e escoamento até o reembarque ou dispersão do agrupamento; observar a ordem de sequência das representações e tomar todas as providências no sentido de evitar qualquer irregularidade durante o desfile.

Às delegações caberão apresentar-se à hora exata para o embarque, manter absoluta ordem no desembarque e na concentração e esforçar-se por desfilar em ordem, com garbo e entusiasmo.

Constituição do desfile

As representações se reunirão e desfilarão em agrupamentos constituidos da forma seguinte: a) — Colégio Militar e Universitários; b) — Agrupamento n. 1 — Banda da Polícia Militar — Estabelecimentos de ensino da zona norte (subúrbios da E. F. C. B.); c) — Agrupamento n. 2 — Banda da Polícia Militar — Representações dos estabelecimentos de ensino da zona sul; d) — Agrupamento n. 3 — Banda da Polícia Militar — Estabelecimentos de ensino do centro da cidade; Agrupamento n. 4; e) 1º sub-agrupamento) — Banda do Exército — Estabelecimentos de ensino das zonas de Engenho Velho, São Cristovão, Maracanã e Leopoldina; (2º sub-agrupamento) — Banda do Exército — Estabelecimentos de ensino do Rio Comprido e Tijuca; f) Agrupamento n. 5 — Banda da Polícia Municipal — Estabelecimentos de ensino da P. D. F.

As referidas representações obedecerão, no transporte, nos desembarques, na concentração, no desfile e no escoamento, à ordem dos números que lhes foram atribuidos, sendo que as que tiverem sedes distantes do centro da cidade terão o transporte assegurado em bondes, numerados com o número atribuido aos colégios e com as respectivas cores distintivas.

O itinerário do desfile

O desfile será iniciado às 9 horas e efetuar-se-á em frente à Biblioteca Nacional, da avenida Beira-Mar para a praça Mauá, após o que os agrupamentos retirar-se-ão pelos itinerários designados, rumo aos pontos de reembarque, sob as ordens das comissões de concentração.

Desfila hoje a Escola de Pesca "Darcy Vargas"

Hoje, às 15 horas, a Escola de Pesca "Darcy Vargas", instalada na ilha de Marambaia por iniciativa da senhora Darcy Vargas, desfilará diante do ministro da Educação.

Amanhã, os alunos do modelar estabelecimento técnico, associando-se às festividades da "Semana da Pátria" desfilarão na "Parada da Juventude".

O Tempo

MÁXIMA, 24,3 — MÍNIMA, 18,7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas fracas, à noite. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Sueste a nordestes, fracos a moderados.

Amor no escuro

Do bolso de "seu" Joaquim, a carteira voou para a janela

— Olá, seu Joaquim!...

— ?

— Passeando?

"Seu" Joaquim olhou a mulher. Fechou os olhos. Estava fazendo um esforço de memória. Não a conhecia.

— A senhora...

— Não me conhece?

Mas, a palestra estava encetada. Animou-se. Ela não era lá muito bonita, mas, tambem, não era muito feia. "Seu" Joaquim sentiu uma pontinha de vaidade. Tornara-se notavel para uma mulher. Parecia, mesmo, que já a conhecia, que já a tinha visto? E procurou ser lógico. Devia ser uma de suas freguesas, do armazem, que vendera, havia poucos dias, na rua de Catumbi.

E a conversa se prolonga, anima-se mais. Era alta madrugada. Os bondes sobem, descem, os taxis rápidos, cortam o local — rua Frei Caneca-Santa Ana. E o par lá está a conversar. Dir-se-ia um casal de namorados trocando meiguices.

Bem, "seu" Joaquim, já vou. A mão dela ficou presa na dele. Saude.

— Muito obrigado, dona Palmira.

Um para um lado, outro para outro. Mas, o antigo comerciante de Catumbi volve sobre seus próprios passos. Apalpa as algibeiras do casaco. Apressa o passo, olha para o chão. Estaca, olhar para a frente. Na sua fisionomia há estampada surpresa. Surpresa angustiosa.

Está postado na esquina um guarda.

— Seu guarda. Eu fui furtado. Estava conversando com uma senhora, aqui, agora, e...

— Já sei o resto. Afanado...

— Heim?...

— Pungueado...

— Não entendo.

— Roubado, homem...

"Seu" Joaquim e o policial saem à caça da "senhora". Nada.

Vai, então, à delegacia do 6º distrito. O comissário Carlos Machado ouve a história. Manda o guarda 644 ver se ainda pode fazer alguma coisa pelo "seu" Joaquim. O 644 conhece o ambiente. E' ladino.

Não procurou a "senhora", mas a carteira furtada. Conhece o truque. Examina aqui, examina ali.

— Cá está "seu" Joaquim a "massa"!

A carteira passa às mãos do dono. Ele contou quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros. Estava certo.

Momentos depois o mesmo guarda prendeu a "senhora". Disse chamar-se Palmira Lucena, ter 37 anos e residir em Duque de Caxias. O caso fora simples. Conversavam próximo a uma janela do prédio da Repartição do Serviço de Aguas. Um recanto mal alumiado. A carteira estava ali.

O comerciante, Joaquim Antonio Dias, de nacionalidade portuguesa, residente na rua do Senado, 68, agradeceu. Ao sair, ouviu o conselho.

— Seu Joaquim, amor no escuro é perigoso... para as carteiras.

Para o exercício do cargo de capitão de portos

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor geral do Pessoal da Armada: "1 — Para atender as necessidades do serviço, ora resolvo que, até segunda disposição, os cargos de capitães dos Portos das Capitanias do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, e Paraná, sejam exercidas por oficiais da ativa, da reserva ou reformados, das graduações de capitão de fragata ou capitão de corveta. 2 — Outrossim, que os cargos de delegados da Capitania dos portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas e Uruguaiana, sejam, igualmente, exercidos por oficiais nas condições acima."

Apoderou-se de 5.300 cruzeiros

Na delegacia de Defraudações e Falsificações foi instaurado inquérito contra Miguel dos Santos Filho, sócio do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, a pedido do respectivo presidente, pelo fato de haver se apoderado da importância de 5.300 cruzeiros que recebera afim de efetuar o pagamento de soldadas, na qualidade de encarregado de inflamaveis do Cais do Porto. O acusado, interpelado pelo seu chefe, alegou ter sido roubado, tendo abandonado o serviço e se ausentado desta capital.

A compra e venda de cautelas da Caixa Econômica

Informações solicitadas pela Polícia

O Sr. Demócrito de Almeida, delegado de Defraudações e Falsificações, em face das inúmeras denúncias que vem recebendo sobre anúncios de compra e venda de cautelas da Caixa Econômica, oficiou ao presidente dessa instituição, solicitando esclarecimentos definitivos sobre essa espécie de atividade, uma vez que ficou apurado que tais compradores pagam licença da Prefeitura e ao Tesouro.

No mesmo ofício, procurou aquela autoridade saber se existem regulamentos e portarias da Caixa Econômica, regulando ou proibindo o referido comércio, tendo ainda solicitado alvitre e sugestões do respectivo presidente, no sentido de que a Polícia, na sua ação preventiva, possa evitar qualquer ação lesiva à bolsa do povo, por parte de comerciantes ávidos de lucros fáceis na compra e venda de cautelas.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE D E "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 2 — Embora toda a nossa atenção esteja naturalmente concentrada sobre a fascinante rapidez com que os aliados desenvolvem a sua ofensiva no ocidente europeu, rumo às fronteiras do Reich, não devemos esquecer a frente oriental, pois, desde que as Nações Unidas desejam derrotar completamente Hitler ainda este ano as operações nos dois teatros da guerra devem ser sincronizadas e complementárias. De fato, cada uma das duas grandes ofensivas que se estão desenrolando nos dois extremos da Europa constituem operações que, entrosadas no mesmo grande plano estratégico aliado, servem de complemento uma à outra da forma mais perfeita que se poderia imaginar.

Apesar de que os acontecimentos que neste momento se registram na França sejam de natureza mais espetacular, toda a enorme frente oriental está em combustão, especialmente no setor balcânico. E quando se der a explosão teremos conseguido a pressão necessária para uma rápida e esmagadora derrota da Alemanha. Todo o controle que Hitler exercia sobre os Balcãs ruiu fragorosamente quando os exércitos russos alcançaram o coração da Rumânia. Não somente a Bulgária — o "enfant terrible" dos Balcãs — procurou apressadamente a proteção necessária para fugir à tempestade aliada por demais próxima, como tambem a Hungria, posição-chave de todas as defesas político-militares nazistas no sudeste europeu, está bruxuleando como as folhas de outono e procurando desesperadamente um meio de fugir às garras do Fuehrer, nesta undécima hora. Mas, os Balcãs representam algo mais que uma defesa avançada da área sudeste da Alemanha. Toda essa região tem servido como um escudo protetor do flanco sul de Hitler e da sua última grande linha defensiva a leste do seu Grande Reich — isto é, a linha que corre ao longo do Vístula. Com a perda dos Balcãs, o ditador nazista não poderá jamais manter essa linha, como tambem não poderá sustentar-se nas suas posições da Prússia Oriental. E com isso começarão os grandes ataques contra as fronteiras situadas nas duas extremidades do seu "Vaterland".

Permitirão os nazistas que a guerra seja finalmente levada ao interior do "solo sagrado"? Ainda há poucos meses atrás a resposta a essa pergunta seria um simples "não". Mas isso foi antes da revolta dos generais prussianos. Acostumados à guerra, os velhos "junkers" compreenderam perfeitamente que haviam perdido a partida e preferiam uma rendição — embora incondicional — antes de permitir a devastação das suas terras pelos horrores da guerra. Entretanto, com o enfraquecimento da influência dos generais, a situação tomou novos aspectos. Hitler, segundo todos os indícios, está realmente disposto a lutar até as últimas. A única coisa que poderá impedi-lo de levar avante esse intento seria a deserção total das suas forças armadas e o colapso da sua frente interna. Mas, desde que ambos o sustentem muito provavelmente o Fuehrer concordará em travar o último combate já no interior do Reich. Os aliados, aliás, estão resolvidos a invadir a Alemanha. O próprio general Eisenhower deixou esse fato bem claro nas declarações que fez há dias aos correspondentes de guerra. Nessa ocasião, o comandante supremo aliado reafirmou tambem a sua predição do inverno passado, quando afirmou conclusivamente que se todos cumprissem conscientemente o seu dever — nas linhas de frente e na frente interna — os aliados poderiam vencer a guerra até fins de 1944.

Muito embora ninguem deseje o prolongamento do atual conflito, há uma inclinação geral em todos os países aliados para a convicção de que a durabilidade da paz será melhor servida se as Nações Unidas forem obrigadas a invadir a Alemanha dando à população germânica uma visão perfeitamente clara e convincente do que é a guerra — e do que tem sido ela para os povos que Hitler destruiu e arruinou. E' verdade que a transformação do território do Reich em campo de batalha poderá redundar numa torrente de violências incontrolaveis, exercidas contra os alemães pelos milhões de estrangeiros que Hitler importou como escravos para trabalhar nas suas indústrias de guerra. Mas, mesmo com isso os alemães terão que aprender alguma coisa. Terão que aprender — à própria custa — que não é impunemente que se tripudia sobre os povos livres, escravizados pela ambição desmedida de um homem.

Neste momento, Hitler nada mais faz que levar as suas forças do Ocidente a uma retirada para o interior das suas próprias fronteiras. Dentro de poucos dias os seus exércitos do Oriente serão obrigados a fazer o mesmo. Depois disso, será o fim. Já dizem os Evangelhos que "quem com o ferro fere, com o ferro será ferido"...

A luta contra o câncer no nosso Hemisfério

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

Acha-se entre nós, há alguns dias, o cancerólogo Dr. J. Gonzalez Martinez, presidente do Instituto de Cancer de Porto Rico. O visitante acaba de realizar uma excursão pelos paises sulamericanos, sob os auspicios do coordenador dos Negócios Interamericanos, em visita às organizações anti-cancerosas. Dedicado à especialidade há mais de trinta anos, foi aluno de Regaud no Instituto Curie de Paris. Tem visitado nossas organizações e ainda ontem apreciou, no Serviço Nacional de Cancer, operações cirúrgicas e demonstrações de técnica na aplicação de radium, tendo ele mesmo oportunidade de mostrar seus métodos.

Ouvido pela A NOITE, declarou-nos o ilustre cientista:

— Estou encantado com a sua cidade e com a acolhida que tive por parte dos meus colegas brasileiros que se dedicam à campanha contra o cancer.

— O cancer representa de fato grande ameaça à humanidade?

— Não há dúvida. E' o açoite mais contumaz e cruel de quantos afligem o ser humano. Ao contrário do que se poderia pensar, sua frequência aumenta com o progresso higiênico dos povos. Como disse, figuradamente, vosso cancerólogo, Dr. Mario Kroeff, parece que o cancer recrudesce com a civilização. Esta enfermidade tendo maior frequência na idade adulta e na velhice, recai justamente na época da vida em que os cidadãos prestam melhores serviços à comunidade. Em cada seis óbitos registrados em pessoas maiores de trinta e seis anos, um se deve ao cancer. E' quase um dogma que em cada dez habitantes do mundo um há de ser atacado pelo cancer em qualquer época de sua vida.

Perguntamos quais as medidas que está tomando Porto Rico contra esse flagelo e o Dr. Martinez nos respondeu:

— Em Porto Rico, todo o peso dessa cruenta luta leva em seus ombros a "Liga Portoriquense contra o Cancer", instituição privada, de ordem beneficente, fundada em 1938. A Liga mantem um Dispensário e uma Clinica onde se atendem anualmente cerca de mil pessoas, tratando-se com cirurgia, radium e raios X. Mantem, alem disso, uma Divisão de Propaganda e edita uma revista. Seu trabalho educativo, é de tal magnitude e de tal perseverança e de tanta eficácia que não tem paralelo na América.

— Como se realiza a luta contra o cancer nos paises do Pacifico?

— Realiza-se principalmente na base do tratamento centralizado em estabelecimento especial mantido pelo Estado, o qual se denomina em geral Instituto de Radiologia.

A Colômbia mantem, em Bogotá, um magnifico e muito bem equipado Instituto que funciona com pessoal competente. Dispõe de três gramas de radium.

O Perú tambem possui esplêndida organização provida de radium e aparelhos de radioterapia e pessoal habilitado, tudo funcionando em moderno hospital de cinco andares.

O Chile tambem está dotado das mesmas facilidades para diagnóstico e tratamento dos enfermos, trabalhando num meio pobre em franca discordância com a capacidade dos seus profissionais.

Enquanto a propaganda educativa está relegada no Pacifico a um segundo plano, observo que é diferente na costa do Atlântico. Na Argentina, com o insigne professor Roffo à frente, traça-se em seu "Instituto Experimental do Cancer" o plano a ser seguido na luta fazendo marchar lado a lado as atividades educativas e as funções terapêuticas. É obra monumental que faz honra a seu fundador e ao país que a mantem. Roffo dispõe de abundantes recursos para investigação, tratamento, serviço social e propaganda. Esse Instituto conta com quinze magnificos edificios.

No Uruguai, o Dr. Butler, diretor do "Instituto de Radiologia e de Luta contra o Cancer", trabalha como Roffo, empregando campanha de divulgação e oferecendo tratamento bem concebido às vitimas do mal.

Que lhe parece a campanha em nosso país?

— A campanha contra o cancer no Brasil, orientada pelo Dr. Mario Kroeff, é de imenso valor cientifico e social. Trata-se de um cirurgião que tem contribuido grandemente para o progresso do tratamento cirúrgico do cancer, criando novas técnicas para a extirpação dos tumores avançados. Tive a fortuna de vê-lo operar e de admirar sua habilidade e acerto clinico.

Acompanham-no em sua obra redentora, jovens brilhantes, de grande porvenir, destinados a se converterem em especialistas de grande reputação. Sente-se, contudo, a necessidade da criação, neste vasto país, de um Instituto Central para estudo, investigação e tratamento do cancer, com funções educativas para formar especialistas em todos os ramos da cancerologia, bem como de ampliação dos recursos já existentes.

— Crê na vitória da ciência sobre o mal?

— Creio firmemente que a ciência chegará a dominar o câncer no mesmo gráu com que venceu outras enfermidades não microbianas. Essa vitória poderá tardar. Enquanto isso devemos lutar. Para ganhar a batalha necessitam-se três coisas: inteligência, perseverança e recursos financeiros.

HOMENAGEM DOS LOCUTORES DE RÁDIO AO MINISTRO MARCONDES FILHO — Esteve no Palácio do Trabalho, em visita ao ministro Marcondes Filho, uma comissão de locutores das nossas emissoras, que foi participar ao titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, a fundação e os objetivos do Club dos Locutores do Rio de Janeiro, cujo escopo é o de intensificar a campanha da sindicalização total dos trabalhadores de rádio, desta capital. Para a realização dos seus objetivos, o novo club conta com a adesão de todos os locutores do Distrito Federal e a homenagem que foi prestada ao Sr. Marcondes Filho, dirigida não só ao ministro de Estado, como tambem ao orador da "Hora do Brasil", pelas suas brilhantes palestras semanais, constou de um convite a S. Ex. para fazer parte do club, na qualidade de sócio efetivo. O ministro Marcondes Filho recebeu penhoradissimo, essa expressiva demonstração da confiança que os locutores do Brasil nele depositam e teve palavras do maior entusiasmo e incentivo ao belo empreendimento pelo seu alto sentido patriótico, dizendo que considera o locutor um dos grandes jornalistas do futuro. Na gravura um flagrante feito por ocasião da homenagem

NOTA INTERNACIONAL

A. HITLER FALSIFICADO

Paulo Cabral

Um telegrama de Londres conta-nos o pitoresco episódio. Oficiais e autoridades britânicos, à proporção que avançavam em território da França — essa França que no dia de hoje, ao entrarmos no sexto ano da guerra vê aproximarem-se da fronteira alemã as invenciveis colunas aliadas — iam sendo procurados por negociantes que lhes ofereciam, a alto preço, certas telas que traziam a seguinte assinatura: "A. Hitler". Evidentemente, para qualquer individuo, seja combatente ou não, seja autoridade ou simplesmente um pé-rapado, é interessante guardar consigo uma tela que tenha aquela assinatura, porque ela lembrará os tempos em que o "artista" sonhava, apenas, em conquistar o mundo, mas ainda não se abalançara a tanto. Seria gozadíssimo, para qualquer um de nós, num domingo de verão, ficar dentro de um pijama, o famoso chinelo "cara de gato" querendo cair do pé, preso exclusivamente pelo "dedão", dormitando após o ajantarado e olhando, de quando em vez, para a preciosidade pendurada na parede, já com os irreverentes sinais de que as moscas não poupavam a arte do famoso Fuehrer e lembrando que êle, àquela hora, estaria sendo exibido no Zoo de Londres, numa confortável jaula, com água corrente e ar refrigerado, para divertimento das criancinhas londrinas que tivessem escapado da "blitz" aérea e dos "robots" que ainda estão caindo na Inglaterra. E, perto da jaula, um "camelot" a oferecer pedaços de ferro, de pontas bem aguçadas, para os guris experimentarem a dureza da pele de "herr" Adolfo. Mas, infelizmente, descobriram que aquele A. Hitler da assinatura, é falsificado. Eu peço licença aos pesquisadores para acrescentar que não é só a assinatura, que não são só os quadros que são falsificados. O maior falsificado em tudo isto é o próprio A. Hitler. Começa a falsificação pelo seu nome, que não é Hitler, mas Shickgrueber; depois pelo próprio pai que, segundo revela o livro "Eu fui medico de Hitler", não é o Sr. Schickgrueber, mas sim um certo cavalheiro judeu, amigo intimo da familia; depois, pela nacionalidade do homem, que é austriaco e não alemão; em seguida pelo seu arianismo, pois ele será meio judeu, a ser verdade o que afirma o autor do livro citado; depois pelo seu gênio militar, pois que Adolfo, na guerra de 1914, em quatro anos de luta nas trincheiras só conseguiu ir de soldado a cabo; e finalmente pela sua atuação como chefe de Estado, falsificando situações, discursos, ataques para, no fim, cair tudo como se fôra um castelo de cartas, aos golpes seguros do pessoal das democracias, que não conta farofa mas vai descendo o páu nos nazistas, sem dó nem piedade. Então, o que resta de tudo que o homem foi ou é? Para mim, fica apenas o "artista". Não o artista do pincel, que dizem ser mediocre. Mas o artista das paradas, das reuniões no Reichstag, com mãos para cima, uniformes complicados, gritinhos histéricos e saltinhos para o ar. Em todo o caso, se ele é mesmo do pincel, eu o aceitaria para trabalhar para mim, afim de pintar cartazes dum invento meu qual seja o da fabricação de uma pomada, feita com determinados ingredientes secretos e de sucesso infalivel para curar as "dôres de canela" que, muito breve, vão atacar todos os encamisados do mundo e que já começam a manifestar os primeiros e alarmantes sintomas da moléstia.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão tenente Paulo Caldas Pires, para encarregado do Departamento de Máquinas do navio escola "Almirante Saldanha"; capitães tenentes, médicos, Carlos Frederico Fernandes da Cunha e Antonio José Romão, respectivamente, para a Base Naval de Natal e tender "Belmonte"; capitão tenente, patrão mor, Coriolano de Oliveira, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; primeiro tenente, patrão mor, Mariano Bertoli, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal; primeiro tenente, intendente naval, Orlando Francisco Pinhal, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e segundo tenente, cirurgião dentista, Diderot de Souza Lima, para o destacamento da Ilha da Trindade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Impressionante

Obrigados a usar máscara contra gases!

NO SUL DA FRANÇA, 2 (INS) — É tanto o acúmulo de cadáveres alemães no vale do Rodano que uma fedentina horrivel se espalha, alcançando distâncias de quilômetros pelo vale a dentro, e os pilôtos dos aviões de reconhecimento, que têm que descer a baixo nivel aqui usam máscaras contra gases, para evitar os efeitos desse olôr fatal.

GOERING DESTITUIDO E PRESO

BASILÉIA, (SUIÇA), 2 (A. P.) — "La Tribune", de Genebra, anuncia que Hitler destituiu o marechal Goering do comando da defesa aérea do Reich, do qual ficaram encarregados os lideres nazistas.

O referido jornal acrescenta que um informante procedente da Alemanha confirmou as noticias anteriores dizendo que Goering está realmente preso em sua residência do Karinhall. Entretanto, êsse mesmo informante revelou ainda que não existe nenhuma evidência de que o marechal tenha participado da tentativa contra a vida de Hitler, sendo, todavia, considerado como suspeito pelo fato de muito dos seus camaradas da Luftwaffe terem-se envolvido no caso, notando-se que alguns deles foram executados pelos nazistas.

Vitória chinesa

CHUNGKING, 2 (A. P.) — O comunicado do alto comando chinês anuncia que as tropas chinesas, sobrepujando a feroz resistência inimiga, conseguiram desalojar os japoneses da rua central de Tengchung e avançaram para a porta norte da cidade, que foi recapturada.

De outro lado, os japoneses que defendem a parte sul de Lunf-ling estão sendo continuamente bombardeados pela artilharia chinesa.

MINISTER

A crônica do fumo no Brasil, tão rica de acontecimentos marcantes e detalhes curiosos, acaba de ser enriquecida por um episódio expressivo que veio dar-lhe colorido especial.

Passou-se o fato no gabinete de um Ministro de Estado, no decorrer de uma audiência concedida aos industriais de fumo. Discutiam assuntos relacionados com a indústria do fumo no país e debatia-se a contribuição que a mesma canaliza anualmente para os cofres públicos. Encaminhada a palestra para o progresso da manufatura de cigarros nos últimos anos, louvou o Ministro a excelência dos produtos brasileiros, a seu ver colocados entre os melhores do mundo.

— Observo, porem, uma falha na gama dos cigarros brasileiros — declarou o titular. Creio que há falta de um cigarro maior (extra-longo) do que os do nosso mercado e como existe nos Estados Unidos, de alta classe, preparado com cuidados extremados. Cigarro que simbolize a perfeição técnica a que chegamos nesta indústria. Produto, enfim, que ofereça aos mais exigentes fumantes encantos tais que o tornem ainda mais apegados ao prazer do cigarro. Fiquem certos — concluiu o Ministro — que para tal cigarro já contam com um freguês seguro.

A sugestão ministerial não foi esquecida pelos industriais, aos quais fora dirigida. Tanto que a Cia. de Cigarros Souza Cruz se preparava para lançar a nova marca que surge hoje no mercado, em caixas de cem, e que será, como insinuou o Ministro, um légitimo orgulho para a nossa indústria de fumos.

"Minister", como se chamará o novo cigarro em homenagem ao seu idealizador, será, certamente, um cigarro para ministros. Não só para os que já exercem tais funções, mas sim para quantos no Brasil se situam em um plano ministerial no tocante à arte de saber fumar cigarro de tão marcante excelência.

Alcides Maya

De luto, novamente, o Petit Trianon

Faleceu o acadêmico Alcides Maya — Traços biográficos do sucessor de Aluizio de Azevedo na Academia Brasileira de Letras

O desaparecimento de Alcides Maya, falecido hoje, no Hospital Miguel Couto, em que se achava internado, repercutiu intensamente nos vários circulos literários, aos quais o ilustre escritor se impusera pelo seu talento, pela sua bondade e pela sua cativante simpatia. Representante do espirito e da cultura do Rio Grande do Sul, Alcides Maya era uma das figuras mais brilhantes do cenário intelectual do país. Escritor de estilo rico, cheio de galas verbais, teria o pintor das paisagens gauchas deixado obra literária muito mais vasta, se o jornalismo não o tivesse absorvido. Sua morte, depois de pertinaz enfermidade, que o prendeu cerca de dois anos, abre mais um claro na Academia Brasileira de Letras, da qual fazia parte há 31 anos. Fora eleito em 1913, na vaga de Aluizio de Azevedo, cuja obra estudou com carinho e com a aguda visão de critico. Seus ensaios, de forte conteudo e de alta expressão sociológica, seus contos, suas polêmicas e até mesmo seus artigos de jornal, traziam a marca de uma personalidade, de um verdadeiro artista.

Alcides Maya faleceu aos sessenta e seis anos de idade. O ilustre escritor nascere em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, no dia 15 de outubro de 1878. Era filho de Henrique Maya de Castilho. Estudou em seu Estado natal, e depois passou a residir em São Paulo, em cuja Faculdade de Direito estudou.

Seu mérito precoce o levou, desde cedo, a cargos de grande responsabilidade. Tinha 18 anos, quando assumiu a direção de "A República", orgão de dissidência republicana do Rio Grande do Sul. Não demorou a ser igualmente diretor do "Jornal da Manhã".

Irradiando do sul, seu nome facilmente chegou ao Rio, grangeando-lhe a cultura e o talento um grande número de admiradores. Iniciou, então, suas memoraveis colaborações nos jornais cariocas, como à do "Correio da Manhã", a do "Jornal do Comércio", e, sobretudo, a do "O País", na época de Eduardo Salamonde.

Alcides Maya estreou-se em livro aos 19 anos, com o seu "Pelo Futuro", prefaciado por Carlos Maximiliano. Desde essa estréia, podemos dizer, sua biografia tem sido a história dos seus livros, ou melhor falando, das suas atividades intelectuais. A série de trabalhos que lhe devemos assim se tem sucedido: "Pelo Futuro", 1897; "O Rio Grande Independente", 1898; "Através da Imprensa", 1900. "Ruinas Vivas", 1910; "Tapera. Cenários gauchos", contos, 1911; "Machado de Assis" e "Algumas notas sobre o humor", 1912; "Crônicas e Ensáios", 1919; "Alma Bárbara", 1922; "Romantismo e naturalismo através das obras de Aluizio Azevedo", 1926.

Alcides Maya foi, durante muitos anos, diretor do Museu Julio de Castilhos, em Porto Alegre, tendo-se aposentado naquele cargo e vindo residir no Rio.

FIM DE UM MUNDO

Os acontecimentos precipitam-se com o rumor e o tropel de um furacão em marcha. As cidades, fortalezas e praças fortes da Europa caem como um castelo de cartas atingido pelo sôpro mortífero do deus Eolo. Nomes ilustres da história militar do Velho Mundo — Sédan, Marne, Chateau Tierry, Reims — perpassam aos nossos olhos na cavalgada irrefreável dos eventos, na marcha triunfal das vitórias sucessivas. O mundo construido, com sangue e lágrimas, pelo gênio satânico do povo alemão, esboroa-se definitiva e ruidosamente. Os povos escravizados levantam para o céu as mãos, cujo punho ainda traz a marca das algemas, o estigma do martírio. Estamos no limiar de uma nova idade da Civilização — alguma coisa como a aurora do Renascimento, no século que viu Dante e Petrarca, o olhar de Beatriz e o sorriso de Laura... As populações francesas, desabituadas do ar livre e do sol claro, saem de seus refúgios antiaéreos, ainda a duvidarem da realidade gloriosa da sua própria redenção. Os soldados ianques e britânicos mais uma vez percorrem, de fuzil em punho, aquelas regiões famosas em cuja terra dormem os restos sagrados dos heróis de 1917 e 1918. Pela segunda vez, no decurso de três decênios, as gentes do Novo Mundo vão resgatar a Europa dos braços tentaculares de um pesadelo terrivel. A marcha triunfal dos exércitos é menos impressionante que o sorriso frágil das mães, em cujas faces, cavadas de lágrimas, está inscrito o horror à Alemanha e o ódio ao instinto brutal dessa raça aventureira e belicosa. Testemunhas do grande drama politico-militar do século, mal imaginamos a densa treva de que agora emergem as gentes européias, mal refeitas do pasmo em que as deixou a arrancada vitoriosa dos exércitos libertadores. Tão pesado lhes era o cativeiro que devem ter a impressão de estar, há um século, sob o dominio facinoroso dos exércitos alemães. Sédan, em que pereceu o exército de Napoleão 3º, nos dias sombrios de 1870, volta a ser uma palavra sorridente no panorama sentimental da gente francesa. O Marne assinala nova batalha perdida pelos hunos, cujos generais famosissimos só sabem, agora, o caminho da retaguarda, a marcha desabalada rumo às próprias e ameaçadas fronteiras. O sossobro do novo Império Alemão — disfarçado sob o epiteto de Terceiro Reich — é acontecimento primacial da nossa centúria e, sem dúvida, fato de consequências dilatadas no cômputo geral dos fatos da nossa era. Pela última vez, os germanos atravessam o Marne — e já sentem que a terra lhes falta sob os pés, e o ar lhes escasseia nas narinas dilatadas de medo e de raiva. Antes que as preces e hosanas do Natal se ergam dos lares cristãos, terá acabado a aventura de Hitler e de seus cúmplices facinorosos. A paz terá descido sôbre os homens de boa vontade — e o culto aos ideais de fraternidade e afeto, que são o fundamento moral do catolicismo, voltará a florir na face da Terra, cujas cicatrizes sangrentas atestarão, por muito tempo ainda, o delirio de um homem inconsciente e a prosápio de um povo sanguinário.

Berilo Neves.

Para instalação da Escola de Puericultura de Barbacena

O presidente Vargas enviou cem mil cruzeiros

BARBACENA (Minas), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito local telegrafou ao presidente da República, agradecendo a remessa de cem mil cruzeiros destinados à instalação da Escola de Puericultura daqui.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

BEATRIZ COSTA E O BANIMENTO DO FADO

Vem de longa data a campanha desenvolvida em Portugal contra o fado. Um dos campeões dessa campanha é o escritor e musicólogo Luis Moita, que fez uma série de oito palestras contra a popular canção, numa estação de rádio lisboêta, editando-as em seguida num bojudo volume de quase quatrocentas páginas. É na verdade um atrevimento, uma tarefa ousada, a de querer alguém contrariar de tal forma o gôsto popular, sobretudo tendo-se em conta que as multidões entronizaram na famosa Maria Severa Honofriana, falecida à rua do Capelão n.º 35-A, uma espécie de Nossa Senhora do Fado. A peça de Julio Dantas e o filme que dela foi extraido por Leitão de Barros reavivaram ainda mais êsse culto. Quanto a mim, confesso que ainda conservo de memória, dessa pelicula, uns versinhos de um fado, que me agradaram tanto pela idéia como pelo seu ajustamento à música:

"Ó rua do Capelão,
Juncada de rosmaninho,
Se o meu amor vier cedinho
Eu beijo as pedras do chão
Que êle pisar no caminho..."

Fôrça é reconhecer, porém, que nem todos os fados são assim. Muitos são expressões de desalento, narrativas de desgraças, dramalhões musicados, sublimação de amores trágicos, num tal amontoado de infortúnios e de vicissitudes, que por vezes chegam às raias do ridiculo. O livro de Luis Moita é aberto com uma citação do fado "Maldita hora", versificado por Silva Tavares:

"Por isso, quando te vejo
Sinto um desejo canalha:
Beijar-te e marcar-te o beijo
Com a ponta de uma navalha".

Entende o senhor Luis Moita que isso não está direito. E acutilando o fado com violência qualifica a canção popularissima de "estupefaciente", "plangente", "monótona", "lúgubre" — e diz que, além do mais, "nas suas quadras e décimas, à mistura com devaneios de uma filosofia barata, onde se fala em cemitérios e morte, flôres, vinho e mulheres, há pequenas noticias que traduzem a vida diária da capital, comentários a um grande e horrivel crime, de que resulta o quadro, tipicamente fadista, passado na sala de anatomia, onde choram a mãe do assassino e a do assassinado, cada uma para a sua banda". (sic). Para o autor dêsse livro, "Fado, canção de vencidos", a canção popularissima, que parece ser portuguêsa por excelência, mas foi importada do Brasil há pouco mais de cento e vinte anos, é uma "flôr do mal, cultivada pelos vadios e desordeiros, sob a alfombra dos lupanares". Como se não bastasse todo êsse libelo, recorre ainda Luis Moita às impressões de visitantes estrangeiros, de escritores de fóra e de dentro do seu país. O crítico musical francês Emile Vuillermoz diz que o fado é musicalmente pobre, de frases curtas, ritmos elementares e de harmonias estereotipadas. E além disso acrescenta ter ouvido em Lisbôa de letrados portuguêses: "O fado é um vicio, uma paixão doentia da nossa raça, é o ópio, a cocaina de Portugal; envenena a alma do nosso povo". Eça de Queiroz é outra das figuras citadas. O fado para êle "é uma comédia", tendo "uma orquestra de guitarras e uma iluminação de cigarros" e estando "mobilada com uma enxêrga". "A cêna final é no hospital e na enxovia. O pano de fundo é uma mortalha". Os lugares onde se canta o fado, diz o libelo, já foram crismados pitorescamente de "casas de sofrer". E conclui: "Urge, pois, combater o fado. O método dêsse combate deverá ter como primeira medida profilática o circunscrevê-lo ao ambiente dos tabernáculos, onde se faz, cada noite, o enjoativo sacrificio fadista. Depois, cumpre incutir no espirito do povo de Lisbôa o gôsto pelas verdadeiras canções de Portugal, que êle desconhece". Que canções são essas? É possivel encontrar outra expressão musical portuguêsa além do fado? Beatriz Costa nos diz que sim. E já ouvimos, em alguns filmes portuguêses, como por exemplo, "As pupilas do senhor reitor", músicas tipicas alegres e expressivas, sem nada de comum com o fado. Beatriz Costa, que tomou o Rio de Janeiro de assalto, com a sua franjinha, o seu jeitão de se fazer de casa e de monopolizar simpatias, também não gosta do fado e resolveu apresentar no João Caetano uma peça musicada portuguêsa que ignora a "canção dos vencidos" e que tem uma partitura tipicamente lusa, mas sem o espirito da Alfama e da Mouraria. Essa peça, "As lavadeiras", parece ser um marco novo da campanha contra o fado, com suas canções alegres e vivas. Será possivel mesmo que o fado acabe banido de Portugal como já foi do Brasil?

Inutilizada a Linha Gótica!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Assim como o Oitavo, o Quinto Exército tambem acaba de se lançar em ação em grande estilo, atravessando o Arno numa ampla frente, entre Pisa e Florença. O "Quinto" está avançando firmemente, pondo-se assim em movimento, novamente, toda a frente de batalha italiana.

FUGIRAM QUANDO IAM PERPETRAR O MASSACRE

MOSCOU, 2 (R.) — Durante as últimas horas da dominação germânica em Bucarest, as forças nazistas tentaram efetuar um massacre em massa dos prisioneiros russos, em campos de concentração. Foram, porem, impedidos, pela rápida aproximação das unidades blindadas soviéticas, e, para salvar a própria pele, abandonaram às pressas o local, o qual, momentos depois era libertado.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA DIVISÃO DE FRONTEIRAS DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR DA VENEZUELA — O ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe da Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no restaurante da A. B. I., um almoço ao Sr. Francisco José Duarte, diretor da Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela. Compareceram à homenagem Miguel de Lemos, chefe da Comissão Venezuelana de Limites com o Brasil; Hilario Itriago G., Paredes e Rojas, membros desta Comissão; comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão Brasileira de Limites (1.ª Divisão); coronéis Renato Barbosa Rodrigues Pereira e Claudino de Oliveira e Cruz, este último chefe da Comissão Brasileira de Limites (2.ª Divisão); tenente-coronel Jacinto Dulcardo Lobato, Souza Gomes, Hygas Chagas Pereira, professor Zarur, consul Murilo Basto, consul Murilo Pessoa, major Guiomard dos Santos, Pedro Neiva e Trindade Cruz. Durante o almoço foram trocados brindes expressivos, enaltecendo a cordialidade entre venezuelanos e brasileiros. A gravura é de um aspecto do almoço

A CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO

Está sendo estudada pelo governo federal, e os resultados serão estendidos a todas as entidades de direito público do país — Importante informação do C. E. N. E. ao governo fluminense

O governo fluminense consultou a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, sobre a contagem de tempo de serviço.

A C. E. N. E. aprovou, em resposta, o seguinte parecer. "Examinando o processo, verifica-se: "a") que, realmente, como frizou o Departamento do Serviço Público, do Estado do Rio de Janeiro, a jurisprudência federal tem afirmado, uniformemente, que a apuração de tempo de serviço é regulada pela lei vigente ao tempo de sua apuração; "b"), que dada a uniformidade de principios que rege a administração de pessoal, o assunto não pode ser considerado, isoladamente, por uma das unidades federativas; e "c") que a matéria está sendo objeto de exame, no âmbito federal, e as conclusões dos estudos procedidos serão, então, estendidas a todas as entidades de direito público. Nestas condições, sou de parecer que se responde à consulta formulada no sentido de que a apuração do tempo de serviço deve obedecer às prescrições do Estatuto dos Funcionários, até que outra lei disponha de modo diferente."

Chegou a Miami o milionário Hochschild

MIAMI, 2 (A. P.) — O magnata Maurice Hochschild e o gerente de seus negócios, Sr. Adolfo Blum, chegaram a esta cidade. Ambos recusaram-se a fazer qualquer comentário.

UM NOVO TIPO DE HELICOPTERO

Hélices duplas superpostas

S. FRANCISCO, 2 (R.) — Um novo tipo de helicoptero, projetado por um jovem de 19 anos, Stanley Hiller Junior, foi experimentado perante especialistas do exército, marinha e comité consultiva da aeronáutica.

O jovem inventor substituiu a hélice de aço usualmente empregada nos helicopteros por hélices duplas superpostas.

Durante a experiência, o aparelho levantou vôo verticalmente descreveu um circulo e aterrissou no mesmo ponto de partida.

Sua velocidade, segundo informa o inventor, é de 200 milhas por hora.

NO MUNICIPAL

LA BOHEME, DE PUCCINI

O episódio humano e sentimental musicado por Puccini, com tanta finura, foi ontem vivido em nosso principal teatro por um grupo que agradou, em linhas gerais, pelo raro equilibrio dos valores que o integraram.

Violeta Coelho Netto de Freitas foi uma Mimi graciosa e terna, mas não chegou a emocionar. Preocupada, talvez, com a cena, descurou a parte propriamente emocional, que deveria ser traduzida pelas inflexões da voz. Seu timbre agradavel, como habitualmente acontece, despertou entusiasmo e proporcionou-lhe muitos aplausos.

Charles Kullman é um artista cujo trabalho dispensa comentários pela segurança com que vem desempenhando os vários papéis que lhe têm sido confiados. Sente de maneira diversa daquela à qual nos acostumaram seus colegas italianos, mas, talvez por isso mesmo, se torne sempre interessante sua atuação. Salvo ligeiro deslise na passagem do registro, no primeiro ato, conduziu a voz de maneira a agradar francamente.

Silvio Vieira, muito correto, mas dando a impressão de estar a representar sem a convicção que lhe é peculiar, vocalmente esteve magnifico.

Sára Nobre cantou razoavelmente a valsa, mas, cênicamente, faltou-lhe a vivacidade exigida pela personagem que incarnava.

Giacomo Vaghi manteve-se impecavel como cantor e ator. Abrindo uma exceção na atual temporada, teve de bisar a célebre *aria do capote*, para atender à insistência dos pedidos.

Eduardo Guarnieri, como quase sempre acontece, obedeceu aos andamentos, mas prejudicou sériamente os cantores pelo excesso de sonoridade que imprimiu à orquestra.

Roberto Galeno movimentou-se com desembaraço e esteve bem de voz. Guilherme Damiano conduziu-se com correção no papel de Benoit. Os coros estiveram afinados e justos.

R. B.

Mundana

País de sonho e de beleza...

Nestes tempos de dificuldades turísticas, quando cada um de nós se vê obrigado a ficar em casa, em "robe-de-chambre", percorrendo, com a imaginação, as ruas cinzentas de Londres ou os arranha-céus de Nova York, descobrimos um excelente método para a realização desses passeios: um album de fotografias e ligeiras recordações de uma escala num itinerário de avião nos permitem passar alguns deliciosos momentos na República Dominicana. Uma ilha perdida no grande mar, cujas águas, como foi possível distinguir a dois mil metros de altitude, vão morrer preguiçosamente em suas praias, acariciando-as com displicência tropical, essa displicência que tem muito de afeto, e mais ainda de volúpia. E, pouco a pouco, em nossa memória, vai se aproximando a cidade, a cidade moderna, que nos oferece o seu cartão de visitas — um aeroporto elegante e sóbrio, onde uma estranha beleza das ilhas, uma inspiração à própria Dorothy Lamour, oferece, aos viajantes, fatigados da tranquilidade do avião, um refresco agradavel, ou um "souvenir" caracteristico do país...

Temos, sobre a mesa, esse "souvenir" — um boneco feito de palha, e algumas fotografias que nos mostram seus bosques, rios, recantos, montanhas, todas as belezas naturais criadas por Deus para fascinar os primeiros europeus chegados à América. E Cristovão Colombo, como os atuais navegantes que pousam em seu aeroporto modernissimo, deve ter sofrido da mesma emoção, sentindo-se irresistivelmente preso à paisagem que o roubaria para sempre ao Velho Mundo... Como uma deusa caprichosa que resolvesse subjugar o mais rebelde dos seus admiradores, a ilha conquistou o marinheiro, pela sua graça e pelo seu encanto — qualidades que, hoje, em pleno florescimento, apesar do seu extraordinário desenvolvimento industrial, constituem ainda o seu maior privilégio.

Em nossa viagem mental vamos ao encontro dos seus grandes homens, poetas ilustres, escritores, artistas privilegiados, inspirados pelo calor do sol, que envolve carinhosamente a linda ilha. E, hoje, para o Brasil, a República Dominicana é um país particularmente querido. Já não lhe dedicamos apenas a amizade existente entre as nações continentais, ligadas entre si pela Geografia e pela História. A República Dominicana, como um presente maravilhoso, enviou à sociedade brasileira a sua mais destacada figura, legítima expressão da sua graça e de sua cultura: a senhora Flor de Oro Trujillo, que já conquistou, pela sua elegância e distinção, a simpatia de todos os que a conhecem pessoalmente.

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Festeja hoje a data do seu aniversário natalicio Cesar Seroa da Motta, aluno dos mais aplicados e distintos do Instituto Lafayette, em cujo quadro de honra já tem figurado, é filho do nosso prezado companheiro Agamemnon Seroa da Motta, chefe de Secção da Contabilidade deste jornal e de sua esposa, Sra. Otilia Seroa da Motta, professora municipal. Cesar tem sido muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

Frank Nattier — O dia de hoje é particularmente grato à sociedade brasileira e à amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Frank Nattier, o conhecido escritor e jornalista americano, que tantas simpatias desfruta entre nós, festeja o seu aniversário natalicio. Amigo sincero do nosso país, estudioso da nossa literatura, companheiro dos homens de imprensa, Frank Nattier, que é "Coordinator of Interamerican Affairs", vem sendo um trabalhador infatigavel para o estreitamento das relações entre as duas grandes pátrias. A sua permanência entre nós, no dia de hoje, é, assim, motivo de justo júbilo para todos os que o conhecem pessoalmente e sabem de suas qualidades de inteligência e coração.

—— Festeja hoje seu natalicio, a Sra. Crença de Araujo, esposa do industrial, Sr. Didimo Meira de Araujo. A aniversariante está recebendo por certo inúmeras felicitações das pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje o menino Carlos, filhinho do comerciante Sr. Israel Scherman e de sua esposa Sra. Ester Scherman.

—— Por motivo da passagem do 78.º aniversário natalicio, está hoje recebendo muitos cumprimentos o Sr. Alfredo Gonzaga da Costa, advogado nesta capital e em São Paulo e nosso confrade de imprensa.

—— Registra-se, amanhã, o aniversário natalicio do estudante Sylvio Florêncio, filho do industrial Eugênio Florêncio.

—— Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Alvaro Brandão Neves da Rocha, diretor de Obras da Prefeitura e antigo engenheiro da Avenida Presidente Vargas. O natalicio do Sr. Neves da Rocha ofereceu ensejo para que os seus amigos e companheiros lhe prestassem carinhosa homenagem demonstrativa do apreço e estima de que goza no seio da municipalidade e da nossa sociedade, de onde é figura de merecido destaque.

—— Vê passar amanhã o seu primeiro aniversário natalicio a menina Lenita Maria, filhinha do tenente La-Fontaine Villasboas e de sua esposa, Sra. Ayoara Machado Vilasboas.

CASAMENTOS

—— Na Igreja da Candelária, realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Edna May Freitas Almeida, filha do Sr. Edson Freitas Almeida, funcionário do Banco do Brasil e gerente do Banco das Indústrias, e da Sra. Dagmar Alencar Almeida, com o Sr. Claudio Duvivier, filho do Sr. Eduardo Duvivier e sua esposa.

A cerimônia foi celebrada por D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Os noivos seguiram para Entre Rios, devendo passar a lua de mel na fazenda ali existente, de propriedade dos pais do noivo.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e jornalistas vai oferecer ao Sr. Lafayette Rodrigues, jornalista, conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa, advogado, funcionário do Ministério da Fazenda, um almoço, no dia 16 de setembro, às 12 horas, no Restaurante Brama, por motivo de seu aniversário natalicio. Saudará o homenageado o Sr. Salvador Caruso, nosso colega de imprensa e professor do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

A lista de adesões é encontrada na portaria do "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão.

ENFERMOS

Adolfo Maria dos Santos — Na Beneficência Portuguesa, onde foi operado, recebeu o Sr. Adolfo Maria dos Santos, figura estimada no nosso meio comercial e bancário numerosas visitas. Já em convalescença, o enfermo deixou hoje aquele hospital, recolhendo-se à sua residência.

Crítica a situação de Hitler

O ambiente na Alemanha descrito por um viajante que dali regressou

ZURICH, 2 (INS) — Resumindo a situação de desassossego na Alemanha, um viajante declarou, que há dias chegou de Berlim, disse: "A oposição contra Hitler parte principalmente do operariado, da nobreza e dos antigos oficiais. E' a Alemanha trabalhadora e tradicional. Não durará muito que essas classes se unam para a derrubada de Hitler".

O POVO SABE QUE A SITUAÇÃO MILITAR E' CRITICA

ESTOCOLMO, 2 (INS) — "O povo alemão sabe que a situação militar da Alemanha é critica em sumo grau. Nas últimas semanas milhares de operários foram tirados das fábricas e das oficinas para seguirem para os "fronts" — diz um industrial sueco, há pouco chegado de Berlim".

NUNCA A GESTAPO TRABALHOU TANTO

ESTOCOLMO, 2 (INS) — "Em Berlim e outras cidades alemãs são, diariamente, fuziladas ou enforcadas multidões de adversários do nazismo. Nunca a Gestapo trabalhou tanto na Alemanha" — declara um industrial sueco (cujo nome não pode ser revelado) chegado recentemente da capital alemã.

AUMENTAM AS PERSEGUIÇÕES

ESTOCOLMO, 3 (INS) — Informações aqui chegadas dizem que estão aumentando as perseguições e compressão da Gestapo e da SS na Alemanha, em face da convicção plena que se apoderou do nazismo de que a guerra está perdida. Acham Himmler e a camarilha nazista do exército que "só com a pressão sobre o povo se evitará a revolução contra Hitler", antes dos exércitos aliados chegarem à Alemanha.

NÃO TEM MAIS CAPACIDADE DE COMPRA

ESTOCOLMO, 2 (INS) — Nas declarações que fez à imprensa daqui, um industrial sueco que esteve em Berlim em contacto com as firmas importadoras, disse que a Alemanha "não tem mais capacidade de compra, porque não sabe onde buscar o dinheiro para pagar. A inflação não resolverá o problema, muito ao contrário ainda aumentará mais as agruras no futuro da Alemanha".

O OPERARIADO ESTA' SOFRENDO HORRIVELMENTE

ESTOCOLMO, 2 (INS) — Um industrial sueco, chegado há pouco da Alemanha, diz: "O operariado alemão está sofrendo horrivelmente. Dos desfalques que há nas suas fileiras para fazer soldados e das misérias que sofrem suas familias. Mas todos guardam dentro de si um ressentimento medonho e só esperam a oportunidade para o ajuste das contas com os nazistas".

ESTOCOLMO, 2 (INS) — Para abrigar os milhares de refugiados da Prússia Oriental, foram construidos nos arredores de Berlim barracas sem conta e milhares de casinholas de madeira. Os arredores da capital alemã estão como um verdadeiro acampamento de ciganos.

A JUVENTUDE HITLERISTA

ESTOCOLMO, 2 (INS) — "Não é verdade que a Juventude Hitlerista se tenha oferecido ao comando alemão para seguir para o front. Esses jovens estão sendo recrutados à força, e até crianças de 12 a 15 anos estão sendo obrigadas a servir. São diárias as cenas de mães em lágrimas, despedindo-se dos filhos nas estações" — disse, em sua entrevista aos jornais daqui, um industrial sueco, que veio recentemente de Berlim.

UM PROBLEMA SEM SOLUÇÃO O DOS REFUGIADOS

ESTOCOLMO, 2 (INS) — "Dentro de Berlim — diz um informante autorizado — a situação é terrivel, devido à chegada de milhares e milhares de refugiados da Prússia Oriental. A policia deu ordem a esses refugiados para irem para distritos afastados, mas eles ali não ficam e voltam a Berlim, continuamente. É um problema sem solução a se juntar aos muitos com que se acha a braços o governo nazista."

SUSPENSOS VARIOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

E mandados regressar a Londres — Por terem feito irradiações em Paris sem censura prévia das autoridades militares — Inquérito

SUPREMO Q. G. ALIADO, 2 (R.) — A Divisão de Relações Públicas do Supremo Q. G. Aliado divulgou a seguinte nota: — "São os seguintes os nomes dos seis correspondentes de guerra suspensos de suas funções por terem violado o regulamento: Paul Manning, da Mutual Broadcasting Corporation, Seaghan Maynes, da Agência Reuters, James F. Nogliney, da United Press, Larry Lesseur, da Columbia Broadcasting System, Robin Duff e Howard Marshall, da British Broadcasting Corporation. São todos acusados de violação do regulamento, em Paris, na noite de 25 de agosto, quando se utilizaram do microfone da Rádio Nationale de France, sem haver submetido as mensagens que transmitiram à prévia censura militar. Esses correspondentes foram suspensos pelo tenente-coronel John M. Redding, oficial do estado maior da Divisão de Relações Públicas do Supremo Q. G. Aliado e a cujo encargo se acha o controle de todos os correspondentes de guerra que acompanham as forças aliadas em Paris".

A nota termina dizendo que o Q. G. fez regressar a Londres os correspondentes implicados no caso, afim de que seja instaurada uma investigação tanto em torno dos correspondentes como daqueles que os empregam. O inquérito já foi iniciado.

COM AS FORÇAS ALIADAS EM FRANÇA, 2 (De Ross Munro, correspondente da Imprensa Canadense e da Reuters) — A serra de Vimy, nas proximidades de Arras, foi capturada pelas tropas do 2º Exército britânico no curso dos avanços efetuados através da Flândres.

A captura de Vimy, cena de um triunfo canadense na guerra passada foi revelada em uma mensagem enviada pelo general Dempsey ao general Crecker.

Nos subúrbios de Belgrado as tropas do marechal Tito

LONDRES, 2 (A. P.) — A emissora de Marrocos anunciou há pouco que as tropas do marechal Tito já estão lutando nos subúrbios de Belgrado, muito embora essa notícia não tenha sido ainda oficialmente confirmada.

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado de hoje do marechal Tito anuncia que os "partisans" capturaram Dubei, a noroeste de Uzice, na ferrovia Sarajevo-Nis, apoderando-se ainda de Beran e Savnik, no Montenegro.

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado de hoje do marechal Tito acusa os "chetniks" de terem iniciado uma nova onda de terror em toda a área de Belgrado, onde foram massacradas centenas de pessoas.

Expulsão dos alemães da Finlândia

Para as negociações de paz com a Rússia — A ruptura de relações com a Alemanha

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Até este momento nada se sabe se a anunciada ruptura entre a Finlândia e a Alemanha será de forma a fazer com que as forças finlandeses expulsem os contingentes nazistas que ainda se encontram na Finlândia.

Pelo que se diz, os russos exigiram dos finlandeses a adoção dessa medida, para com os alemães antes que qualquer delegação de paz seja novamente recebida pelos governantes de Moscou.

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Existem fortes indicios de que a Finlândia estará brevemente fora da guerra. Assim, pelo que se diz, o governo do marechal Mannerheim está inteiramente resolvido a romper definitivamente com a Alemanha.

O "Aftonbladet" revelou que o Parlamento finlandês, reunido em sessão especial, será solicitado a sancionar esta decisão do governo, tornando oficial.

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Uma fonte geralmente bem informada sobre os assuntos finlandeses, revelou hoje que "é bastante provavel que a ruptura entre a Finlândia e o Reich seja anunciada amanhã".

Pelo que se sabe, o governo de Helsinki ordenou a todos seus navios para que rumem imediatamente para portos finlandeses ou suécos, o que leva a admitir a possibilidade de um acontecimento iminente.

56 ANOS!

Mais de meio século a serviço do público

Sr. Eduardo de Faria Machado, fundador da Casa K

A sociedade carioca festejou ontem carinhosamente a data aniversária da fundação de uma das suas tradicionais casas comerciais e a mais antiga do seu gênero. Com muito acima de meio século de existência a Casa K, à rua do Teatro ns. 13, 15 e 17, na data de 1888, foi, no mesmo local onde continua a florescer, fundada exatamente há 56 anos pelo Sr. Eduardo de Faria Machado, figura das mais respeitadas do comércio do Rio de Janeiro. Os atuais proprietários, descendentes do velho e honrado negociante, inauguraram hoje o retrato do fundador da CASA K, prestando-lhe, assim, justa e carinhosa homenagem.

UM GRANDE ORADOR

Dr. Marcos Constantino

O advogado Marcos Constantino é, sem favor algum, um dos grandes tribunos da atualidade brasileira.

Causidico brilhante e ex-companheiro do inolvidavel Evaristo de Morais, sua atuação no Fôro — em todos os ramos do direito — o distingue como um profissional de sólida cultura e talento invulgar.

Mas sua atuação fecunda não se limita à advocacia e à tribuna: é um temperamento ardente e dinâmico, sempre votado às causas nobres pelo Brasil. Por motivo de sua admiravel atuação cívica, pela tribuna e pela imprensa, durante cinco anos consecutivos, um grupo de colegas ofereceu-lhe, ontem, um almoço na A. B. I., ressaltando os oradores os serviços de Marcos Constantino ao Brasil e à causa das Nações Unidas.

A "SEMANA DA PÁTRIA"

O programa de hoje — No dia 4 a grande concentração infantil na Quinta da Boa Vista

Em prosseguimento às comemorações da Semana da Pátria, ontem iniciada, realizou-se, na manhã de hoje, no cinema Rex, um concerto sinfônico, sob a regência de vários maestros brasileiros, o qual alcançou magnifico êxito artistico.

Hoje, à noite, em várias praças da cidade, das 19 às 22 horas, bandas militares realizarão concertos populares, com escolhidos programas. Esses conjuntos pertencem ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Policia Municipal e Corpo de Bombeiros. Entre outros, haverá concertos nos seguintes logradouros: praça da República, Jardim do Meyer, Glória, Harmonia, praça Serzedelo Correia, Eng. de Dentro, Cascadura, Saenz Peña, Afonso Pena, etc.

A atividade da rádio da Prefeitura

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, durante a "Semana da Pátria", através do Jornal da Prefeitura, apresentará o programa: Valores da música e da poesia brasileiras. Trata-se de uma iniciativa destinada a divulgar a obra nacionalizadora dos nossos compositores, intérpretes e poetas, escolhidos entre aqueles já consagrados pela cultura e pelo povo. Este programa não tem outro objetivo senão de mostrar, durante a semana que se consagra à Pátria, os valores mais expressivos da música e da poesia nacionais, isto é, os que cantaram a nossa natureza, os nossos costumes, as nossas tradições, enfim, as glórias de nossa história. Assim serão apresentados entre os compositores, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri, Frutuoso Vianna, Francisco Mignone, Radamés Gnatalli, Francisco Braga, e outros; entre os intérpretes, Maria Silvia Pinto, Beatriz Leal Guimarães, Ruth Stamile Gonçalves, Alma Cunha de Miranda, Graziela Salermo, Alayde Briani, Ana Carolina, Yolanda França Moreaux, Arnaldo Rabello, Mario de Azevedo, Arnaldo Estrela e outros; e, finalmente, entre os poetas Manoel Bandeira, Abgard Renault, Murilo Mendes, Murilo Araujo, Olegario Mariano, Carlos Drummond de Andrade, e Cecilia Meirelles e outros.

O que realizará a Secretaria de Educação

O Serviço de Divulgação, de acordo com o programa traçado, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, em homenagem à "Semana da Pátria", organizou as seguintes atividades: 1 — Distribuição dos discos contendo gravada "A História do Hino Nacional Brasileiro"; 2 — Valores Novos — Apresentação de uma série de artistas novos, através da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, durante toda a semana, às 19 horas; 3 — Homenagem à Força Expedicionária Brasileira; programa do Departamento de Educação Nacionalista através da PRD-5, no dia 6 às 12 horas; 4 — Exibição de filmes documentários sobre o esforço de guerra do Brasil nos cursos técnicos para adultos do Departamento de Difusão Cultural, diariamente, durante toda a semana; 5 — Lançamento do film "Avenida Presidente Vargas" (inicio e fim da sua construção); atividades da Rádio Escola relacionadas com as comemorações da "Semana da Pátria"; 7 — Gravação da solenidade "Hora da Independência", no Campo do Vasco, no dia 7, às 16 horas.

Trata-se, como se vê, de mais uma delicada homenagem à petizada carioca, que todos os anos concorre com a alegria e o brilhantismo de sua presença para o maior realce cívico dos festejos da nossa Independência.

Dois lugares vazios na Parada da Juventude — Uma homenagem da Escola Técnica "Santa Cruz" aos seus alunos que morreram no desastre de 1940

Com um efetivo de 100 alunas a Escola Técnica "Santa Cruz" tomará parte na Parada da Juventude, a realizar-se amanhã, dia 3 de setembro, ao longo da Avenida Rio Branco, desfilando ao lado dos demais representantes da nossa mocidade escolar.

Como uma especial homenagem de saudade e de carinho à memória de Ary Carlos da Silva Couto e Carlos Augusto Solé dos Santos, os dois alunos que morreram no desastre de 1940, que tanta emoção causou em todo o país, aquele prestigioso estabelecimento da Prefeitura do Distrito Federal, hoje dirigido pelo nosso colega de imprensa professor Martins Capistrano, desfilará com dois lugares vazios, onde adejará, sem dúvida, a alma daqueles bravos jovens tombados, tragicamente, no cumprimento do dever cívico.

Esta será uma das notas mais comoventes da Parada da Juventude de 1944.

O programa da festa cívica no estádio do Vasco da Gama — Preparativos para a grande parada de 7 de setembro

A Comissão dos Festejos da Semana da Pátria, presidida pelo general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da Presidência, aprovou o seguinte programa para a cerimônia cívico-orfeônica a realizar-se, a 7 de setembro, às 16 horas, no Estádio do Vasco da Gama:

1) — Hino Nacional; O. Duque Estrada e Francisco Manoel.

2) — Discurso do presidente Getulio Vargas à nação. O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará a oração do chefe do governo para todo o país e exterior.

3) — Hino à Bandeira: Olavo Bilac e Francisco Braga. Efeitos orfeônicos.

4) — Santos Dumont — Cívico folclórico (3 vozes) Eduardo Neves. Arranjo de H. Villa-Lobos.

5) — Invocação à Cruz (3 vozes): O. Duque Estrada e Alberto Nepomuceno.

6) — Trabalhar, progredir e vencer — Letra de Zulmira Amador Colpaert, música de José Vieira Brandão.

Esta solenidade foi organizada pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal.

No Instituto Profissional Quinze de Novembro

As festividades da Semana da Pátria no Instituto Profissional Quinze de Novembro, como nos anos anteriores, serão comemoradas com grande brilhantismo, obedecendo o seguinte programa:

Dia 1 — às 8 horas — Inicio da "Semana da Pátria" — Ascensão solene da bandeira, organizada pela S. E. F., fazendo-se ouvir nesse momento a palavra do diretor. Dia 2 — às 16 horas — Auditório — Sessão solene: Abertura da sessão pelo Sr. diretor. Hino Nacional pela banda de música e cantado por todos os alunos. Bandeira do Brasil — Aula pelo professor Nelson Caetano da Silva, chefe da S. E. F. Oração à Pátria — recitativo pelo aluno n. 696 — Nilo Rodrigues Borges. Bandeira do Brasil — poesia pelo aluno n. [illegible] — Waldomiro Soares. Brasil — marcha pela banda de música. Oração à Bandeira — recitativo pelo aluno n. 402 — Jaci de Melo. Meu Brasil — poesia pelo aluno n. 123 — Artur da Silva Pereira. Pátria, poesia pelo aluno n. [illegible] — Milton Fernandes. O Ipiranga e o 7 de Setembro — poesia pelo aluno 731 — Dogival Bonoso. Hino da Independência — pela banda de música. Meu Brasil — diálogo pelos alunos ns. 25 — Isaias Rodrigues e 12 — Sebastião Alves Machado. Canção do Marinheiro — banda de música. Oração à Bandeira — recitativo pelo aluno n. 501 — Vitor Lins. A Canção do Expedicionário — pelo aluno n. 195 — Geraldo da Conceição. Canção do Soldado — banda de música. A Bandeira — canto pelo Côro Orfeônico I. P. Q. N. Deus Salve a América — Banda de música. Posse e compromisso da diretoria do Pelotão de Exaltação à Pátria. Encerramento. Às 14 horas — Instalação do acampamento dos escoteiros da Associação "Franco Vaz".

Dia 3 — O I. P. Q. N. far-se-á representar na "Parada da Raça". Dia 4 — às 8 horas — Ascensão solene da Bandeira — falará no momento a professora Zely Ribeiro de Albuquerque Lima sôbre o tema: "A Pátria e o I. P. Q. N." Dia 5 — às 17 horas — Descensão solene da Bandeira — falará no momento o professor Newton Nabuco Gameiro sôbre o tema: "Culto à Bandeira". Dia 6 — às 8 horas — Missa no Ginásio do educandário, cantada pelo Côro Orfeônico I. P. Q. N. Dia 7 — Desfile dos alunos do Instituto pelas ruas de Quintino Bocaiuva.

GRANDIOSA CONCENTRAÇÃO infantil na Quinta da Bôa Vista

Será, por certo, um belo espetáculo de alegria, movimento e colorido a grandiosa concentração infantil a realizar-se, no próximo dia 4, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, como parte do programa da Semana da Pátria. Sua organização está a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Cem mil crianças, pertencentes às escolas municipais e vindas de todos os bairros, viverão, no belo e espaçoso parque da cidade, horas de viva alegria, frequentando os aparelhos do Parque Changai, ouvindo os mais populares humoristas do rádio, assistindo diversos programas de atrações.

Para esta festa de confraternização infantil, na semana dedicada às expansões de civismo, o D.I.P., juntamente com as autoridades escolares, tomou todas as providências, no sentido de que nada empane o seu brilhantismo.

Como está organizado o programa

Após a concentração na Alameda principal, as crianças se dispersarão por todo o Parque, onde ser-lhes-ão oferecidas as mais diversas diversões. Em palcos improvisados, assistirão seus artistas prediletos, em números especiais; espalhados pela Quinta; os cossacos da nossa Policia Militar apresentarão um belo espetáculo de arrojo, destreza, tão do agrado da petizada.

Das 15 às 18 horas, o Parque de Diversões Changai pertencerá exclusivamente às crianças que terão livre ingresso em todos os seus aparelhos, tendo sido organizado um serviço de condução em bondes especiais.

As cem mil crianças serão presenteadas com pacotes de balas, caramelos e biscoitos.

Colaboração do magistério

O brilhantismo da grandiosa concentração infantil está assegurado graças à colaboração eficiente e devotada do professorado e das autoridades educacionais cariocas, que tudo vêm fazendo para que a mesma alcance todo o êxito.

O coronel Jonas Correira, secretário geral de Educação e Cultura, reuniu hoje, em seu gabinete os diretores dos Departamentos de Educação Primária e Nacionalista, chefes de distrito, diretores de estabelecimentos das Escolas Públicas do Distrito Federal, bem como todos os diretores das escolas particulares de nivel primário fiscalizadas pela mesma Prefeitura, afim de acertar os detalhes para a festa infantil, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, a realizar-se no dia 4 de setembro na Quinta da Boa Vista, das 15 às 18 horas, em comemoração à Semana da Pátria. Esteve presente a esta reunião o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D.I.P., que disse da valiosa cooperação do magistério primário e particular do Distrito Federal e ainda da colaboração das autoridades de ensino.

Espetáculos gratuitos para as crianças

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, a Empresa proprietária do Circo-Teatro Olimecha resolveu franquear aquela casa de diversões, a partir de hoje até o próximo dia 10, a todas as crianças que se apresentarem acompanhadas de pessoal responsavel.

Cinema

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Jack London", com Michael O'Shea e Susan Hayward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

América — "A Mulher da Cidade", com Claire Trevor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Oráculo matrimonial", comédia, com Leon Errol; "Blackout no Galinheiro", desenho colorido; "Basketball", short esportivo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Mais Forte que a Vida", com Dana Andrews e Richard Conte. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Atire a primeira pedra", com Marlene Dietrich e James Stewart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "Paris Nas Trevas", com George Sanders e Brenda Marshall. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "A França Eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Amazonas dos Ares", com Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Caradura" com Bob Hope e os 11º e 12º episódios do film em série: "O Dragão Negro". Sessões a partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — "Muralhas de Jericó", com Red Skelton, Eleanor Powell e Lena Horne — Às 13,30 — 15,00 — 17,15 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dupla Vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Ardy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Amor a percentagem", com Rosalind Russell e Brian Aherne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A volta do vampiro", com Bela Lugosi e "A Cantina dos Vaqueiros", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Caradura" com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Mestres de Bailes", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland e Martha Eggerth. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Impostor", com Jean Gabin. Sessões a partir das 15 horas.

O PRIMEIRO DIA DO BONDE EXPRESSO

Pouco adiantaram as filas — Todos querem viagem mais rápida — Comentários pitorescos — Não houve incidentes

Correram ontem os primeiros "bondes expressos". A inovação destina-se, como se diz, a facilitar o descongestionamento do tráfego e o rápido escoamento da grande massa humana que das 17 às 19 horas ruma, incessantemente, para os lares, depois de terminados os afazeres na loja, na repartição ou na fábrica.

A reportagem de A NOITE, afim de apreciar os aspectos que oferecia a inovação, esteve nos pontos de onde saem os diversos "expressos", ou seja na praça Tiradentes e no largo de São Francisco. Na praça Tiradentes, do lado do antigo Ministério da Justiça, observamos a saída das linhas "Uruguai-Engenho Novo", "Muda" e "Tijuca". Essas linhas, conforme, aliás, fora amplamente divulgado em comunicados públicos pelos jornais, dias antes, pela Companhia Carris, Força e Luz, segue o itinerário seguinte: Frei Caneca, Salvador de Sá e Conde de Bonfim. A não ser por motivo de força maior, a primeira parada é feita na esquina da rua Uruguai.

No largo de São Francisco, o movimento era maior e, por isso, nele nos detivemos, tendo ocasião de colher impressões pitorescas, já nos comentários populares, já nas situações que se apresentavam a cada momento e que eram, por sua vez, um comentário vivo sobre o novo serviço. Ali o sistema estabelecido foi o seguinte: O lado da rua do Teatro, para as linhas "Penha", "Ramos" e "Cascadura", com itinerario pela avenida Passos, Camerino, Barão de Teffé, avenida Rodrigues Alves e São Luiz Gonzaga. As primeiras paradas são feitas em Bonsucesso e Méier.

Também do largo de São Francisco saem os "expressos" linha "Vila Isabel", "Engenho Novo", "Engenho de Dentro", com caminho pelas ruas Buenos Aires, avenida Presidente Vargas e Mariz e Barros. Estes têm a primeira parada na praça Barão de Drumond e Méier.

Comentários populares

Como não podia deixar de ser, o acontecimento suscitou uma série de observações por parte dos populares. O primeiro "expresso" a partir do largo de São Francisco foi um bonde linha "Penha", conduzido pelo motorneiro Emilio Fernandes de Souza. O bonde chegou em triunfo, se assim nos é permitido dizer. Foi quase ovacionado o motorneiro. No local, já estava formada fila dupla. Onde terminava uma, começava já outra, de forma que parecia não sofrer solução de continuidade. Os guardas da Inspetoria de Tráfego, muito solicitos e atenciosos, orientavam os candidatos às filas.

— O "meu" é o Vila Isabel, dizia um popular.

— Lá do outro lado, explicava o guarda, que trazia no braço uma braçadeira, indicando estar de serviço no local.

A cena mais movimentada passou-se, porém, à chegada do segundo "expresso", um bonde linha "Ramos", conduzido por Albino Sampaio. Alguns passageiros, pensando adiantarem expediente ou iludir a boa fé dos que se encontravam na fila, tomaram o bonde pouco antes de chegar este ao seu ponto terminal. Esperavam eles poder permanecer sentados e prosseguir viagem. Dessa forma, o ponto inicial passaria a ser feito na Avenida Passos ou noutro lugar, para onde o recuassem os mais ageis... Todavia, contra essa manobra haviam se munido as autoridades encarregadas do serviço, determinando que os bondes "expressos" deveriam estar nos pontos iniciais completamente vasios.

Tiveram, assim, de descer, não sem certo descontentamento. Os que se encontravam na fila, contra a intensão, aliás frustrada, dos que vinham no bonde, vingaram-se, prorrompendo em risos e gracejos, ao descerem aqueles, para dar lugar aos que se encontravam aguardando pacientemente o "expresso".

Pudemos observar ontem que as filas são duplas, na seguinte ordem: "Piedade-Vila Isabel", "Cascadura-Engenho de Dentro", "Penha-Ramos". No chão, pintado de branco, estão marcados os pontos iniciais de cada fila, com o nome das linhas.

Vinha chegando o bonde "Ramos". Há um movimento geral, um nervosismo. Os que estão na fila teem medo de perder o lugar pelos adventícios que rondam ameaçadoramente. Efetivamente, mal o "Ramos" para, o povo invade o elétrico.

— Aqui vóvó! Vóvó! — grita a jovem aflita — onde está você?

— Aqui, aqui! — diz a velhinha de cabelos brancos, já aboletada num banco de trás!

Os guardas se vêem impotentes para conter a investida. Entretanto, nenhum incidente, nenhum conflito se registou. Embora todos tenham pressa de regressar não há empurrões violentos, não há brutalidades.

Toda essa cena ocorreu num espaço de tempo record, pois, num relance, o bonde ficou literalmente cheio.

— Ora, vejam, eu estava na fila e não entrei, exclama um popular.

Outros tinham idéia a apresentar:

— E' que os bondes expressos deveriam sair da Praça Mauá. Há espaço de sobra, você compreende — dizia para o amigo. Este ajeitava um embrulho de queijo e exclamava feroz:

— Qual fila, qual nada! Isto é pretexto para aumentar o preço da passagem!

Conclusão: A inovação, como tudo o mais que aparece na terra, tem adeptos e opositores. Os comentários que ouvimos e registamos, mesmo os que destinavam-se mais a mostrar espírito do que expressar realmente um descontentamento sério. De um modo geral, parece que agradou a medida posta em prática, para fazer frente a um grave problema atual, qual seja o do transporte. O único ponto sobre o qual parece cair com razão a crítica popular, é sobre a fila, e isso mesmo porque esta não parece muito eficiente para os bondes.

O operário estava ferido a bala

Esta manhã, às primeiras horas, uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu na rua Equador n.º 43 um homem ferido a bala. Conduzido ao hospital da Praça da República declarou o ferido chamar-se Manoel de Oliveira, ser operário, contar 27 anos, ser solteiro e residir à rua Claudino Barata n.º 586. Apresentava um ferimento transfixante, produzido por projetil de arma de fogo, com orifício de entrada na região glútea esquerda e de saida na parte anterior da perna do mesmo lado.

Interrogado sobre a origem do ferimento que era portador contou o operario que havia sido alvejado e ferido casualmente, ao termo de uma brincadeira, por um guarda vigilante do Departamento de Vigilância da Prefeitura.

O fato é da jurisdição do 9.º Distrito Policial cujas autoridades foram notificadas.

Colisão de veiculos na Avenida Rodrigues Alves

Esta madrugada, na Avenida Rodrigues Alves, próximo à esquina da avenida Venezuela, chocaram-se o caminhão do Serviço Postal n.º 5.858 e a "camionete" do Serviço da Embaixada dos Estados Unidos, licença US-10. Do choque que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", resultou sair ligeiramente ferido o motorista do segundo dos autos citados que apresentava contusão na região labial superior. O motorista do auto postal fugiu em seguida ao acidente.

Do fato foram notificadas as autoridades do 9.º Distrito Policial.

Preso o ladrão e apreendido o produto do furto

Antonio Melo Machado, residente à Avenida Geremario Dantas n. 1.232, apresentou queixa às autoridades do 26º distrito policial contra o individuo Antonio Pereira Roxo, vulgo "Pernambuco", acusando-o de furto. Informou à policia que fora furtado em diversos objetos como, relógio, roupas, sapatos, etc., por Antonio Pereira Roxo, seu ex-empregado. Entrando em diligências a policia prendeu o "Pernambuco", apreendendo parte do material roubado.

Tomado como ladrão

Apresentou-se à policia o acusado

Há dias, em Benfica, na rua Carneiro Ribeiro, foi abatido com um tiro de revolver o entregador de leite, Carlos Teixeira de Souza. O fato já foi amplamente noticiado. O rapaz fora tomado como um ladrão. Ao colocar a garrafa de leite à porta da casa de residência do funcionário aposentado da Engenharia Naval, Antonio Marques de Souza, este, atirou, matando-o. O desaparecimento imediato do morador da casa e outras circunstâncias deixaram claramente ser ele o autor, embora involuntário, da morte do leiteiro.

Agora Marques apresentou-se às autoridades do 20.º distrito. Declarou ele que, desde há tempos, vinha temendo assalto à sua casa, pois vários roubos, no local, já tinham havido.

O inquérito prossegue.

Esfaqueado no morro do Pendura Saia

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu, ontem, à noite, no largo do Pedregulho, Roberto Cunha, de 20 anos, pardo, brasileiro, solteiro, residente à Travessa Balbina, 115, o qual apresentava um ferimento penetrante no torax, produzido por faca. A policia do 19º distrito, notificada do ocorrido, entrou em diligências, apurando que ele foi ferido por um desconhecido no "Morro do Pendura a Saia", 612. Roberto, que exerce a profissão de jornaleiro, após os curativos foi internado no H. P. S., em estado grave.

NAS PROXIMIDADES DA FRONTEIRA BELGA, 2 (Por William Smith, da Associated Press) — Numa pequena escola de uma vila das proximidades da fronteira com a Bélgica encontram-se 14 cadáveres de civis franceses, assassinados pelos alemães.

Acabo de ver aqueles corpos. Estão completamente mutilados.

Os membros, tanto os superiores como os inferiores, foram arrancados violentamente do tronco, e as cabeças mostram profundos ferimentos.

Os parentes desses homens — isto ocorreu ante-ontem, de tarde, antes dos alemães, uma guarnição de 200 soldados, terem fugido desta vila para a Bélgica — permanecem fora da escola, lamentando os seus mortos.

Furtado em 101.000 cruzeiros

Apresentou queixa às autoridades do 12º distrito policial, Francisco Cunha, residente à rua Moreira Pinto, 17, por ter sido furtado em Cr$ 101.000,00. Segundo informou à policia, guardava esta importância na gaveta de um movel em sua residência, suspeitando de uma empregada, admitida ao serviço doméstico ontem, por ter a mesma desaparecido. A queixa foi registrada.

Desacordado e ferido

Populares que transitavam pela rua Manoel Vitorina, próximo à ponte do Encantado, encontraram um homem de cor preta desacordado com um ferimento na cabeça. A policia do 23º distrito, avisada do fato, foi ao local, conseguindo apurar que se tratava de Sebastião Rufino da Graça, de 38 anos de idade, casado, morador à rua Paraiso, 58. Imediatamente foi chamada uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer para onde foi o ferido. Não se sabe até agora se se trata de agressão ou de simples queda, pois Sebastião Rufino não fala, estando o ferido em estado de "shock".

Mutilado, quer trabalhar para dar pão a seus filhinhos

Comovente e merecedora de amparo é a situação do antigo agente-telegrafista da E. F. Central do Brasil, Tasso Braga Caminha. Foi ele, há anos, vitima de um desastre de bonde em Niterói, onde reside, tendo sido obrigado a amputar as pernas um pouco abaixo dos joelhos. Inválido, foi aposentado com Cr$ 260,00, em cuja importância sofre ainda descontos. Tem sete filhos, três dos quais servem no Exercito, e quatro menores que vivem a suas expensas, além da mulher gravemente enferma. A pobre familia, com o seu chefe inutilizado, vive entre privações e angústias incriveis.

Desesperado, o velho ferroviário, que é homem de alguma instrução, vendo sua mulher e seus filhos passando dias amargos, resolveu vir a A NOITE contar o seu infortunio e, ao mesmo tempo, fazer um apelo às pessoas caridosas. Deseja Tasso Braga Caminha angariar recursos para adquirir pernas mecânicas ou um carro em que possa vender bilhetes de loteria e, assim, melhorar a sua precária situação de vida e dar pão a seus filhinhos.

Aí fica, pois, o comovente apelo desse pobre mutilado, que reside à rua Dr. March n. 289 (Vila Belisario n. 19), no bairro de Barreto, em Niterói.

FALECIMENTO

D. Sofia de Brito Pereira — Com grande acompanhamento, efetuou-se, ontem, no Cemitério de São João Batista, o enterro da senhora Sofia Brito Pereira, viuva do médico José de Brito Pereira e mãe do Sr. Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional.

O falecimento da ilustre matrona verificou-se anteontem em sua residência, à rua Barata Ribeiro n. 544, de onde saiu o féretro para a necrópole onde foi inhumada. Inúmeras coroas cobriam o ataúde.

A familia enlutada tem recebido elevadas manifestações de pesar pelo infausto acontecimento.

Porque não sepultaram o morto

Há 22 dias na geladeira do necrotério do Instituto Médico Legal — Consequências de um crime no morro do Capão

No dia 3 de julho próximo passado, João André dos Santos, conhecido pela alcunha de "Bico de Fogo", foi ao barraco de José Pereira do Nascimento, vulgo "Dorinha", no morro do Capão e, depois de com ele discutir, empenharam-se ambos em luta, terminando por "Dorinha" ferir "Bico de Fogo" no ventre, com um espeto de assar carne.

Passados cinco dias, João André, que se não medicára devidamente do ferimento recebido, para, talvez, mais tarde, revidar a agressão, sem que o caso fosse ter antes ao conhecimento da policia, com o ferimento agravado por uma infecção, teve que socorrer-se da Assistência. Era tarde, porem, e, um mês depois, a 9 de agosto, passado, sem que fosse possivel debelar a peritonite, João André veio a falecer, no Pronto Socorro. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde ainda se encontra. Vinte e dois dias na geladeira...

E' que, a propósito, estão faltando as informações de praxe para a necrópsia e o enterramento, que deverão provir do Hospital Carlos Chagas, onde João André foi socorrido e do Pronto Socorro, em que esteve hospitalizado e onde morreu.

A policia do 25º distrito tem já, no entanto, elucidada, toda a ocorrência. O detetive José Francisco Bahia prendeu "Dorinha", o criminoso e que ouvido pelo escrivão Manoel Fontoura, não negou o crime, afirmando, porém, que não tivera a intenção de matar. "Bico de Fogo", que contava 32 anos, era operario da Companhia Siderúrgica Nacional, e tambem residia no morro do Capão, onde se fizera temido pelas suas valentias. Por motivo de somenos importância, contou "Dorinha", procurou-o no seu barraco, discutiu com ele e o agrediu. Defendeu-se "Dorinha" com o espeto de assar carne.

José Pereira do Nascimento, o "Dorinha", é solteiro, conta 23 anos, exerce a profissão de cozinheiro na Prefeitura Militar e reside no morro, na rua Javari, 10. Depois de prestar tais declarações e por se tratar de um inquérito, o Dr. Nelson Alvarenga Fonseca, delegado que preside o processo, pô-lo em liberdade, até que, a propósito, se manifeste a Justiça.

Cada mês um triunfo, em "Vida Doméstica"

"Vida Doméstica" — é uma publicação que muito honra o Brasil. Porque, desde que foi fundada pelo prezado amigo Jesus Gonçalves Fidalgo só tem caminhado em verdadeira ascensão.

Cada número seu é sempre uma afirmação de progresso e perfeição contendo tudo quanto no mês houve de mais palpitante.

Não se pode desejar melhor nem mais brilhante à leitura e aos olhos em suas maravilhosas páginas gráficas algumas lindamente coloridas.

E o gracioso elemento feminino tem sempre para consultar a secção — "Muito em Moda" — onde poderá fazer larga escolha de sugestões e figurinos elegantes da mais alta novidade.

"Vida Doméstica", aumenta de venda, de leitores e de prestigio em cada número que sai.

Teatro

PRIMEIRAS

"Conde de Luxemburgo", no Carlos Gomes

A companhia de operetas organizada pela Empresa Paschoal Segreto deu-nos ontem, no Carlos Gomes, mais uma edição do famoso "Conde de Luxemburgo", do popular maestro Franz Lehar. O desempenho foi homogêneo, destacando-se o soprano Maria Amorim, que desempenhou a graciosa e apaixonada "Angela Didier". São notaveis os progressos vocais dessa cantora que, dia a dia, mais se afirma um excelente elemento do teatro musicado. Ao seu lado, embora um pouco gripado, Pedro Celestino o jovem tenor brasileiro, venceu com galhardia todos os tropeços da brilhante partitura de Lehar, sua velha conhecida. Houve momentos em que o distinto cantor fez jus aos aplausos que recebeu. João Celestino, em "Brissard", e Vitória Régia, em "Julieta Vermont", agradaram bastante. É digno de encômios o Sr. Manoel Rocha, que apresentou um corretíssimo "Principe Basilio", sem os exageros costumeiros de outros artistas que têm desempenhado esse personagem. Pena é que ele tivesse tido tão pouco tempo para brilhar o seu trabalho. Apesar disso, mostrou-se o bom comediante de sempre, provando mais uma vez, com o seu trabalho, que a opereta não é mais do que uma comédia ornada de música. Montagem decente. A orquestra, embora minguada, portou-se bem sob a competente direção do maestro B. Vivas. — L. R.

Os artistas que vão atuar em "Bodas de Sangue"

A peça de Garcia Lorca, "Bodas de sangue", traduzida pela poetisa Cecília Meireles, que na próxima quarta-feira estreará no Ginástico reune no seu "cast" elevado número de artistas do maior merecimento e mais alto prestigio. Assim é que estarão ao lado de Dulcina e Odilon os seguintes nomes: Aurora Aboim — Conchita — Atila — Alma Flora — Manoel Pera — Belmira de Almeida — Ribeiro — Fortes — Armando Rosas — Zizinha Macedo — Diana Marzulo — Mary May — Milton Carneiro — Alice Archambeau — Solange França — Roque da Cunha — Nelson Vaz — Maria Luiza e a menina Isabel de Barros. "Bodas de sangue" reune em cena, ainda, grande número de figurantes. Hoje e amanhã as ultimas representações de "Ela e Eu", a deliciosa comédia que se manteve no cartaz durante cinco semanas consecutivas.

"Acontece que eu sou baiano", no Glória

No Glória, Jayme Costa e seus artistas, já festejaram a passagem do quase centenário de representações da comédia "Acontece que eu sou baiano", de J. Ruy e Eurico Silva, que continua esgotando lotações. O "trio de ouro": Jayme Costa, Itala Ferreira e Aristoteles Pena, detem o "record" de comicidade dos últimos tempos na Cinelândia.

"Querida maluca" despede-se do cartaz do Serrador

Dentro de breves dias, deixará o cartaz do Serrador, a hilariante comédia "Querida maluca", de Farago Adolar, em adaptação de Eurico Silva. Na próxima sexta-feira, 8, subirá à cena naquele teatro, a comédia "O príncipe encantado", original de Ary Pavão, consagrado poeta, escritor e jornalista. Será essa a última peça da presente temporada de Eva Todor, e sua companhia.

"A culpa é do coração", no Rival

Embora a comédia "Cidadão zero", de Gastão Pereira da Silva e Delorges Caminha, esteja pronta para subir à cena, a empresa é forçada a aguardar que a atual peça em cena permita, tal o sucesso que vem alcançando. E, sendo assim, Delorges ainda não pode fixar a data em que o público carioca verá o novo original que, segundo dizem, tem outra finalidade além da de fazer rir.

Os espetáculos de hoje, no Municipal

Haverá hoje, no Municipal, às 17 horas, o segundo e último recital da cantora do "Metropolitan", Jennie Tourel. À noite, às 21 horas, será cantada pela Companhia Lírica Oficial a ópera "Tosca", de Puccini.

"Tudo é Brasil", no Recreio

Com uma festa íntima, realizada após o espetáculo, na "caixa" do Recreio, a empresa Ferreira e Porto, festeja a passagem do meio centenário de representações da super-revista "Tudo é Brasil", de Ary Barroso. Durante a festa, que decorreu em meio de grande alegria, falaram diversos oradores, Augusto Porto em seu nome, e no de seu sócio José Ferreira (Zézinho), agradeceu o esforço e a boa vontade de todos os artistas e demais componentes da Companhia Eva Stachino para o êxito que vem alcançando a presente temporada, enaltecendo, em particular, a cooperação da "estrela" Aracy Cortes e dos divertidíssimos Jararaca e Ratinho.

Homenagem às Fôrças Expedicionárias Brasileiras

No dia 4 de setembro, segunda-feira próxima, no Teatro Carlos Gomes a companhia de espetáculos musicados dará seus dois únicos espetáculos às Fôrças Expedicionárias Brasileiras com a revista de J. Maia "Brasil moreno".

O elenco está assim constituido: Isolda Melo — Vina de Souza — Noemia Soares — Luoane França — Nizie Teixeira — Arthur Costa — Danilo de Oliveira — Domingos Terra — João Silva — João Fernandes — Feliz Baptista — José Ferreira e Ananias Netto.

FATOS E BOATOS

Segundo declarações que nos fez o ator-empresário Jayme Costa, a comédia "Acontece que eu sou baiano", ora em cena no Gloria, é o maior "record" de bilheteria até hoje verificado em teatro do gênero.

* * *

A comédia argentina "Rodrigues, o extranumerário", em tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, foi recusada pelo empresário Jayme Costa, por se tratar, segundo ele nos declarou, de um achincalhe ao funcionalismo público. A censura, por sua vez, impugnou a aludida comédia.

* * *

Marcel Plagnol, o famoso autor de "Topaze", negou permissão para que o argumento do film "A mulher do padeiro", de sua autoria, seja teatralizado, ou radiofonizado.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — 2º recital de Jennie Tourel, às 17 horas. À noite, "Tosca", de Puccini, às 21 horas.

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16, e às 20,30 horas.

EDITAL

O TRÁFEGO NA PARADA DA MOCIDADE E DA RAÇA

O Diretor do Serviço de Tráfego do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos dos artigos 1.º e 100 do Decreto número 15.614, de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20 do Decreto n.º 22.332, de janeiro de 1933, em conexão com o Decreto-Lei n.º 3.651, de setembro de 1941, manda que, no próximo dia 3, a partir das 7 horas, e durante a realização da Parada da Mocidade e da Raça, o tráfego de veiculos obedeça às seguintes disposições:

BONDES

Durante as festividades, somente os bondes transportando representações, para a concentração, cruzarão a Avenida Rio Branco.

Os da ZONA NORTE, excetuados os que trafegam pela Avenida Rodrigues Alves, e que farão o percurso normal, regressarão do Largo de São Francisco, Praça Tiradentes ou Praça da República.

Os da ZONA SUL regressarão do Largo da Glória.

ONIBUS

Adotarão os seguintes itinerários, das 8 às 13 horas do dia 3:

ZONA SUL — Os ônibus desta Zona, para a cidade, farão o itinerário normal, regressando da Avenida Diagonal, fronteira ao Largo da Glória, retornando o itinerário pela alameda de subida da Avenida Beira-Mar.

ZONA NORTE — Os ônibus que fazem ponto na Praça Mauá e rua Mayrink Veiga, na ida para a cidade, ao atingir o entroncamento das avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, entrarão nessa última, seguindo pela Avenida Rodrigues Alves, atingindo a Praça Mauá, regressando pelo mesmo percurso.

LIGAÇÃO NORTE E SUL — Os ônibus da Viação Carioca (para a Tijuca) seguirão pela Avenida Beira Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Avenida Mem de Sá, rua Santana, Avenida Presidente Vargas, etc. (para o Leblon) — Ao atingirem o largo do Estácio, tomarão a rua do Estácio, Avenida Salvador de Sá, ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Lapa, rampa do Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"ESTRADA DE FERRO-IPANEMA" E "ESTRADA DE FERRO-URCA" — (Para a Estrada de Ferro C. B.) farão o seguinte itinerário: — Avenida Beira-Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, Praça João Pessoa, Avenida Gomes Freire, ruas da Relação, Inválidos, Praça da República, regressando pelo lado do Hospital do Pronto Socorro, ruas Vinte de Abril, Carlos de Carvalho, Praça Cruz Vermelha, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Lapa, rampa do Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"RIO COMPRIDO-SÃO SALVADOR" — (Para o Rio Comprido) — Avenida Beira-Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, rua Marquês de Sapucaí, etc. (Para São Salvador) — Rua Catumbi, Frei Caneca e Riachuelo, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape e Arcos, rampa do Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"MOURISCO-LEOPOLDINA" — (Para a Leopoldina) — Mourisco, Avenida Beira-Mar, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, rua Santana, Avenida Presidente Vargas, etc.

A volta será: — Leopoldina, avenidas Francisco Bicalho, Presidente Vargas, Marquês de Sapucaí, Avenida Salvador de Sá, rua Riachuelo, rua Maranguape, largo e rua da Lapa, rampa do antigo Hotel Guanabara, Avenida Beira-Mar, etc.

"PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO-ITAPIRÚ" — (Para a cidade) — Ruas Itapirú, Catumbi, Marquês de Sapucaí, Avenida Presidente Vargas, Praça da República, Avenida Marechal Floriano, regressando da Avenida Passos pela rua Buenos Aires, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, Marquês de Sapucaí, ruas de Catumbi e Itapirú.

"LAPA-ESTRADA DE FERRO" — Farão o itinerário normal.

"LAPA-PRAÇA SAENZ PENA" — (Para a Praça Saenz Pena) — Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Arcos, Resende, Avenida Mem de Sá, rua de Santana, etc. (Para a Lapa) — Ao atingir o cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí, serão desviados por esta rua, seguindo a Avenida Salvador de Sá, ruas Frei Caneca, Riachuelo, etc.

"LAPA-FRANCISCO SÁ" — Farão o mesmo itinerário da Linha "Lapa-Praça Saenz Pena".

O tráfego da Linha 1 (PRAÇA MAUA-MONROE) ficará suspenso até segunda ordem.

As demais linhas de ônibus não mencionadas no presente EDITAL farão os seus itinerários e estacionamentos normais.

AUTOMOVEIS

Excetuados os dos membros das "Comissões de Parada", autoridades e socorros, ficará suspenso o tráfego da Avenida Rio Branco durante as festividades.

Os automoveis, que conduzirem as autoridades e convidados para o Pavilhão Presidencial, trafegarão: — os da ZONA SUL, pela Avenida Beira-Mar, Praça Paris, e os da ZONA NORTE, pela rua Uruguaiana, Largo da Carioca, avenidas Almirante Barroso e Rio Branco.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

É rigorosamente proibido o estacionamento de automoveis durante as festividades, nos seguintes logradouros:

Largo da Lapa, ruas Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Passeio, São José, México, Luiz de Vasconcelos, Santa Luzia, Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre, Avenida Almirante Barroso, ruas da Assembléia, Carioca Uruguaiana (entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor), Sete de Setembro, Quitanda, Buenos Aires, praças Tiradentes, Floriano e Paris.

DO ESTACIONAMENTO

Os automoveis, conduzindo autoridades e convidados, ficarão estacionados na Esplanada do Castelo.

Os socorros policiais ficarão estacionados na rua do México, entre as de Araujo Porto Alegre e Pedro Lessa.

PONTO DE DESEMBARQUE DOS AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTO 1 — Em frente à estação D. Pedro II, marchando em direção à Esplanada do Castelo;
AGRUPAMENTO 2 — Rua Augusto Severo;
AGRUPAMENTO 4 — Rua da Assembléia;
AGRUPAMENTO 5 — Praça 15 de Novembro.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTO 1 — Rua México;
AGRUPAMENTO 2 — Alameda de subida fronteira à Avenida Augusto Severo;
AGRUPAMENTO 3 — Avenida Presidente Wilson;
1.º Sub-Agrupamento — Av. Graça Aranha;
AGRUPAMENTO 4 — 2.º Sub-Agrupamento — Avenida Aparicio Borges;
AGRUPAMENTO 5 — Avenida Beira-Mar, frente para a Standard e fundos para o Aeroporto.

PONTO DE REEMBARQUE DOS AGRUPAMENTOS

AGRUPAMENTOS 1 E 3 — Em frente à Estação D. Pedro II.
AGRUPAMENTOS 2 E 4 — Praça Mauá.
AGRUPAMENTO 5 — Praça Quinze de Novembro.

O Sr. Chefe da 4.ª Secção designará dois motociclistas para cada local de reembarque dos Agrupamentos, assim como porá à disposição do Sr. Major Barbosa Leite 3 side-cars, que deverão apresentar-se às 8 horas, em frente ao Pavilhão Central (Biblioteca Nacional).

DA MÃO DE DIREÇÃO

RUA DO CATETE — Dará mão para a rua Pedro Américo.
RUA PEDRO AMÉRICO — Dará mão para a rua Bento Lisboa.
RUA BENTO LISBOA — Dará mão para a Praça Duque de Caxias.
RUA DO RIACHUELO — Dará mão da rua Frei Caneca para a Avenida Mem de Sá.
AVENIDA MEM DE SÁ — Dará mão do Largo da Lapa para a rua Frei Caneca.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

Os veiculos que se destinarem à Praça Quinze de Novembro, excetuados os que conduzirem representações, atravessarão a Avenida Rio Branco pelas ruas Visconde de Inhauma (os da ZONA NORTE) e Santa Luzia (os da ZONA SUL).

Os veiculos, que venham da ZONA SUL, pela praia, ao atingirem a Praça Marechal Deodoro, serão desviados para o Largo da Lapa, onde tomarão rumos diferentes.

Recomendo aos Senhores Chefes de Setores que não permitam, sob hipótese alguma, velocidade além de 40 quilômetros nas proximidades das concentrações.

Fica proibido o tráfego na ZONA compreendida entre a Avenida Beira-Mar (alameda de subida para Botafogo), entre a Praça Paris e a Glória, rua do Passeio, Senador Dantas, Largo da Carioca, ruas Uruguaiana, Acre e Praça Mauá.

Iniciado o desfile, nenhum veiculo trafegará na Avenida Rio Branco em qualquer sentido.

Os encarregados e executores dos serviços deverão dar preferência de tráfego aos veiculos que conduzirem representações, afim de que não haja atraso. — Em 29 de agosto de 1944. — O DIRETOR, (as.) EDGARD PINTO ESTRELLA.

QUEM PERDEU ?

Está na portaria deste Jornal, um envelope contendo um retrato de criança, um postal e uma caderneta do City Bank, à disposição da dona, e que foi encontrado num bonde linha Engenho Novo.

O SORTEIO MILITAR EM RECIFE

RECIFE, 2 (A. N.) — A 21ª Circunscrição de Recrutamento está convidando as familias e o povo em geral, para assistir amanhã, às 8 horas, o sorteio militar das classes de 1923 a 1924.

PERDEU-SE

Uma medalha, com retrato de criança em esmalte com brilhantes e um broche. Gratifica-se bem a quem der informações à rua Miguel Lemos, 31, apt.º 302. Telefone 47-1507. É jóia de grande estimação.

MARSELHA, 2 (R.) — Anuncia-se que foi colocado sob vigilância, por ordem das autoridades francesas, o almirante De Laborde, que, como comandante em chefe em Toulon, em novembro de 1942, foi um dos responsáveis pelo afundamento da frota francesa.

O problema do ensino no território de Guaporé

Matriculados, até 31 de julho último, cêrca de 2.000 alunos, distribuidos por vinte e quatro escolas

BELÉM, 2 (A. N.) — Graças a sábias medidas adotadas pelo governador Aluisio Ferreira, o problema do ensino no Território de Guaporé, vem sendo resolvido satisfatoriamente. Assim, até 31 de julho último, foram matriculados, no Território, 1939 alunos distribuidos por vinte e quatro escolas. Foi fundado, tambem, um Club Agricola, onde as crianças aprenderão a lidar com a terra, cultivando-a pelos mais modernos métodos. Outros clubs agricolas serão fundados em Guaporé, para incentivo da batalha da produção.

Comunicados Funebres

Feliciano Pires de Abreu Sodré

Maria Hortência de Abreu Sodré, Ary Lindenberg Porto Rocha, senhora e filha, comandante Mario de Oliveira Penna, senhora e filhos, Brenno de Abreu Sodré e senhora, Orival de Carvalho e senhora, Diogenes de Abreu Sodré, senhora e filhas, Protasia Sodré de Oliveira e filhos, Ulysses Lopes de Oliveira, senhora e filhas e demais parentes, eternamente gratos a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FELICIANO SODRÉ, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em intenção à sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 4, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

CONTRA-ALMIRANTE HERACLITO GRAÇA ARANHA

(MISSA DE 30º DIA)

José Libório Bulcão e senhora, José da Rocha Ribas, senhora e filhas, e Maria José Cavalcanti Lins Bulcão, mandam rezar missa em sufrágio da alma de seu dedicado amigo CONTRA-ALMIRANTE HERACLITO GRAÇA ARANHA, na igreja da Candelária, altar da Sagrada Familia, segunda-feira, 4 de setembro, às 10 horas.

DR. JOSÉ THOMPSON MOTTA

Sua familia agradece a todos os que lhe trouxeram conforto por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 ½ horas, de terça-feira, dia 5 de setembro.

Manoel Ferreira Silvestre

A familia de MANOEL FERREIRA SILVESTRE participa aos seus amigos e parentes, o seu falecimento, e convidam para o entêrramento, hoje, às 5 horas da tarde, saindo o féretro da rua Pereira Nunes, 186, para o cemitério de São João Batista, confessando-se desde já agradecidos.

Manoel Rebello de Souza

Os auxiliares da Joalheria Paz convidam os seus amigos para o enterro de seu chefe e amigo SR. MANOEL REBELLO DE SOUZA. O enterro sairá da Beneficência Portuguesa, hoje, às 15 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Manoel Rebello de Souza

A familia MANOEL REBELLO DE SOUZA comunica aos seus amigos o falecimento de seu chefe e convida para seu enterro, hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São Francisco Xavier.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS, em memória dos fuzileiros falecidos no torpedeamento do NA "Vital de Oliveira", mandará rezar missa na Igreja da Candelária, às 9 horas, do dia 4 do corrente.

Luciana dos Santos Pinho

(1º ANIVERSARIO)

João José de Pinho e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa esposa e mãe, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, às 10 horas do dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Jorge Kali

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar em favor de sua alma, no próximo dia 7, às 9 horas, na igreja de São Jorge, na praça da República.

Dr. José Thompson Motta

José Barreto da Silva e familia comunicam aos seus amigos que no dia 5, às 9 ½ horas, na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres, mandam celebrar missa pelo descanso da alma do DR. JOSÉ THOMPSON MOTTA, seu querido e inolvidavel padrinho e amigo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade cristã.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

DESFALECIDO E ATIRADO AO FUNDO DE UMA VALA

Não póde articular palavra — Na rua Manoel Vitorino — Um crime — Na Assistência — A provavel identidade da vítima

Foi encontrado por populares, na manhã de hoje, atirado ao fundo de uma vala, na rua Manoel Vitorino, próximo do Encantado, um homem ainda moço, que estava desfalecido! Houve alarme, ao mesmo tempo que do sucedido era avisada a polícia do 23º distrito, partindo para o local o comissário Scoisior.

A chegada daquela autoridade policial à rua Manoel Vitorino, já a vítima havia sido trazida para fora da vala. Socorreu-a um soldado da Aeronáutica. O homem continuava, todavia, aturdido, em completo estado de torpôr, sem poder articular palavra e apresentava forte equimose na vista esquerda. Foram solicitados, então, os serviços da Assistência.

Havia grande aglomeração no local. A autoridade policial, procurando identificar a vítima, rebuscou os seus bolsos e encontrou duas carteiras de identidade, sendo uma da Beneficência dos Trabalhadores em Trapiches de Café e outra, de estrangeiros, de n.º 200.049. Nesta última, é dada como portuguesa a sua nacionalidade; e, na primeira, como brasileira. Em ambas, no entanto, há, ainda as seguintes anotações: Manoel Rufino da Graça, de 38 anos, operário, residente na rua Paraiba, 54.

Deve tratar-se, portanto, de Manoel Rufino da Graça. Tudo, pelo menos, isso faz crer, inclusive, ainda, uma carteira da Caixa Econômica, tambem com aquele nome, encontrada entre os seus papéis e que acusa o depósito de cerca de 3.000 cruzeiros.

Foi o infeliz removido do local para o posto de Assistência do Meyer, onde procuram os médicos, no momento em que escrevemos, reanimá-lo.

A autoridade não póde, embora fizesse indagações, encontrar a verdade do fato. O soldado que encontrara o infeliz, ainda na vala, afirmara ter o homem os braços amarrados, o que não póde ser averiguado. Talvez uma das pessoas que o socorreram, houvesse desmanietado.

As diligências prosseguiam. A vítima não apresenta nenhum sinal visivel de violência.

Ainda a palavra do Papa

A VIOLENCIA E O DOMINIO DA FORÇA

CIDADE DO VATICANO, 2 (INS) — O Papa, no seu discurso de ontem, condenou claramente "a doutrina e a prática" nazi-fascistas, ao declarar que "a Humanidade assiste horrorizada a miséria que se espalha pelo mundo e vê o abismo provocado pela violência, pelo dominio e pela força".

JUSTIÇA SOCIAL

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A propósito do quinto aniversário da guerra, o Papa Pio XII pronunciou ontem um discurso que, entre outras coisas, diz:

"A civilização cristã não deve suprimir ou enfraquecer os elementos raciais nas mais variadas culturas, mas trazê-los dentro da harmonia, no propósito essencial de criar, deste modo, uma grande união de idéias e de padrões mentais, que constituem a maior base da verdade, da paz, da justiça social e da caridade fraternal entre todos os membros da grande familia humana".

A ITALIA

LONDRES, 2 (A. P.) — O Papa PIO XII, por ocasião do seu discurso pronunciado ontem, disse, detalhando o caso da Itália:

"Apreciamos os esforços feitos pelos aliados, do mesmo modo que apreciamos os esforços das autoridades italianas".

Depois, o Papa perguntou:

"Quem serão os arquitetos dos planos para o novo mundo? O mundo será colocado entre um extremo e outro?

Sua Santidade declarou que as respostas dependem do futuro da civilização cristã na Europa e no mundo.

OS "STOCKS" DE GÊNEROS E OS POVOS ARRUINADOS PELA GUERRA

LONDRES, 2 (A. P.) — Por ocasião do seu discurso, o Papa declarou que nenhum povo derrotado e miseravel pode levantar-se por si mesmo, mas com a assistência de outros povos.

Disse Sua Santidade que aqueles que possuem "stocks" de alimento e de roupas, devem vendê-los aos povos necessitados, sem visar grandes lucros e aqueles cujas reservas não foram afetadas pela guerra devem auxiliar, liberalmente, os que foram arruinados pelo conflito.

APELO EM PROL DA PAZ

CIDADE DO VATICANO, 2 (INS) — Em resumo, o discurso de Pio XII, ontem irradiado para todo o mundo, foi um novo apelo às nações em guerra, de ambos os campos, para que "silenciem os canhões e voltem à paz".

PARA UM MUNDO MAIS SAUDAVEL

CIDADE DO VATICANO, 2 (INS) — "A Humanidade deseja e anseia um novo mundo mais saudavel e no qual haja uma ordem jurídica maior. Essa é a aspiração dos povos martirizados" — declarou o Papa Pio XII, na sua alocução de ontem aos católicos e não católicos do mundo.

Penetraram já 12 Km no território italiano

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A BBC anunciou há pouco que as tropas norteamericanas que atacam a área leste de Nice já penetraram 12 quilômetros pelo interior do território italiano, capturando Ventimiglia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O caso do edifício Roxi

Uma retificação

Na noticia publicada sobre furtos praticados no Edificio Roxi, cujo autor confessou o delito, foi citado o nome do Sr. Zelio de Souza Faria, como um dos compradores das jóias, quando o mesmo senhor foi apenas solicitado, como nos declarou, a prestar informações, tanto que, em pessoa, esteve nesta redação, mostrando sua carteira de identidade comerciária, e outras de diversas associações de classe, desta capital e do Estado do Rio.

Aquem do tabelamento

S. PAULO, 2 (A. N.) — Devido à isenção de impostos concedida aos feirantes pelo governo do Estado, a batata está sendo vendida nas feiras por preços inferiores ao tabelamento. Os feirantes estão manifestando aos jornais o seu agradecimento ao chefe do governo do Estado por aquela medida, que tanto beneficia a classe como o povo. Falando a um vespertino, o Sr. Alóssio Juliano, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes, declarou que estão para breve as instalações de novas feiras livres, nos bairros de Vila Maria, Vila Clementino, Itaim e Água Rasa.

AMIGO DA ONÇA . . .

Esteve nesta redação o Sr. José de Mattos Leite, morador na rua Miguel de Frias, 50, casa 5, que nos veio solicitar a retificação dos termos de uma noticia publicada. Fora dito, então, pela nota citada, que o Sr. José de Mattos Leite queixara-se ao comissário Ventura, do 13.º Distrito Policial, dizendo-se ameaçado de morte por Antonio Anêga, que reside na rua Affonso Cavalcanti.

Veio entretanto, declarar-nos o Sr. José de Mattos, que exerce a profissão de alfaiate numa alfaiataria existente na travessa Santa Rita, 39, que não pedira garantias de vida. Unicamente, em consequência de uma briga tida com Antonio Anega, do qual, aliás, fôra amigo, comparecera, por intimação policial, ao distrito, ali tendo que relatar a briga e sua causa, de somenos importância. Essa era a verdade, concluiu.

O último 1.º de setembro dos alemães em solo polonês

MOSCOU, 2 (R.) — "Este foi o último 1.º de setembro que os alemães passaram em solo polonês. Depois da guerra, viverá uma Polônia mais rica e mais forte, tendo o rio Oder, no Báltico, como fronteira", — declarou o Sr. Stefan Jedrzychowsky, membro do Comitê Polonês de Libertação Nacional, falando através da emissora de Moscou, por ocasião do V aniversário da resistência polonesa.

A REDE ESPORTIVA NACIONAL-GUANABARA TRANSMITIRA' NA PALAVRA DO SPEAKER-CRONISTA, ANTONIO CORDEIRO, A PELEJA FLUMINENSE X VASCO

Prêmio excepcional pela liderança

PROMESSA DA DIRETORIA DO VASCO AOS SEUS JOGADORES — TRANQUILIDADE E CONFIANÇA EM SÃO JANUÁRIO — REVELAÇÕES DE LELÉ SOBRE A MARCHA DO CAMPEONATO

Os vascainos até hoje recordam a derrota do Vasco frente ao Botafogo como um imprevisto nos seus cálculos para a conquista do campeonato. Não fora aqueles dois pontinhos que ficaram em General Severiano, o Vasco poderia pisar esta noite a cancha de Alvaro Chaves sem maiores preocupações: Entretanto, as coisas não correram como esperavam os "fans" de São Januário de forma que a luta contra o lider cerca-se de um cunho de extraordinária importância para o Vasco.

"Não podemos deixar o Fluminense fugir"

Os players cruzmaltinos estão desde ontem concentrados em São Januário, aguardando o instante de seguir rumo a Alvaro Chaves. Tal como aconteceu na semana passada os pupilos de Ondino Viera aguardam o jogo confiantes e otimistas.

Com o Flamengo foi assim. Ninguem duvidava da vitória e esta veio naturalmente. Hoje o quadro em São Januário é o mesmo. Os jogadores vascainos acham que o momento para o Vasco mostrar toda a sua capacidade chegou. E nenhum adversário seria mais indicado do que o "lider" da tabela.

Lelé, o capitão da equipe e que esteve sob a ameaça de não jogar, falou em nome dos seus companheiros, sobre a cartada desta noite em São Januário.

"Precisamos vencer para não deixar o Fluminense fugir — acentuou Lelé.

Em primeiro lugar, o tricolor passando pelo Vasco colocará uma frente de três pontos que só enfrentaria uma frente de 3 pontos que só estará ameaçada nos derradeiros instantes do certame. Portanto ao Vasco cabe a responsabilidade de evitar a fuga do "lider". E tudo faremos para isso" — concluiu por fim o excelente meia direita de São Januário.

Prêmio excepcional pela liderança

Na concentração dos cruzmaltinos estão permanentemente os diretores do Vasco emprestando aos jogadores e ao técnico Ondino toda a assistência e cuidados. Diogo Rangel, o diretor de football do Vasco, falando à reportagem disse que tudo está em ordem em São Januário, podendo a torcida confiar no esforço e na vontade dos jogadores. E abraçando Rafanelli que se aproxima, Diogo Rangel deixou escapulir uma frase sensacional:

"Eles sabem que terão um prêmio excepcional pela liderança da tabela."

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4990
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 65,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 150,00 — 6 meses .... CR$ 85,00

A GLORIA DE GONZAGA

O bi-centenário de Gonzaga foi uma oportunidade — como de ordinário as efemérides literárias — para meditarmos sobre a influência, a importância, a originalidade e a vida do meigo poeta da "escola mineira".

Merecia as honras nacionais duma grande celebração jubilar?

Nisto estamos concordes. Se outras figuras do nosso Parnaso o sobrepujaram no vigor, no colorido, principalmente na emoção brasileira de sua poesia, bem poucas lhe disputaram, através dos tempos, o sortilégio da popularidade. Foi, antes de tudo, uma expressão lírica oferecida à sensibilidade romântica da nossa gente, no largo período que antecedeu à eclosão doutro gênero poético — quando as novas mágoas de Casimiro, de Alvares de Azevedo, de Junqueira Freire ou Laurindo Rabelo, deixaram longe afinal na sua curva de estrada, a doce maviosa de Dircêo. O definitivo prestigio de Gonzaga provem, é certo, daquele amor cantado ao jeito arcádico de sua época. Deveu-o à deliciosa presença de Marilia. Não a real Maria Dorotéia que envelheceu silenciosamente na casa do vale, sem dar que falar de si, fugitiva da celebridade, talvez esquecida do seu trovador, e, muito antes da morte tardia, sepultada no mistério de sua saudade — porem a musa fluida da Lira de Dircêo, pintada pelo modelo das beldades de Watteau diáfana e angélica como as pastoras de Sannazzaro. O que há de mais humano na sua arte, foi exatamente o que a perpetuou: o interesse feminino da paixão, a que não faltou, para dignificá-la, a verdade do sofrimento.

Quando pensamos no idilico magistrado de Vila Rica, grave na sua judicatura, amavel nas suas odes, politico nas suas sátiras, galante nos seus hábitos, fiel à noiva e de namoro feito com a terra de Minas Gerais, querendo a um tempo fundar uma República e um lar — quem logo nos acode é ela, a inspiradora muda de seus versos. Os casais ilustres andam indissoluveis no panorama da literatura. À maneira de Heloisa e Abelardo, de Tristão e Iseu, de Laura e Petrarca, a pobre Marilia e o seu poeta continuam juntos no louvor, na critica, na benevolência ou na curiosidade do público. Sem ele, não chegaria até nós a lembrança da mais bonita das meninas-e-moças de Ouro Preto do visconde de Barbacena; e compreende-se que assim fosse. Mas sem ela não se teria revelado o maior dos árcades da sua geração, tanto no Brasil como em Portugal, onde nasceu. O êxito, a fama, a glória de Gonzaga, estão, em boa parte, na sinceridade dos seus tormentos — desatados musicalmente nas estrófes singelas do seu livro. Fora dessa respeitavel amargura — padecida em nome dos ideais da Inconfidência — não se distancia dos acadêmicos da Nova Arcádia senão na suavidade do estro. Mas, ainda nisto, pagou o seu tributo ao meio brasileiro. Insinua-se na sua lírica o sol de suas amenas tardes mineiras. Pode sentir-se aí o clima do país novo. Por vezes uma janela se abre, nessa poesia, para a paisagem alagada de luz, onde há o cascatear dos ribeiros, a beleza calma dos campos, a felicidade horaciana do trabalho agreste... Assim mesmo, de linguagem antiga, fingindo-se um grego do ciclo de Hesiodo, artificial e simbolista, conserva o que baste para ficar na veneração do Brasil: conserva a sua atitude. Aquela atitude idealista de letrado que devorava, em companhia de Claudio Manoel da Costa, leituras francesas e inglesas; e aquela atitude tempestuosa de mártir inconfidente, que santificou, no fundo do cárcere e na expatriação do seu castigo, o amor infortunado e a poesia soluçante.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

HOTÉIS E CASAS DE SAUDE — No Rio há falta de hotéis em número e qualidade correspondentes ao vulto da população e aos reclamos de um centro de atração turística, como é sabidamente a metrópole brasileira. Foi em face dessa situação que há pouco decretou o govêrno a concessão de vantagens especiais àqueles que se propusessem construir e explorar tais estabelecimentos em nossa capital. Ele não se inspirou tão somente na crise de habitação que nos aflige e que só por si, aliás, aconselharia medidas estimuladoras da iniciativa particular nesse sentido. A verdade é que está vendo, sentindo e atendendo às realidade presentes e futuras. Se a moradia e a hospedagem são problemas angustiosos agora, muito mais difíceis se tornarão daqui a alguns anos, com o crescimento da massa dos habitantes e a maior afluência de forasteiros. Portanto, se queremos evitar que aumentem as aflições dos moradores locais, e se desejamos incrementar o turismo, tão util por tantos motivos, inclusive do ponto de vista econômico e social, o que há a fazer é exatamente o que está fazendo o poder público. Mas não só nesse terreno urge providenciar. A NOITE tem estampado entrevistas e reportagens mostrando que o Rio está longe de possuir casas de saude em número que corresponda às suas necessidades. É isto quer dizer que se impõe, igualmente, providenciar para que elas vão aparecendo nas melhores condições. Para tanto bastará estender as isenções de tributos e taxas concedidas para os novos hotéis àqueles que se dispuserem construir casas de saude obedecendo a tais ou quais requisitos. Não nos esqueçamos de uma coisa que toda a gente sabe: crescendo a população, cresce também o número dos que precisam de hospitais.

SEMANA DA PÁTRIA — Iniciaram-se as cerimônias da Semana da Pátria. A população desta cidade e todo o povo brasileiro, nas expansões cívicas que assinalam a comemoração da Independência, testemunham, com entusiasmo sempre renovado, a profunda consciência de sua indestrutível unidade e do seu glorioso destino. Mobilizada em torno da defesa da sua soberania, a Nação Brasileira oferece, neste momento, o apoio das suas fôrças armadas e do seu trabalho à reação contra a máquina de agressão montada e posta a funcionar há precisamente cinco anos pela Alemanha. Soldados brasileiros estão celebrando, em solo estrangeiro, as mesmas datas que festejamos na terra pátria, enquanto marinheiros do Brasil, na imensidão do Atlântico, entregues à tarefa de guardar o território nacional e proteger os seus caminhos oceânicos, igualmente se associam a essa homenagem da comunhão nacional. Em nenhuma época da sua história o povo brasileiro teve, como agora, uma idéia tão sólida de sua grandeza presente e do seu futuro, uma confiança tão justificada na vitória do seu espírito nacional.

Não serão mais raspadas as cabeças das "colaboracionistas" francesas

LONDRES, 2 (R.) — "A raspagem das cabeças das mulheres francesas que tiveram relações amistosas com os alemães deve cessar em toda a França" — telegrafa de Grenoble o correspondente de guerra do "Daily Mail". Uma ordem nesse sentido foi baixada pelas autoridades do governo provisório francês e dirigida a todos os conselhos municipais das cidades libertadas e aldeias, devendo ainda ser dirigida às novas comunidades e cidades da França, à medida que forem libertadas.

De volta a Caracas um urbanista venezuelano

Acompanhado de sua família, prosseguiu viagem, ontem, para Caracas, via La Guaira, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o urbanista venezuelano Luis Roche, que, em missão de intercâmbio cultural e em caráter oficial, percorreu vários países do continente, tendo pronunciado conferências e promovido a exibição de filmes sobre assuntos venezuelanos.

ASSUNÇÃO, 2 (A. P.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, num gesto [illegible] chegar [illegible] Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai uma coleção de 19 volumes, referindo-se [illegible] interessante tema da [illegible] do Brasil no movimento literário.

Uma única alteração no Canto do Rio

Edesio no lugar de Vadinho — O São Cristovão apresentará o quadro vencedor do Madureira

Cerca-se de muita importância o jogo Canto do Rio e São Cristovão. O "onze" niteroiense, que vem cumprindo excelente campanha no presente campeonato, está com a sua posição de terceiro colocado seriamente ameaça. Além de ter que jogar no estádio de São Januário, portanto, fora do seu ambiente, o Canto do Rio terá pela frente um adversário perigoso. O São Cristovão é um quadro de surpresas. As suas "performances" no presente certame vem sendo irregularissimas. Entretanto, desde o compromisso com o Botafogo que o "onze" de Picabéa vem apresentando melhoras. Domingo último, superando o Madureira, a turma sancristovense credenciou-se para uma partida equilibrada na tarde de amanhã em São Januário.

Uma única alteração

O esquadrão alvo-celeste apresentar-se-á quase que completo para enfrentar o São Cristovão. Apenas Vadinho, que se contundiu em Caio Martins, estará ausente. No seu posto deverá atuar Edesio que participou do treino de quinta-feira ao lado de Pedro Nunes. Edesio é um principiante com qualidades e que vem sendo util no Canto do Rio no presente campeonato.

Segundo informes fornecidos pelo próprio técnico Picabéa, o São Cristovão pisará amanhã a cancha de São Januário com o mesmo "onze" que abateu o Madureira no último domingo.

VASCO E S. PAULO JOGARÃO NA BAHIA

Em janeiro ou fevereiro a temporada interestadual

SALVADOR, 2 (Asapress) — O Vasco da Gama e o São Paulo vêm de aceitar um convite para uma temporada nesta capital. O Bahia, campeão do corrente ano, é o patrocinador. Todavia, sabe-se que os jogos só serão realizados em janeiro ou fevereiro, devido aos compromissos dos convidados. O campeão local ofereceu dez mil cruzeiros por jogo, além das passagens de ida e volta.

O Uberaba pretende Brandão

Solicitada ao Corinthians a transferência

S. PAULO, 2 (Asapress) — O Uberaba F. C. da cidade mineira do mesmo nome, solicitou ao Corinthians lhe fosse cedido o famoso centro-médio Brandão. Justifica sua pretensão aquele club do triângulo, alegando que assim Brandão não perderia a forma, uma vez que no Corinthians ele se acha inativo há muito tempo.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de palpites do do D. I. E.

Prognósticos para a 1ª rodada do returno:

Augusto de Godoy — Vasco — 2x0; Flamengo — 2x1; Canto do Rio — 3x2; Botafogo — 4x2 e Madureira — 3x1.

Julio Gammaro — Vasco — 1x0; Flamengo — 2x1; São Cristovão — 2x1; Botafogo — 1x1 e Madureira — 4x2.

Afranio Vieira — Fluminense — 1x1; Flamengo — 3x2; Botafogo — 5x2; Canto do Rio — 2x2 e Madureira — 4x1.

Drummond Netto — Fluminense — 3x2; Flamengo — 3x1; C. do Rio — 3x0; Botafogo — 6x1 e Madureira — 5x1.

Emmanuel Amaral — Fluminense — 3x1; Flamengo — 4x1; Canto do Rio — 2x1 — Botafogo — 5x2 e Madureira — 2x2.

Cabeli para o América Mineiro

12 mil cruzeiros de luvas

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O América mostra-se interessado na aquisição do técnico Cabelli, do Força e Luz de Porto Alegre, que ofereceu os seus serviços mediante 12 mil cruzeiros de luvas e mil cruzeiros mensais. Somente nestas condições assinará contrato.

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

BATISMO DE BARCOS — 1) Foi uma bela festa a do Vasco da Gama. Alinhou 14 embarcações novas, no pátio da "Pequena Cruzada", doadas por vários consócios, e realizou uma cerimônia de alta expressão desportiva, cívica e social. Até os discursos foram poucos, breves e eloquentes. Tudo correu maravilhosamente e acabou por ganhar magnitude para o remo metropolitano nas palavras do nosso ilustre prefeito, quando anunciou que o Exmo. Sr. presidente da República aprovara o projeto da Prefeitura, solucionando o caso dos clubs de Santa Luzia. O Sr. Henrique Dodsworth, com aquela elegância, habilidade e inteligência, tão caracteristicas da sua personalidade, acrescentou que a mudança e instalação das novas sedes, seriam custeadas inteiramente pela Prefeitura. E ao terminar, respondendo ao Sr. Alvaro Osorio, que lhe dirigira um apelo em favor do tennis carioca, afirmou: "Deixo resolvido o caso do remo e levo comigo o do tennis".

2) Aliás, não foi surpresa que o nosso edil tão prontamente tivesse tomado o encargo de melhorar o auxilio que vem dando ao tennis, já que declarou ser o único desporto por ele praticado, esclarecendo, entretanto, que era preciso vir a bola a ele, pois já não estava em idade de correr atrás da bola. Foi um evidente exagero... Mas justificou esta comparação do simpático e devotado presidente da Federação de Tennis, Sr. Julio Abreu: "Compreendo bem, pois vi o rei da Suécia, já com mais de 60 anos, jogar, e notei que os seus adversários procuravam sempre pôr a bola ao alcance da sua raquete, pois S. M. não dava lá muito das pernas...".

Um maldoso, na roda, comentou: "O simile é perfeito...".

E o nosso querido Eduardo Trindade corrigiu:

"O simile é o Prefeito...".

3) Tudo foi encantador nessa festa, abrilhantada com a presença dos simpáticos tenistas argentinos, recebidos com grande cordialidade e alegria, merecendo uma calorosa salva de palmas.

4) O prefeito entregou à turma infanto-juvenil de tennis do Vasco a taça "Henrique Dodsworth", por se ter sagrado, três anos seguidos, campeã dessa categoria. A "capitã" agradeceu em palavras expressivas e singelas, mas com um desembaraço e firmeza, que bem justificaram o titulo por ela conquistado na equipe vascaina.

FOOTBALL. — Vasco x Flamengo e Fluminense x Canto do Rio: dois bons jogos e dois maus juizes.

A "NOTA" e o samba — Qual a afinidade que há entre a "nota" e o samba? O Mario Filho que responda...

CANTO DO RIO — Queiram ou não, o Canto o Rio tem desencantado muita gente. Fica, ali, do outo lado da baia a catar as quireras dos outros clubs, e, quando menos se espera, começa a desancar em todo mundo. Garoto danado, aquele! E' o Manduca do nosso football...

Isto faz-me lembrar a campanha para filiação desse club à F. M. F. Seria bom remexer os arquivos e reler os jornais da época... Verificar-se-á que houve quem muito "apanhasse" por ter tido aquela idéia. Mas o que passou, passou... O profeta ficou no esquecimento, obumbrado pelo excepcional brilho que o Canto do Rio deu à profecia. Ora, a poeira dos arquivos!... Tocar em pó não vale a pena, a não ser que seja pó de arroz... Mas, agora, pó de arroz, já não serve para enfeite. Pó de arroz, do bom como é o nosso, só pagando muito carro...

Campeonato Brasileiro de Atletismo

A carta que Guilherme Melechi e Francisco de Paula Job dirigiram ao "Correio da Manhã", focalizou clara e exaustivamene o caso da sede do próximo Campeonato de Atletismo. A alegação — a única aceitavel — de que haveria dificuldade no transporte de tão grande número de atletas até aquele Estado, foi destruida, pois os signatários, devidamente autorizados, afirmam que os poderes públicos daquele Estado trabalham para corrigi-la e que esse não será o fator capaz de impedir a realização desse certame pela Sogipa.

O Rio Grande tem como seu interventor um desportista e como chefe de Policia outro desportista. Ambos estão compreendendo a necessidade de desenvolver os desportos naquele Estado e, por isso, não medem esforços nem sacrifícios para dar apoio à notavel realização da Sogipa.

Darcy Vignoli, o chefe de Policia, é um desportista de grande e merecido prestigio no Rio Grande, já que, mais do que ninguem, tem contribuido, eficiente e desinteressadamente, para o progresso dos desportos gauchos. Ele deve estar lembrado das dificuldades que encontrou para realização de um campeonato de remo naquele Estado. Mas não esqueceu que a sua tenacidade foi vitoriosa.

Necessitam os gauchos defender com desassombro os seus direitos, tanto mais quando eles estiverem escudados em provas de desinteresse e leal colaboração. Para o engrandecimento dos desportos, é necessário que todos viajem e se sacrifiquem.

Por que só os paulistas e cariocas devem sempre dar o banquete em sua casa?

HOMENAGEM — Não pude ontem comparecer ao almoço oferecido ao desportista Alarico Maciel, em Niterói. Senti deveras não poder fazê-lo. Mando-lhe o meu abraço, cá de trás, com o mesmo afeto e admiração de quantos lá compareceram para homenagear um moço, que, pela sua inteligência, pelo seu esforço e pelo seu trabalho, honra todas as posições que ocupa. Conheci-o no Botafogo e dele me fiz amigo, um grande amigo. Isto não impede, antes justifica que eu colabore nesta homenagem tão merecida.

Indispensavel a vitória!

O encontro Flamengo x América constitue o principal cartaz futebolistico de amanhã. Voltará o tradicional clássico entre rubro-negros e diabos rubros a se apresentar com as mesmas caracteristicas de sempre: duas equipes combativas, desejosas de uma ampla vitória e tecnicamente capazes de oferecer um atraente espetáculo. Aliás, recorda-se que geralmente os confrontos dos rubro-negros com os americanos são partidas renhidas, ardorosamente disputadas, tal é a rivalidade esportiva existente entre os dois esquadrões, tão populares na massa da "torcida".

E' necessário vencer

Amanhã, existe uma caracteristica interessante revestindo o prélio Flamengo x América. Pela situação em que se encontram no quadro geral do campeonato, os dois quadros sentem a necessidade imperiosa de triunfar nesse compromisso. E isso pelo simples motivo de que somente a vitória lhes poderá conservar a "chance" de ainda levantar o titulo máximo. Não há dúvida alguma de que

Como Flamengo e América encaram o clássico de amanhã, na Gávea — Desfeitas todas as dúvidas em torno da formação das duas equipes

os dois pontos são indispensaveis e poderão decidir definitivamente a situação dos dois contendores.

À primeira vista não é perfeitamente satisfatória a posição de flamengos e americanos, que se ressentem dos insucessos que marcaram as suas últimas apresentações. Todavia, é forçoso reconhecer que na atual temporada rubros e rubros-negros já se tornaram heróis de várias "performances" destacadas, podendo assim repetir amanhã uma boa atuação.

As dúvidas que ainda cercavam a formação das duas equipes estão desfeitas.

No Flamengo, Nilo ocupará a ponta direita, fazendo o seu reaparecimento e Sanz continuará na meia esquerda.

Entre os rubros, assinala-se a presença de Willon no comando do ataque e Jorginho e Esquerdinha nas duas extremas.

Nos demais postos não há modificações em perspectiva.

JOGARIAM ISAIAS E PIROMBÁ!

Versões confusas em torno da formação dos ataques de tricolores e vascainos — Despistamento à última hora? — As direções técnicas não confirmam nem desmentem

Em torno do sensacional embate desta noite nas Laranjeiras, entre Vasco e Fluminense, verificaram-se fatos interessantes durante a semana. É que, por curiosa coincidência, surgiram dúvidas justamente na indicação do comando dos dois ataques.

Ao passo que em Alvaro Chaves se debatia continuamente a possibilidade de estrear França, ou então a conservação de Pirombá, ou o deslocamento de Magnones ou Simões, da parte dos truzmaltinos falava-se no possivel perdão de Isaias, de modo que o centro-avante "colored" retornasse à atividade. Outros elementos afirmavam que Ademir já havia conquistado o posto e lutaria frente aos tricolres, esta noite, tanto mais que o seu apronto impressionou vivamente a direção técnica de São Januário.

Despistamento à última hora?

A última hora, entretanto a reportagem colheu informações de elementos credenciados de que as direções técnicas resolveram adotar a tática do despistamento. Assim, ao envez de jogarem França e Ademir, entrariam Pirombá e Isaias.

A reportagem procurou ouvir das direções técnicas a palavra final a propósito de tais versões. No entanto, os duas responsaveis pelos quadros adversários não confirmaram nem desmentiram. Parece que é possivel, à última hora, a substituição de França e Ademir, se bem que ambos sejam até o momento os elementos credenciados para chefiar as duas ofensivas.

30 MIL CRUZEIROS PARA O PUGILISMO — O prefeito Henrique Dodsworth deferiu o pedido da C. B. P. destinado a importância de 30 mil cruzeiros para a realização da temporada internacional de pugilismo entre brasileiros e uruguaios.

Convocado para hoje o Parlamento da Finlândia

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O Parlamento finlandês foi convocado, inesperadamente, para se reunir hoje, às 18 horas, — informou a emissora de Helsinki.

PEDIRIA O ROMPIMENTO DA ALIANÇA MILITAR COM O REICH

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Circulos competentes desta capital opinam que o parlamento finlandês, em sua reunião de hoje pedirá o rompimento da aliança militar com a Alemanha.

Sacha Guitry à espera de julgamento

Outros personagens em situação idêntica

PARIS, 2 (R.) — Algumas das maiores celebridades do palco e da tela francesas se encontram detidos no "Velódromo d'Hiver", à espera de julgamento. Entre os detidos estão Sacha Guitry, Dita Parlo, favorita de Goebbels e Arletty, estrela de cinema. Tambem está detido o antigo chefe de policia de Paris, Bouffet. Todos os presos são acusados de colaboracionismo com os alemães.

OITO MIL FRANCESES COLABORACIONISTAS JÁ FORAM PRESOS EM PARIS

PARIS, 2 (R.) — O número de pessoas acusadas de colaboracionismo detidas em vários locais desta capital, sobe a 8.000 — informou a emissora local.

TURF

OS GANHADORES DO "G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Pela 13ª vez, será disputado o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", que surgiu depois da fusão.

O seu primeiro ganhador foi a égua Myrthée, mãe do crack Albatroz, que acaba de ser aposentado.

Depois daquela égua, venceu Niño, da coudelaria Penteado, pilotado por Salustiano Batista.

Em 1934, coube a Clever Boy o triunfo, sob a monta de Geraldo Costa e derrotando, entre outros o Missuri, que ganhara o grande prêmio "Brasil".

Esse tordilho, que era bom de verdade, mas cujos filhos nada correm, ganhou em 1935, guiado por Olegário Ruiz.

Em 1936 pertenceu a Mon Secret a vitória, guiado pelo H. Herrera, ora em seu país natal.

Oran, um ótimo nacional, foi o herói em 1937, sob a monta de J. Mesquita, batendo Maritain, entre outros.

Mississipi, um dos bons pareheiros que aqui vieram, foi quem ganhou em 1939, pilotado pelo Reduzino Freitas, derrotando Quati e Funny Boy.

Em 1940 foi Changai o vencedor, sob a condução de Canales, batendo Alfier e Quati.

Esse valoroso nacional, que deixou saudades, vitoriou-se em 1941, sob a guia de Juan Zuniga, derrotando, entre outros, Riviera e Gibraltar.

Lunar, um incompreensivel tordilho, foi o ganhador em 1942, montado por Waldemiro Andrade e seguido de Changai e Albatroz.

Na temporada finda, coube a vitória ao valente Albatroz, que vencera já o grande prêmio "Brasil", feito esse repetido agora e dificil de ser igualado.

Mesquita no Stud Nacional

Acaba de assumir compromisso para as primeiras montas do Stud Nacional, o aplaudido J. Mesquita, que já montará amanhã a égua Blusa.

O documento firmado entre o habil piloto e os donos daquele stud deverá ser entregue, hoje, a quem de direito.

Olguin foi ao Chile

Embarcou para o Chile, seu país natal, o jockey Roberto Olguin, que deverá regressar dentro em breve.

O pequeno profissional foi a chamado urgente, para ver o seu pai, cujo estado de saude inspira sérios cuidados.

Eléa é uma promessa

É uma tordilha bonitinha, a Eléa, que competirá com Frenesi, Frota e outros, na eliminatória de amanhã.

Filha de Tobuy, um irlandês que atuou discretamente na Gávea, Eléa herdou do seu pai a ligeireza.

Montada por Domingos Ferreira, que será o seu piloto, Eléa aprontou na reta oposta, saindo de "parada" da milha, e fazendo o vencedor nos mil metros.

Para os 600 foi marcado 36 3/5, o que é indicio que Eléa vai atuar corretamente.

A estreante Ciléa

Entre os alistados do 1º páreo de amanhã, está a potranca Ciléa, de propriedade do Sr. Geraldo Rocha Sobrinho.

Ciléa, que vai estrear, deixou ótima impressão no apronto feito ontem pela manhã.

Atira-se com muita disposição e tem um bonito lance, havendo marcado para a partida de 360 o tempo de 22 3/5.

Se não sentir a clássica emoção, vai correr bem.

LETRAS E ARTES

O Museu depende de você...

Museu é uma instituição de cooperação. Todos podem, e devem mesmo, contribuir para o enriquecimento dos museus. Pouco vale ter um objeto interessante, isolado, num gabinete ou numa sala particular. Entretanto, no museu correspondente, esse objeto poderá ter uma grande destinação.

Instituição aberta ao público, destinada ao estudo dos especialistas e à difusão em geral, o museu tem em si todas as caracteristicas de interesse geral, que o coloca entre as organizações que se integram no patrimônio comum. Quem dá alguma coisa a um museu, não a perde: apenas permite que essa coisa tenha maior número de apreciadores, inclusive, claro está, o próprio doador. Se êste lhe tem apreço e lhe presta um certo culto, é evidente que se há de sensibilizar com o culto maior que lhe prestem todos os admiradores ou estudiosos do assunto.

O Museu Histórico Nacional é uma taboleta que vale como um permanente convite a todos afim de que lhe enviem alguma coisa interessante. E' fóra de dúvida que existem peças de valor histórico, espalhadas por toda parte, sem aproveitamento condigno. Não será muito melhor que estejam nas coleções apropriadas, recebendo a reverência dos visitantes e servindo de documento a estudos e reflexões sérias, em abono da cultura geral? Constantemente chegam donativos ao Museu Histórico, e o Museu Imperial, de Petrópolis, também tem sido distinguido por uma série de ofertas. O mesmo ocorre, em muito menor escala, com o Museu Nacional de Belas Artes.

Todos, entretanto, teem o que mandar. Esse sentimento de cooperação precisa de ser desenvolvido muito mais. Há em certos paises os chamados museus sociais, destinados a recolher objetos de artes populares e documentos da vida social de um povo, às vêzes peças de aparente desinteresse, mas que são, entretanto, notável material de pesquisa. Uma renda, um pote, uma cerâmica, uma reprodução qualquer passam a ter importância singular, quando devidamente catalogados; quando postos no seu verdadeiro lugar. Enquanto esses museus não existem, com essas caracteristicas, no Brasil, tais objetos devem ser encaminhados aos Museus Nacional ou Histórico.

Enfim, para o estudioso e para o colecionador, há sempre curiosidade nas coisas que traduzem essência humana. Em todas elas, qualquer que seja o aspecto, o homem está presente, ou se reflete.

Todos podem contribuir para os museus. O museu depende muito de você, meu caro leitor... Dê uma demonstração de que sabe cooperar.

C. K.

OS CAVALOS LOUCOS

NO SUL DA FRANÇA, 2 (INS) — Um dos espetáculos mais impressionantes neste grande campo de batalha do vale do Rodano, em que está sepultado um exército alemão, e o de cavalos loucos fugindo pelo vale, sem cavaleiros. Os "maquis" franceses instituiram uma "caça" a esses cavalos, que são laçados quando passam a distância razoavel, para serem usados na perseguição dos alemães que ainda andam pelas montanhas.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Inagura-se hoje a exposição de Mela Paese Leme, na galeria Askanasy, à rua Senador Dantas, 5a, 1º andar; 2. Inaugurou-se ontem a exposição da pintora riograndense, Sra. Hilda Goltz, no Palace Hotel.

FALAM HOJE: 1. O Sr. Celso Vieira, sobre "Seticismo e beleza na obra de Anatole France", na Academia Brasileira de Letras, às 17 horas. 2. O prof. Edgard Barbosa, sobre "A geografia urbana de Natal", na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugene Smythe, Exposição de Esforço de Guerra do Brasil, Galerias Permanentes, Galerias Bernardelli; 2. No Instituto de Arquitetos do Brasil, Manuel Martins; 8. Na Galeria Askanasy, Bela Pas Leme; no Palace Hotel, Hilda Goltz.

Um mês sinistro para os nazistas

LONDRES, 1 (Do B. N. S. especial para A NOITE) — Na guerra passada, o mês de agosto de 1918 viu o "dia negro" do Exército alemão, aquele em que os chefes militares do Reich compreenderam que a derrota do seu país era inevitável. O mês de agosto de 1944 não foi menos nefasto para os alemães, que, pela segunda vez num quarto de século, haviam lançado a Europa e o mundo inteiro nas voragens de uma guerra total.

A queda de Paris e a capitulação da Rumânia agravaram a tal ponto a situação militar de Hitler que a marcha das operações deixou de ser contada, por meses, passando a ser calculada por semanas. Por outro lado, os desembarques no sul da França não sómente abriram uma nova frente onde os alemães, mesmo advertidos, não foram capazes de oferecer resistência apreciavel, como concorreu para acelerar o colapso alemão em todo o ocidente da Europa.

A batalha da França pode ser considerada como terminada e o que vai se travar agora é a batalha da Alemanha. Os exércitos anglo-americanos já se encontram praticamente nas fronteiras da Bélgica e Luxemburgo e qualquer "bolsão" de resistência que o inimigo pense em deixar para proteger a zona do Passo de Calais e as plataformas das "bombas-voadoras" está destinado a ter para os alemães as mesmas consequências catastróficas que teve a resistência no "bolsão" de Argentan, onde o 7.º Exército de von Kluge foi virtualmente aniquilado.

E, se a leste as próprias fronteiras do Reich já estão visados, no suleste da Europa, toda a situação se transtornou de súbito com a capitulação rumena, sendo uma das consequências mais visiveis a próxima capitulação da Bulgária. Avançando com ímpeto fulminante, os exércitos de Tolbukhin e Malinovsky ameaçam isolar os exércitos germânicos que se encontram na Grécia, Albânia e sul da Iugoslávia, se não forem evacuados a tempo. De qualquer modo, os alemães terão de abandonar toda a península balcânica, apoiando uma nova linha de resistência nas montanhas da Hungria e norte da Iugoslávia.

Em resumo: começou o assalto direto contra a "fortaleza alemã" por todos os lados. É de se esperar que os alemães defendam os acessos da Alemanha pelo oeste e suleste com o mesmo encarniçamento que estão defendendo por leste e nordeste, em Varsória e no Báltico. Mas as reservas de Hitler estão se esgotando e novas sangrias levarão a Wehrmacht ao inevitavel colápso.

"Pátria distante", de Maria Eduarda

Um programa de poesias selecionadas

Mais uma vez, em "Pátria distante", Maria Eduarda oferecerá aos seus ouvintes um magnífico programa de poesias selecionadas. Desta forma, a jovem e apreciada declamadora, que há mais de três anos, vem realizando, radiofonicamente, uma obra de aproximação espiritual entre Portugal e Brasil, interpretará, com o brilho de sempre, algumas composições que significam a nossa língua. Serão interpretadas poesias de Edmundo Moniz e Raymundo Corrêa.

Hoje, portanto, na hora do costume, às 22,25 horas, na Rádio Nacional, teremos um novo programa de Maria Eduarda que, de certo, concorrerá para torná-la ainda mais admirada pelo público ouvinte. O que de mais interessante existe na arte da jovem artista é o caráter personalíssimo, a vivacidade, a feição toda nova que ela dá, singularmente, às poesias que interpreta. Daí também a razão do sucesso do seu programa semanal.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Setenta por cento de redução nos impostos sôbre a borracha

BELÉM, 2 (Asapress) — O interventor federal neste Estado, coronel Magalhães Barata, recebeu um telegrama da Cooperativa dos Seringalistas do Pará, agradecendo o deferimento do seu pedido de redução de setenta por cento dos impostos que recaem sobre a borracha durante o atual exercício financeiro e nos anos subsequentes, em proporção decrescente de dez por cento.

Salientam os seringalistas que esse ato do coronel Magalhães Barata vem desafogar denodados produtores de borracha, facilitando aos mesmos o cumprimento de sua patriótica missão de fornecer matéria prima para as Nações Unidas.

O auxílio para funeral

Revisão completa do atual sistema de concessão

O presidente do Dasp aprovou um parecer em que se sugere a revisão completa dos dispositivos legais referentes ao auxílio para funeral de funcionário público.

4.040 metros de extensão e 94 metros de largura

(Títulos principais na 1.ª página)

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS HAVERÁ 62 METROS PARA O TRÁFEGO DE VEICULOS — Confronto entre a Avenida Presidente Vargas e as Avenidas Bernardo O'Higgins, de Santiago do Chile; Campos Elíseos, de Paris; Alvear, de Buenos Aires e Unter den Linden, de Berlim. Tem-se em vista comparar as larguras. Apenas a Avenida Bernardo O'Higgins é mais larga, contando, incluindo os passeios, com 97 metros, ou sejam, mais três do que a nossa, que mede 94, incluidos os passeios cobertos. Entretanto, o espaço util daquela é bem menor, pois tem a faixa central ajardinada. A Avenida Presidente Vargas, portanto, é, dentre todas, a que apresenta maior espaço util, dispondo de 62 metros de largura para servir ao escoamento do tráfego

No próximo dia 7 de setembro, quinta-feira, será inaugurada e entregue ao tráfego a Avenida Presidente Vargas. Trata-se da obra de maior vulto da administração do prefeito Henrique Dodsworth e encerra melhoramentos públicos de grande alcance e que mereceram do presidente Getulio Vargas todo o apoio, aprovação e louvor.

Como iniciativa de urbanismo, tendo em vista a solução de angustiosos problemas do centro da cidade, tais como a facilidade do acesso às zonas norte, sul e suburbana, o descongestionamento do tráfego e o desaparecimento das enchentes nos dias de grandes chuvas, essa obra se inclue entre as que maiores benefícios trarão à população carioca.

Inaugurando a Avenida Presidente Vargas, construida em tempo de guerra, a Prefeitura conclue uma das principais etapas do programa de remodelação e embelezamento da cidade. E o prefeito Henrique Dodsworth, com essa realização, dotou o Rio de Janeiro de uma das maiores avenidas do mundo.

4.040 metros de extensão e 94 metros de largura

É a Avenida Presidente Vargas, com efeito, uma das maiores artérias do mundo. A extensão total é de 4.000 metros, sendo 2.040 metros no trecho efetivamente aberto, entre a rua Visconde de Itaboraí e a rua Santana. Os 2.000 metros restantes são constituidos pela incorporação da Avenida do Mangue e da Avenida Lauro Muller, no trecho compreendido entre a rua Santana e a praça da Bandeira.

A largura total é de 94 metros de um prédio a outro. Trata-se dos 80 metros de meio-fio a meio-fio, sendo 32 metros na pista central, para tráfego rápido e 15 metros em cada pista lateral (para tráfego local), 2 metros em cada refúgio e 7 metros em cada passeio.

Incluidos, porém, os passeios cobertos em galeria, a Avenida tem 94 metros de largura total.

As larguras dos passeios são as seguintes: passeio coberto em galeria, 7 metros; passeio descoberto, da rua Santana à praça da República, 7 metros, e passeio descoberto, da praça da República à rua Visconde de Itaboraí, 3 metros.

JORNALISTAS ARGENTINOS agradecem ao presidente Vargas

Um avião enviado a Buenos Aires levando penicilina para tratamento de um menino

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O pessoal do diário "Critica" dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas, por motivo de haver este enviado um avião com penicilina destinada a curar um menino enfêrmo: "Profundamente comovidos, agradecemos o vosso gesto de profunda compreensão humana, revelada ao enviar imediatamente as doses de penicilina necessárias para se tentar a cura do menino Antonio Blanco.

"Uma vez mais o Brasil, através de vossa pessoa, demonstra o alto sentido da amizade americana."

Reconduzidos a Bucarest os rumenos aprisionados em Stalingrado

BUCAREST, 2 (A. P.) — Os prisioneiros rumenos capturados em Stalingrado foram reconduzidos a Bucarest pelo Exército russo, gesto que provocou grandes manifestações públicas.

Pétain está num castelo da Baviera

LONDRES, 2 (INS) — De Madrid informam para o "Daily Mail" que Petain está num castelo da Baviera e Pierre Laval e Marchel Deat e outros vichyistas são "hóspedes" dos nazistas no sul da Alemanha, com guardas à vista e sem poderem se comunicar com quem quer seja.

Sorteio militar dos alistados nas classes de 1924 e 1923, do Estado do Rio

A Junta de Revisão e Sorteio do Estado do Rio de Janeiro, 2.ª Circunscrição de Recrutamento, com séde em Niterói, e que obedece à chefia do major Tito de Barros, procederá, no dia 10 do corrente mês, domingo, ao sorteio dos alistados das classes de 1924 e 1923, não contemplados no sorteio anterior.

Convida, por nosso intermédio, a referida Junta, a todos os interessados a comparecer naquele dia, às 12 horas, àquela C. R., sita à rua Visconde do Rio Branco, número 731, para assistir aos trabalhos preparatórios do sorteio.

Mataram 7 generais alemães!

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Os guerrilheiros eslovacos detiveram o expresso Budapest-Berlim, dele retirando 17 oficiais alemães de alta patente, inclusive 7 generais, todos os quais foram mortos — anunciou o rádio de Bratislava.

NOTAS ECONÔMICAS

Balança comercial, circulação fiduciária, reservas e organização da produção

Em milhões de cruzeiros e em milhares de toneladas, o comércio exterior do Brasil foi oseguinte durante a guerra, isto é, de 1939 a 1943:

ANOS	EXPORTAÇÕES Cr$	EXPORTAÇÕES Tons.	IMPORTAÇÕES Cr$	IMPORTAÇÕES Tons.	SALDOS Cr$
1939	5.616	4.183	4.984	4.874	+ 632
1940	4.961	3.237	4.964	4.441	— 3
1941	6.725	3.536	5.514	4.049	+ 1.211
1942	7.499	2.661	4.644	3.003	+ 2.855
1943	8.728	2.636	6.073	3.302	+ 2.655

Os saldos da balança comercial neste periodo foram de 7.356 milhões de cruzeiros.

Estes saldos acham-se acumulados, parte em ouro-metálico na posse do Tesouro — atingia a 270 toneladas a 31 de julho último, das quais 235 toneladas compradas a partir de janeiro de 1940 — e cujo valor se aproxima de seis e meio bilhões de cruzeiros; e parte em divisas-ouro, à disposição do Banco do Brasil no estrangeiro, no total de mais de 3.800 milhões de cruzeiros. A lei que criou o "cruzeiro", em 1942, estabeleceu o minimo de 25% como lastro-ouro de garantia para o papel-moeda em circulaçço; essa garantia é hoje superior a 40%, pois a 31 de julho último a circulação fiduciária era de 13.486 milhões de cruzeiros.

A parte de "reservas" em divisas-ouro, destinadas à compra no estrangeiro, logo que a situação internacionl o permita, de material ferroviário, caminhões e automoveis, maquinárias, combustiveis e materias primas, eleva-se, portanto, a cerca de 200 milhões de dollares, já hoje disponiveis.

O valor total do ouro-metálico e das divisas-ouro de que dispõe hoje o Brasil deve aproximar-se senão exceder de 500 milhões de dollars, ou dez bilhões de cruzeiros.

* * *

Estes algarismos servem para ilustrar um rápido comentário às observações que acaba de fazer na Associação Comercial o Sr. Walder Sarmanho, diretor do Escritório Comercial e Técnico do Brasil nos Estados Unidos.

E' evidente que o Brasil não poderia constituir-se uma exceção em todo o mundo, apresentando-se, depois de cinco anos de guerra, rico, próspero, feliz e com a sua vida econômica totalmente livre e desembaraçada das perturbações que afligiam e afligem a todos os outros povos. E essa evidência ainda se tornará maior quando nos lembrarmos de que a guerra nos impôs vultosas despesas extraordinárias em ouro e papel, consumindo, portanto, parte dos saldos da balança comercial e obrigando o governo a recorrer a novos meios de aumentar a receita. Apesar de tudo isso, como vimos atrás, a situação econômico-financeira do país ainda é folgada e satisfatória.

Mas isso não significa que deixemos de encarar o futuro com a maior atenção. Analisando o nosso comércio exterior antes e durante a guerra, o Sr. Walder Sarmanho chegou a conclusões importantes: no periodo de transição que se aproxima, entre a terminação da guerra e a normalidade, poderiamos contar com um saldo da balança comercial de cerca de 900 milhões de cruzeiros por ano. Esse saldo seria absorvido totalmente pelos compromissos da Divida Externa (700 milhões), pela remessa de juros e lucros de capitais estrangeiros (100 milhões), pelas prestações da Companhia Siderúrgica Nacional (65 milhões) e pela evasão dos capitais refugiados (50 milhões). Por outras palavras, voltariamos ao regime de "deficits" já assinalado, com alternativas, nos anos imediatamente anteriores à guerra. E, então, de novo defrontariamos com a necessidade de uma das três soluções seguintes: recorrer a novos empréstimos externos, suspender os pagamentos da divida externa ou restringir as importações. E como as duas primeiras hipóteses são inaceitaveis, a terceira seria a adotada. Para que esta venha a dar os frutos desejados, torna-se necessário e urgente planificar a nossa economia interna, organizar a produção em bases seguras e modernas, procurando sempre diminuir o preço de custo para que os produtos brasileiros possam concorrer satisfatoriamente nos mercados de consumo.

Não deseja o Sr. Walder Sarmanho, como lhe foi atribuido criar uma Agência Única de compras nos Estados Unidos; a idéia não é sua, e na reunião de ontem da Associação Comercial isso ficou esclarecido, com satisfação para o comércio. Deseja, e nisso está certo, organizar e unificar as aquisições de grandes quantidades de material, inclusive maquinismos, das quais dispõe o governo americano e de que temos necessidade urgente. A situação que se apresenta nesse particular é excepcional, e devemos aproveitá-la. Se forem estudadas devidamente as nossas necessidades, se organizado um plano, como deve ser, para a remodelação e extensão do parque industrial brasileiro e se a aquisição de maquinismos e outros meios de produção obedecer a um regime único, as vantagens serão imensas e grande a economia realizada.

Todos os que conhecem estes problemas e se preocupam com o dia de amanhã não deixarão de concordar com esse programa. A nossa produção, industrial e agricola, ainda não está organizada e exige medidas que podem e devem ser tomadas neste periodo de transição que se aproxima. E ou o fazemos agora, com inteligência e decisão, ou continuaremos no regime das crises periódicas que teem ferido tão profundamente a economia nacional.

A NOITE — Sábado, 2/9/44 — N. 11.695

Notícias de São Paulo

Em São Paulo o coronel Costa Netto

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O coronel Costa Neto chegou ontem a esta capital, tendo viajado em avião da Vasp. O superintendente de A NOITE teve recepção festiva e acha-se hospedado no Esplanada Hotel.

O operário alvejou o médico

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, às treze horas, o médico das Indústrias Matarazzo, Carlos Carmello Júnior, foi alvejado a tiros pelo operário Manuel Nascimento. O médico apresentou motivos de dispensa do operário e aquela foi executada pela firma. Ontem, Manuel se poz à espera do responsavel pela sua demissão, vingando-se da atitude que lhe custou o emprego. O facultativo acha-se em estado grave.

O professor Candido Mota Filho vai trabalhar junto à interventoria

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal assinou um decreto autorizando o professor Candido Mota Filho a se afastar do seu cargo de diretor do Serviço Social de Menores para prestar serviços pelo espaço de um ano junto à interventoria, sem prejuizo dos vencimentos e demais vantagens do cargo efetivo.

Atirou-se de um arranha-céu

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Alfredo Gentil, de 58 anos, casado, sofrendo de neurastenia, atirou-se de um arranha-céu à praça da República, estatelando-se no solo.

O general Chadebec de Lavallade passou em revista a Fôrça Expedicionária Brasileira

ARGEL 2 (R.) — O general de divisão, Chadebec de Lavallade, regressando da frente italiana, onde passou em revista as forças brasileiras, reassumiu seu posto em Marselha. O general Lavallade comanda a região militar que compreende essa cidade e a de Montpellier.

O Papa apelou para as igrejas sismáticas do Oriente para que voltem à unidade de Roma

ZURICH, 2 (R.) — "O Papa lançou uma enciclica, por ocasião do 1.500º aniversário da morte do bispo Cyrillo de Alexandria, de acordo com o orgão oficial da diocese católica romana de Regensburg — anunciou ontem, à noite, a agência nazista DNB, acrescentando: "Nessa enciclica o Papa dirigiu "um caloroso apelo às igrejas sismáticas do Oriente, no sentido de que voltem à unidade de Roma". Em apendice à enciclica, o Papa diz que causa "profundo pesar à sua alma o fato das nações do Oriente, em vez de seguirem o grande exemplo oferecido por Cyrillo, deixem de acompanhar a Igreja unificada, sob o Papa, o que seria de capital importância, nos difíceis tempos atuais".

LAVAL...

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A rádio de Tóquio informou que o primeiro ministro Laval "chegou" ao leste da França, tento feito a seguinte declaração: "Ainda sou o primeiro ministro da França. Estou convencido da vitória da Alemanha, pois os alemães possuem armas secretas em que Hitler deposita grande confiança. O dia de nosso regresso a Paris não está longe".

A semente venenosa e a aventura de Maria Julieta

Fóra de perigo a menina — O presidente Vargas, depois de providenciar sua ida para Belém, por via aérea, internou-a no Hospital de Aeronáutica daquela capital

BELÉM, 21 (A. N.) — A imprensa local publica uma reportagem sobre o caso da menina Maria Julieta, do interior do Maranhão, que o presidente Getulio Vargas mandou buscar, por um avião da Base Aérea desta capital, afim de interná-la no Hospital da Aeronáutica, atendendo ao apelo do lavrador Merandolino Quadros, pai da referida menor. Está provado que aquela menina engulira uma semente venenosa, que estava produzindo erosões do epiglote, enfermidade essa agravada no espaço de vinte dias sem tratamento. Adiantam agora os jornais que Maria Julieta está completamente fora de perigo, graças à dedicação dos médicos da Aeronáutica de Belém, e graças, principalmente, ao gesto do presidente Getulio Vargas, atendendo ao apelo angustioso do lavrador Merandolino Quadros que se mostra, agora, profundamente agradecido ao chefe do governo.

Pelos ínvios caminhos da Iugoslávia, percorridos, antes, pelo camponês pacífico e trabalhador, rondam, hoje, os fragores da guerra. Mas, a luta que alí se desenrola, não tem o timbre que a assinala nas outras frentes: a guerrilha reveste-se de aspectos de aventura, e embora se vá transformando, com a chegada de armas e munições, em ataque organizado aos invasores germânicos, não perde o sabor romântico que a caracteriza. Os guerrilheiros não podem enfrentar em campo raso seus poderosos inimigos: necessitam, muitas vezes, escapar ao seu ódio, que se agiganta à medida que os "partisans" destroem meios de comunicação e caçam alemães desprevenidos. Há uma técnica toda especial para este gênero de guerra, que as condições topográficas e o conhecimento pessoal do terreno tornam fáceis ao patriota eslavo. Os ingleses têm auxiliado este movimento de resistência, e ainda recentemente Tito foi a Roma, onde se avistou com Churchill. Guerra de cavernas e tocaias, os "partisans" a ela se atiraram, na ânsia de traumatizar as operações alemãs nos Balcãs. ***Na foto,*** *aparecem duas jovens iugoslavas, servindo a mesa em que se assentam oficiais da RAF que desceram na Dalmácia, em missão de auxilio aos patriotas*